GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N. 24 — Rio de Janeiro, Domingo, 29 de janeiro de 1950

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Fracassará a "mesa redonda" de Minas

O PRÓPRIO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO TORPEDEARIA A INICIATIVA OFICIAL

B. HORIZONTE, 28 (Rio-press) — O Govêrno anunciou seu propósito de realizar uma "mesa redonda" com a colaboração de todos os partidos políticos, com a exceção do PTB.

Esta medida, não foi bem recebida, porque, assim, teima o executivo em anular uma poderosa fôrça eleitoral no Estado.

O movimento de protesto está sendo liderado pelo PSD local.

"Estamos mais próximo de um golpe pior que o de 37"

B. HORIZONTE, 28 (RP) — No seu discurso ontem proferido na Assembléia Estadual, o Sr. André de Almeida, do PR, denunciou a situação crítica porque o país atravessa, afirmando mesmo que "estamos mais próximo de um golpe de fôrça, pior de que o de 37".

A revelação do prócer republicano teve a mais ampla repercussão em todos os círculos políticos, embora os líderes governistas tenham rebatido as insinuações do oposicionista.

Novo pedido de liberdade para Silva Ramos

Segunda reconstituição dos acontecimentos relativos à morte de Monique

BIARRITZ, 28 (INS) — A reconstituição dos fatos em relação om a morte de Monique, a espôsa do brasileiro João Carlos da Silva Ramos, concentrou-se hoje no período em que a jovem senhora esteve em estado comatoso, desde que Silva Ramos deu-lhe o comprimido de Seconal, até que chegou a enfermeira Maud.

Informa-se que Silva Ramos explicou que Monique havia lhe pedido um comprimido de Seconal, dizendo sentir-se nervosa. Depois de tomar a primeira pílula, Monique pediu outra mas Silva Ramos negou-se a fornecê-la, segundo declarou. Continuou dizendo o brasileiro que se dirigiu ao quarto de banho e quando voltou constatou estar o vidro de Seconal quase vasio.

Vendo que o estado de sua espôsa piorava, Silva Ramos ajudou-a a levantar-se e fê-la vomitar. Como se lhe fôsse perguntando em que local se encontrava o frasco de Seconal, Silva Ramos não pôde responder com precisão, não podendo recordar siquer o local onde se encontrava a mesa e a pequena cômoda que havia junto á cama.

As autoridades informaram que a reconstituição do caso será reiniciada na próxima quarta-feira, tendo os advogados do brasileiro expressado seus pontos de vista contrários à reconstituição.

Os advogados de Silva Ramos apresentaram um novo pedido de liberdade provisória ao seu constituinte. Esta nova apelação promete demorar a investigação, já que qualquer decisão que se tome será objeto de aplação por qualquer das duas partes. Em vista disso é possível que a reconstituição dos fatos não se processe antes de duas semanas.

Ficará como registro histórico a moderna construção britânica

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Reconhecimento especial será dispensado aos notáveis exemplos de projetos civis modernos na Grã Bretanha. Nesse sentido vem de ser anunciado, aqui, que o Conselho do Festival da Grã Bretanha atribuirá prêmios aos trabalhos desta natureza verdadeiramente meritórios.

O Conselho de Arquitetura, e as organizações de Planejamento Urbano e Pesquisas de Construções julgarão os trabalhos em nome das autoridades do Festival. A iniciativa tem por fim estimular o interesse num tipo d projeto de cenário ou arquitetura que possa exercer efeitos Benéficos sôbre as obras futuras. Visa tambem deixar para a posteridade um registro histórico que dê uma orientação sôbre o que se aceita atualmente na Grã Bretanha como padrão de bom projeto arquitetônico. Quaisquer construção ou aperfeiçoamento para os cenários urbanos e rurais poderão con-

Conclui na página 2

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Saqueados os depósitos do material do Exército norte-americano nas Filipinas

MANILA, 28 (For Frank Emery, do International News Service) — Um membro do Parlamento das Filipinas denunciou hoje que soldados norte-americanos e filipinos "saquearam" os depósitos de material excedente do Exército dos Estados Unidos nas Filipinas durante os dois anos que se seguiram à terminação da segunda guerra mundial.

O Deputado Arsenio Lacson disse que "se aproxima bastante da realidade" o calculo feito pelo Secretário do Exército dos Estados Unidos, Tracy Voorhees, de que o material excedente roubado ou perdido vale mais de dois bilhões de dólares. Laeson afirmou: "Sei de pelo menos um armazem foi queimado para encobrir os roubos".

Lacson atribui as perdas registradas nos excedentes ao peculato, dizendo: "Alguns dos funcionários foram subornados e outros eram sócios "passivos" nos roubos".

Acrescentou o parlamentar que algumas das perdas podem ser atribuídas ao fato de que uma grande parte do equipamento militar foi deliberadamente classificado como material imprestável e vendidos por uma ter-

Conclui na página 2

A greve dos trabalhadores da fábrica Chrysler

DETROIT — 28 — (INS) — Os trabalhadores que foram dispensados pela Fábrica de Automóveis Crysler, fizeram que 117 mil pessoas mais engrossem a fila dos desocupados.

Muitos dos despedidos (que se encontravam em greve), empreenderam viagem para suas casas nos Estados do Sul dos Estados Unido.

A maioria dos viajantes, declararam que têm aproveitado sua ociosidade forçada, para visitar parentes e amigos.

Outros declararam que estão já cansados de incerteza de trabalho industrial na zona de Detroit.

Fracassou a aliança anti-comunista na zona do Pacífico

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO SUL DA CORÉA CONDENA A ATITUDE INDECISA E VACILANTE DOS ESTADOS UNIDOS

SEOUL — Coréa — (EXCLUSIVO POR SARAH PARK, DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — O Presidente da República do Sul da Coréa, Syngman Rhee condenou a "atitude indecisa e vacilante" dos Estados Unidos no fraasso dos esforços encaminhados para lograr uma eficaz aliança de estados anti-comunistas na zona do Pacifiro.

Afirmou Rhee, entretanto, que não importam o que façam os Estados Unidos a propósito do reconhecimento do Govêrno Comunista Chinês. A êste respeito explicou: "Os coreanos sabem que não há outra alterativa. Lutaremos pela liberdade, nem que nos custe a vida".

Respondendo ao questionário que lhe foi enviado pelo INTERNATIONAL NEWS SERVICE, o Presidente da Coréa Meredional voltou a fazer um apelo em favor da formação de uma aliança do Pacifico, semelhnate à realizada no Pacto do Atlântico Norte.

Manifestou Rhee que do ponto de vista histórico não pôde compreender por que os Estados Unidos e á Grã-Bretanha concordam com a dominação soviética na Mandchúria e Porto Arthur.

Nesta ocasião, Estados Unidos e Grã-Bretanha alarmaram-se com o avanço da Rússia até o Pacifico e apoiaram moral e materialmente o Japão Para que puzesse fim ás ambições imperialistas da Rússia Tzarista.

Desde então não mudaram os planos imperialistas dos russos, apesar da troca de dinastia. A tática, sim, esta foi trocada.

Por outro lado, houve uma troca evidente na atitude anglo-americana com relação ao imperialismo. Os Estados Unidos pareceu aceitar a ocupação de Mandchúria pelos comunistas e até da própria China, quando antes se opuseram á Rússia e até combateram contra o Japão pela mesma causa.

Declarou o Presidente Rhee que seria melhor para a Asia e os paises do Pacto propor a todas as nações dessa zona que não tenham reconhecido o regime comunista chinês a elaboração e assinatura de um Pacto semelhante ao Pacto do Atlântico para a segurança coletiva de todos os paises participantes. E acrescentou: "Isto deverá ser feito o quanto antes.

Deixa, amanhã, o Rio, o Ministro da Suiça, Sr. Charles Redard

Deixará o Rio amanhã, á bordo do navio holandês "Alnati", o Sr. Charles Redar, Ministro da Suiça, que, depois de 38 anos de atividade diplomática, dos quais 30 passados no Brasil, volta para a Suiça.

O Sr. Ministro e a Sra. Charles Redard despedir-se-ão de seus amigos e pessoas de suas relações amanhã, 30 de janeiro, das 9 ás 10 horas da manhã, no Touring Club.

Trabalho para um milhão de ukranianos desempregados

FRANKFORT, 28 — (INS) — Funcionários do Exército dos Estados Unidos, anunciaram hoje, que um milhão de ukranianos desempregados, serão transportados dos quartéis onde foram provisóriamente alojados em Ulm e Sedam, de modo que os que ficarem possam ser ocupados pelas fôrças militares de ocupação.

Se os refugiados que se encontram nos quartéis não se retirarem até às 11 horas de segunda-feira, seus nomes serão excluidos das listas da Organização Internacional dos Refugiados das Nações Unidas.

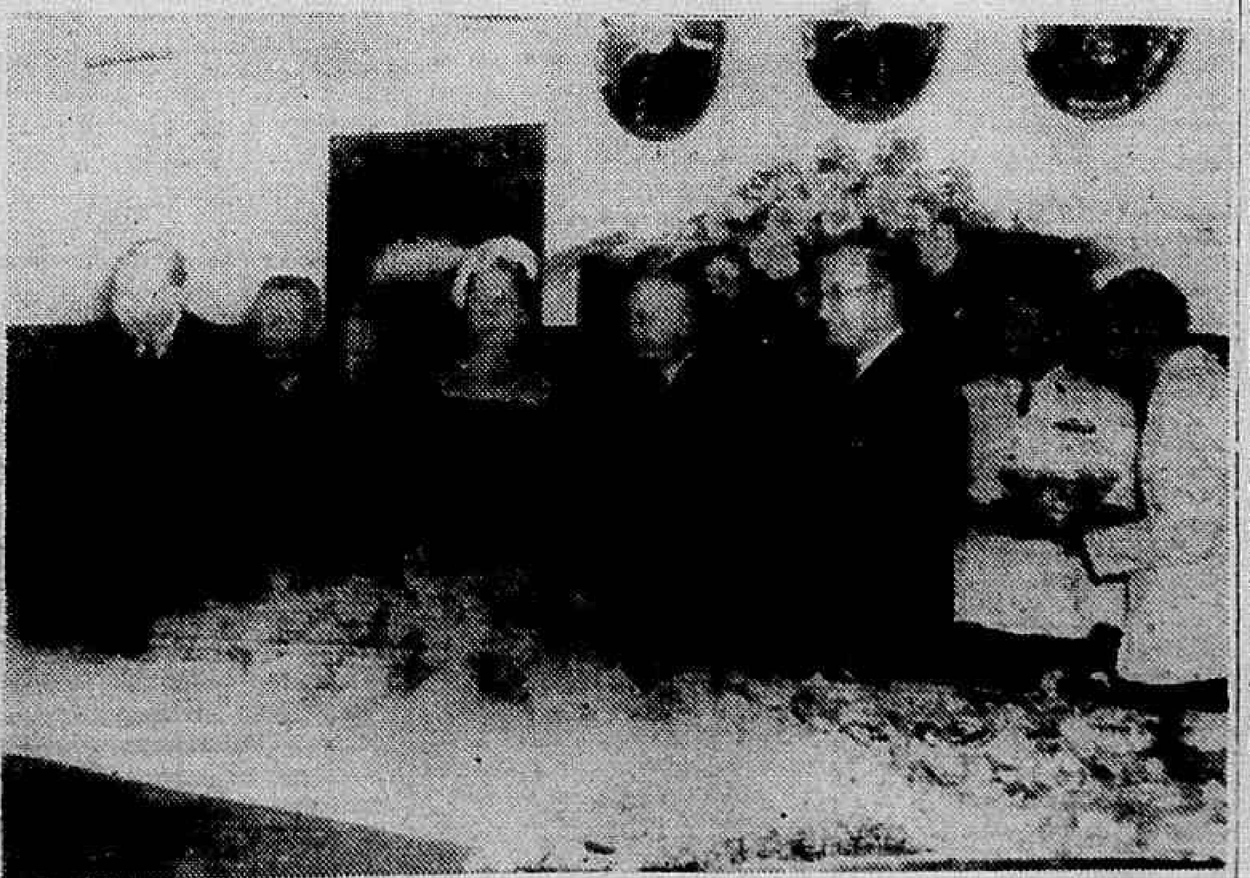
Os refugiados serão transferidos para um acampamento militar situado em Eilwangen.

Defesa da lavoura cafeeira de Minas Gerais

O RESOLVIDO NA REUNIÃO DE CLASSE

BEL OHORIZONTE, 28 (RP) — Na reunião da Comissão de Organização Cooperativa de Produtores de Café, realizada na Secretaria do Departamento de Economia da Secrearia de Agricultura, ficou resolvido a prática de soluções consideradas como de imediato interêsse para a numerosa classe produtora.

Um memorial será, a propósito, encaminhado ao Gabinete do Governador do Estado.



RECEPÇÃO NO QUARTEL DO III BATALHÃO, EM PETRÓPOLIS, AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Ontem, às 18 horas, realizou-se no quartel do III/3.° Batalhão do Regimento de Infantaria, sediado em Petrópolis, uma recepção em homenagem ao Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, que visitou aquela unidade do Exército, sob o comando do Coronel Osmar Soares Dutra. O Presidente da República foi recebido com as continências de estilo, seguindo-se a apresentação da oficialidade e cumprimentos das altas autoridades militares. Viam-se presentes o Ministro da Guerra, Gen. Canrobert Pereira da Costa, o Comandante da 1.ª R. M. e Zona Militar do Leste, Gen. Euclides Zenóbio da Costa, Gen. João Valdetaro de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Governador do Estado do Rio, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Cunha Cintra, vários outros generais, membros do poder legislativo e pessoas de destaque da sociedade petropolitana. A recepção se prolongou até às 20 horas, sendo cumprido variado programa de números musicais. No clichê um aspecto tomado na ocasião.

Marc Arthur ordena a prisão de individuos suspeitos

TOQUIO, 28 (INS) — O General Douglas Mac Arthur deu instruções ao Govêrno japonês para que prendesse 43 individuos suspeitos de crime de guerra que deveriam ser julgados na Ilha de Manus pelo Govêrno Australiano.

Entre os procurados pelo Govêrno da Austrália está o Tenente-General Fusutaro Toshima, que comandou o Segundo Exército Japonês na Nova Guiné.

Todos os presumiveis prisioneiros de guerra são acusados de cometer atrocidades durante a guerra contra os soldados e a população civil dos paises invadidos pelo Japão.

Para fazer flutuar o navio-tanque

S. JOÃO, Terranova, 28 (INS) — Um rebocador de socorro partiu o todo o vapor de São João para Port Aux Basques, a fim de fazer flutuar o navio tanque "Imperial Hamilton", que encalhou ontem com numa carga de 16.000 barris de petróleo a bordo.

SENSACIONAL DISCURSO DO SR. ANDRE' DE ALMEIDA, DO PR

"VA' PARA MOSCOU"!

COMO FOI RECEBIDO O LIDER ALEMÃO COMUNISTA GERHARDT EISLER

BERLIM, 28 (INS) — Com fortes gritos de "Vá para Moscou", foi recebido hoje o líder comunista alemão Gerhardt Eisler, Ministro da Propaganda da República Oriental da Alemanha, ao dirigir a palavra a uma multidão operária, a um quarteirão dos setores ocidentais de Berlim.

Falou Eisler ante dois mil jovens jovens comunistas que celebravam ali uma manifestação.

Várias centenas de alemães ocidentais reuniram-se no setor francês de Berlim para vaiar e apupar a Eisler e a polícia acudiu ao local quando os comunistas, em represália, tentaram assaltar o setor ocidental.

Declarou Eisler em seu discurso: "Cada alemão deveria dizer aos norte-americanos que voltem para seu país".

Caiu uma tromba dágua em Mococa

Prejuizos avaliados em dois milhões de cruzeiros

S. PAULO, 28 (Asapress) — As chuvas torrenciais que caíram sôbre a cidade de Mococa provocaram prejuizos que ascendem a 2 milhões de cruzeiros. Em consequência da tromba dágua, mais de 200 familias estão ao desabrigo. As autoridades continuam empenhadas nos trabalhos de salvameto e assistência às pessoas atigidas pela hecatonmbe.

Ainda ontem, duas pessoas foram salvas milagrosamente, por meio de cordas, em face da enchente do córrego do Meio. Encontra-se desaparecido um menino de 9 aos.

Pelos Estados

São Paulo

AMANHÃ EM PIRACICABA LEILÃO DE GADO DE RAÇA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Realiza-se amanhã, no posto zootécnico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, um leilão de vacas e bezerros das raças holandêsa, "guernsey" e flamenga.

Rio Grande do Sul

COMBATE AO CONTRABANDO NO SUL

S. MARIA, 28 (ALAN) — Instala-se amanhã, nesta cidade a Conferência Regional de Associações Comerciais do Estado, sob a presidência do senhor Abel Carvalho, presidente da respectiva Federação e presença de 70 delegados, principalmente elementos da fronteira, visto que uma das teses do conclave, será o combate ao contrabando de mercadorias do Uruguai e Argentina, que prejudicam muito o comércio sul-americano.

OS PROFESSORES GAUCHOS QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

P. ALEGRE, 28 (ALAN) — Reina grande expectativa entre os professores do ensino particular de todo Estado, no despacho do memorial que a representação dessa classe entregou na Capital da República ao Ministro da Educação, no qual é analisada a situação calamitosa porque está passando a numerosa classe de educadores do magistério particular.

CONGRESSO DE VITICULTURA

P. ALEGRE, 28 (ALAN) — O governador Valter Jobim, acaba de baixar um decreto que oficialisa o V Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, a se reunir em 27 de fevereiro na cidade de Caxias do Sul.

Paraiba

UM CRIME NO INTERIOR PARAIBANO

J. PESSOA, 28 (Asapress) — No municipio de Guarabira houve um crime que ainda não se esclareceu. Um empregado da Prefeitura assassinou a tiros um boladeiro. A policia tomou as providências, mas, o caso está envolto num certo mistério.

O ABNO DE FAMILIA NA PARAIBA

J. PESSOA, 28 (Asapress) — A despesa com a lei do abono de familia, sancionada pelo governador do Estado, Sr. Osvaldo Trigueiro, o ano passado, deu ao tesouro um encargo de Cr$ 7.254.0000,00 no último exercicio. Foram beneficiados 11.358 filhos de servidores públicos.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DA PARAIBA

J. PESSOA, 28 (Asapress) — A exportação de algodão da Paraiba, em 1949, foi de ..... 217.139 fardos com 36.343.587 quilos, no valor comercial de Cr$ 543.777.688,80.

Importantes pesquisas agronômicas com o café

OS RESULTADOS JÁ OBTIDOS — A QUESTÃO DO SOMBREAMENTO — AS VARIEDADES

A solução de muitos dos problemas que preocupam os cafeicultores nacionais está sendo inquerido em estabelecimentos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, procurando-se dar a respostas através dos resultados de uma série de experimentos. Muitos dêstes experimentos já vem sendo executados há vários anos e alguns já permitiram conclusões. Entre êstes podem alinhar-se os que tratam da cobertura do solo dos cafezais, onde se procura uma pritica econômica e que beneficie os cafeeiros, controlando, quanto possivel, deterioração do solo. As culturas com leguminosas roseiras não satisfizeram e menos ainda o mato natural, continuamente ceifado. A cobertura com capim ceifado (mulch) tem dado bons resultados, comparáveis aos capinados a enxada. Este último tratamento, no entanto, reclama um perfeito contrôle de erosão.

A questão das variedades oferece perspectivas de grande melhora. Linhagens selecionadas das variedades Bourbon, Nacional e Caturra são as que ainda se destacam.

O combate à broca e seus estudos vêm sendo feitos em quantidade na Estação Experimental de Botucatu.

O sombreamento é o problema que vem agitando, intensamente, todos os que lidam com o café. Há muitos anos que o SNPA vem desenvolvendo experimentos nesse sentido, experimentos êstes cujos resultados variam de localidade para localidade, mostrando uma influência de ambiente muito superior ao que se esperava, o que dificulta, sobremaneira, uma solução única para todo o país. Experimentos sôbre sombreamento estão relatados no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas.

Nos estabelecimentos do SNPA, em Minas Gerais, acham-se em andamentos os seguintes experimentos, todos visando o sombreamento:

a) Um experimento executado em sombra de angico, no qual se procuro determinar o melhor espaçamento entre covas, bem como o numer ode plantas por cova, para as variedades Bourbon e Caturra; b) Sob sombra de pesquim, jacaré e angico, acham-se em execuçao competições entre as variedades Maragojipe AD, Bourbon, Nacional e Amarelo de Botucatú); c) Coleções de espécies e variedades de cafeeiros sob sombra de mata natural, de angico vermelho e de ucaliptos; d) Formação d blocos de várias essências florestais indicadas para sombreamento; e) Resturação de cafezal velho por meio de sombreamento com angico.

Na Subestação Experimental de Lavras acham-se em execução:

a) Um experimento de cobertura de solo já anaeriormente referido;(de solo já anteriormente referido; b) As competições de variedades, em sombra de angico, pesquim e ingá, iguais aos da E.E. de Agua Limpa.

Durante 1949 terminou-se a instalação de mais dois grandes ensaios: O de competição de variedades e densidades, igual ao da E.E. de Agua Limpa, e em experimento de educação e calagem de cafeeiros da variedade Bourbon, sob sombra de pesquim e de ingá. Neste ensaio, observar-se-á o efeito de diversas combinação de calcáreo, de farinha de ossos e de matéria orgânica sôbre cafeeiros sombreacos.

Na Subestação Experimental de Machado, acham-se em execução os mesmos experimentos relatados nas outras dependências, com exceção de experimento de adubação e calagem.

Atualização da Portaria 204

Promovida pelo Ministro Clemente Mariani uma reunião para tratar daquele e outros assuntos do ensino secundário

O Ministro da Educação reuniu ontem em seu Gabinete o Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Diretor do Ensino Secundário, o Diretor do INEP e Assistência técnicos do seu Gabinete, tendo examinado os dados coligidos pela Diretoria do Ensino Secundário sôbre a questão do custo do ensino, e bem assim os pareceres dos órgãos especializados sôbre o assunto.

Na mesma reunião foi examinado, ainda, com especial atenção, o problema relativo à atualização da Portaria 204, tendo sido o Diretor da Divisão de Ensino Secundário autorizado a promover entendimentos entre os interessados, de modo a assegurar uma solução justa, que possa ser apoiada pelo Ministério como conciliatória dos interêsses em causa, verificada a hipótese de ser reconhecida, no parecer do Sr. Consultor Geral da República, a competência do Ministério da Educação para decidir do assunto.

Foram, ainda, apreciados em todos os seus aspectos, o problema do ensino secundário e as providências que se impõem em face do fenômeno de sua excepcional valorização os das atuais, em consequência do acelerado processo de democratização por que passa a vida brasileira.

Dependendo ainda do estudo e deliberação do Congresso o projeto da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em que se concretiza a politica geral que deve inspirar o encaminhamento da solução do assunto, determinou o Ministro providências no sentido de se iniciar, com caráter de emergência dentro da legislação em vigor, a execução de medidas destinadas a suprir as mais relevantes deficiências que se observam, nesse ramo de ensino, inclusive através de uma mais direta cooperação do Govêrno nesse setor educativo. Nesse sentido, a Diretoria do Ensino Secundário e os assistentes técnicos do Ministro deverão apresentar-lhe dentro de breve prazo, sugestões que possa levar à consideração do Sr. Presidente da República e do Congresso Nacional.

Ficará com ...

(Conclusão da página 1)

correr aos prêmios. Exige-se que sejam na Grã Bretanha e possam ser prontamente vistos qualquer pessoa interessada. E' mister tambem que tenham sido iniciados e concluidos nos ultimos cinco anos. Seu mérito ficará assinalado par sempre num emblema especial do Festival. Os certificados e prêmios serão atribuidos aos autores de cada Projeto assim distinguido.

Saqueados os depósitos do material do Exército norte-americano nas Filipinas

(Conclusão da página 1)

ça parte de seu custo original. Os excedentes eram vendidos, segundo Lacson, foram mais tarde revendidos em mercados estrangeiros com um lucro de 399 por cento em alguns casos.

Disse Lacson: "As declarações de Voorheas contem várias acusações que devem ser imediatamente investigadas".

Um porta-voz da policia de Manila informou por outro lado que a alta percentagem de roubos, que em certa ocasião chegou a atingir a 800 veiculos por mês foi consideravelmente reduzido durante os dois últimos anos, porque depois quase nada havia para roubar.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Exportação Agropecuária

J. PESSOA, 28 (Asapress) — Os primeiros dados estatisticos sôbre a exportação de produtos agro-pecuários, do Estad, dizem que s negócios interestaduais, em 1949, superaram o exercicio anterior — 1948 — na quantia de Cr$.... 61.842.276,40. As transações de fibra de algodão, no merado interno brasileiro atingiram a cifra avultada de Cr$ ..... 580.939.774,50. A exportação de milho, no último ano somou a 148.319 sacos com 8.849.453 quilos na importância de Cr$. 13.331.990,50.

Sorteio de debêntures da Companhia Vale do Rio Doce

Realizou-se ontem, às 9,30 horas, na Biblioteca da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a cerimônia do primeiro sorteio de debêntures do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 da Companhia Vale do Rio Doce S. A., para resgate ao par, de 763 debêntures do valor nominal de Cr$ 1.000,00.

Ao ato compareceram inúmeros convidados.

A LINGUA QUE NÓS FALAMOS

Cultuar e cultivar a lingua nacional é demonstração de patriotismo, de carater, de dignidade social pois é sempre de respeito ás normas da coletividade a virtude de falar, e escrever bem. E um dos meios ideais ara tão belo objetivo é o bom livro didático, no gênero do que acabam de estampar as Edições Melhoramentos: "Português Colegial", em dois volumes, um para a 1ª série do Ciclo Colegial, o outro para a 2ª série do mesmo ciclo. E' autor de "Português Colegial" um professor e filólogo experimentado, Antônio Sales Campos, que seguiu inteligentemente, o programa oficial e soube explanar, com alta clareza e capacidade, os temas respectivos. Quem deseje conhecer e nobilitar a lingua de Camões e Castro Alves apreciará os ensinamentos de "Português Colegial".

Regressou o Presidente da Faresp

S. PAULO, 28 (Asapress) — Regressou ontem do Rio de Janeiro, o Sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP. Em palestra com a reportagem, declarou-nos que tratou de diversos assuntos de interesse da classe agricola junto ao Ministério da Agricultura. Entendeu-se com o diretor do Departamento da Produção Animal, a quem reafirmou os pontos de vista defendidos pela FARESP, no que respeita ao plano de abastecimento de carne á população de São Paulo.

Aceleradas as viagens na Europa

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Os famosos trens expressos internacionais da Europa deverão reduzir em 45 horas seu tempo de viagem no corrente ano em relação ao ano passado. E' o que acaba de anunciar a Organização de Cooperação Econômica Europeia, cujo comité de turismo vem estudando meios de aceelrar as viagens na Europa.

E esses meios foram agora encontrados graças aos resultados de uma conferência internacional realizada em outubro do ano passado na Grã Bretanha, na qual se fizeram representar vinte e cinco paises. Constatou-se no conclave que os sistemas ferroviários europeus se tem recuperado notadamente dos danos e transtornos sofridos em seis anos de guerra. Tanto assim que é maior do que antes da guerra o numero de passageiros que hoje se serve daquelas estradas, embora o numro d serviços expressos postais seja ainda menor.

Os serviços entre a Grã Bretanha e o continente europeu deverão ser aumentados este ano d modo a s equipararem aos de antes da guerra, isto é, quatro por dia. Haverá tambem um novo trem para a Suiça, que fará a viagem de Londres a Belgrado, mais rápida do que a dos famosos trens "Simplom Orient", famosos antes da guerra.

Consideralvelmente acelerados estão sendo igualmentes muitos outros serviços ferroviários continentais, o que permitirá aos passageiros deixarem Londres as duas da tarde, em vez de as onze da manhã. Conseguiu-se economia de tempo em vários casos com a limitação das paradas nas estações de fronteira e inspeções alfandegárias sempre que possivel nos próprios trens.

TOURING CLUBE DO BRASIL

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS D9 AUTOMOVEIS

Pede-nos o Touring Club do Brasil fazer cientes os seus associados, de que o pagamento de renovação das licenças dos seus automoveis, para 1950, deverá ser efetuado, no Clube, até segunda-feira dia 30, pois as licenças não pagas na Prefeitura até 31 do corrente, incorrerão na multa de 10% sobre a importancia da renovação.

ENLUTADO O CINEMA FRANCÊS

MORREU A ARTISTA CODINNE LUCHAIRE

Num hospital de Paris, onde se achava recolhida, faleceu no dia 22 do corrente, a conhecida artista do cinema francês, Corinne Luchaire.

Durante a guerra, Corinne, que era filha do jornalista Jean Luchaire, condenado á morte e executado após a libertação da França, por ter sido um dos chefes da imprensa "colaboracionista". Corinne Luchaire trabalhava como estrêla da tela desde 1938, quando interpretou "Prison sans Barreaux". Comprometida, durante a ocupação, refugiou-se no Tyrol austriaco, segundo as tropas alemãs derrotadas. Prêsar em Merano e transferida para a Suiça e, depois, para Paris, foi condenada pelo Tribunal Civil do Sena a dez anos de indignidade nacional.

Há algum tempo Corinne Luchaire havia reiniciado a sua atividade cinematográfica e deveria rodar uma nova produção com Leonide Moguy.

A linda atriz era uma verdadeira potência na França ocupada e todos a apontavam como a amante do todo-poderoso embaixador de Hitler, Otto Abetz. Aliás, diz-se que foi Abetz quem a ajudou a fugir da França logo após a invasão aliada. Corinne Luchaire era a mais frequente comensal dos banquentes e orgias oferecidos pelo embaixador do "Fuehrer", nos bons tempos da ocupação nazista.

Nessa ocasião seu pai desempenhava as funções de Ministro da "Propaganda do Govêrno titere de Vichy".

Apesar de doente, Corinne Luchaire assinara recentemente um contrato para desempenhar principal papel em vários filmes a serem dirigidos por um produtor italiano, além daquela produção de Moguy.

A sobrevivência no mar em condições de frio extremo

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Anuncia-se que durante o segundo trimestres do ano, se as providências necessárias puderem ser tomadas, serão levadas a efeito pela Grã Bretanha experiências destinadas a por á prova a capacidade de sobrevivência humana em extremas condições de frio no mar. A necessidade de se ter conhecimentos exatos sôbr o que se faz preciso aos sobreviventes em tais condições pare de considerações tanto de ordem humana como das exigências das forças armadas, segundo declarou o Almirante Britânico.

Os critérios teóricos sobre a quesão foram deduzidos dos informes que se dispõem sôbre as expedições Scott e Shackleton, dos relatórios de sobrevivência dos relatórios de sobreviventes na ultima guerra de experiências realizadas tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos. As experiências agora propostas tem por fim mostrar se as medidas julgados necessárias permitirão a sobrevivência em condições de frio extremo.

Homens em número de seis a dez serão colocados em navios modelos de salvavidas navais no Artico, em temperaturas de 10 a 15° C abaixo de zero em meio a forte vento. Vestirão roupas especiais e submeter-se-ão duas vezes á prova, durante periodos de três a cinco dias. Receberão duas rações de sobrevivente, consistindo de café fruta desidratada em tablete, biscoios e leie condensado. Cada homem terá aproximadamente meio litro d'água por dia levada em latas ou produzidas por um novo tipo de distilador de agua do mar, tualmente ainda na fase experimental. Serão anotadas as reações fisiológicas e psicológicas manifestadas durante a prova.

Idealizaram as experiencias o dr. E.M. Closer e o professor R. A. McCance, do Departamento de Medicina Experimentts'gz ETAOINR R F F F FF tal od Universidade de Cambridge par o Sub-Comité de Sobrevivência no Mar do Comité de Pesquisas de Pessoal da Aviação Real da Marinha Britanica. Provavelmente o grupo embarcará num pequeno navio destinado a outras missões de rotina que deixará os homens numa ilha durante o periodo da prova.

A sucessão presidencial

ESTAMOS em fins de janeiro. A 3 de outubro deverão realizar-se as eleições para Presidente da República, governadores dos Estados, senadores, deputados, etc. Dentro, portanto, de oito meses, o eleitorado brasileiro deverá comparecer às urnas a fim de cumprir a mais importante prerrogativa democrática do cidadão — que é votar.

De um modo geral, pelo Brasil inteiro, os que conseguiram eleger-se em 1945 não corresponderam às expectativas das massas. Muitos dêles se desmoralizaram perante a opinião porque não souberam, ao menos, honrar o mandato que lhes foi outorgado pela vontade da nação, expressa nas urnas. E' de se prevêr, pois, que, pelo menos nas Capitais, onde se encontra o eleitorado mais esclarecidos do País, muitos nomes que alcançaram regular votação em 1945 sejam substituidos por outros, em que o povo venha a depositar novas esperanças. No Interior do País, as massas de eleitores, apesar do voto secreto, continuarão seguindo a orientação que os partidos dominantes transmitirem aos municípios. Êste fenômeno característico dessas eleições é uma resultante da situação de inferioridade econômica e, portanto, de dependência, em que vive a maioria do povo brasileiro.

No que tange aos partidos, não nos parecem favoráveis as perspectivas. Se nenhum deles pode ter candidato próprio porque lhes falta fôrça eleitoral bastante e, se em consequência disso, o acôrdo entre êles é indispensável, em grupos de três ou mais, seria conveniente que êsses entendimentos já houvessem sido concluídos e as respectivas candidaturas apresentadas ao eleitorado. Uma campanha política que se faça precipitadamente, sem um tempo suficiente para a propaganda dos candidatos e o debate amplo de idéias, não alcançará a sua finalidade democrática.

No que toca a candidaturas, mesmo não se considerando o assunto sob o ponto de vista partidário, mas sob o aspecto das pretensões dos líderes ou chefes mais conhecidos, o ambiente ainda é da mais perfeita indefinição. Todos êles se retraem, não se envolvem definitivamente em compromissos, certos de que a oportunidade ainda é a melhor amiga e aliada dos que sabem esperar.

Se examinarmos, finalmente, o problema da sucessão presidencial na parte em que ela possa interessar ao futuro da nacionalidade, digamos pela vitória nas urnas de um candidato que se proponha a realizar modificações de base na estrutura política e econômica do Estado brasileiro, notaremos que as correntes de opiniões que têm probabilidades de vitória são exatamente as mais conservadores do País.

Sendo provável que dentro dos próximos trinta dias tenham os partidos acordado na apresentação dos candidatos, iremos ter às eleições de três de outubro, precedidas de uma campanha eleitoral de sete nomes. Se a apresentação dos candidatos, pêlos partidos, não for feita até o próximo mês de março, não haverá tempo suficiente para o desenvolvimento normal da campanha política.

Produção brasileira de cacau em 1949

A PRODUÇÃO brasileira de cacau, relativa ao ano de 1949, foi estimada em .... 128.545 toneladas, no valor de Cr$ 662.690.000,00. Em confronto com o ano de 1948, constata-se um aumento de 31.635 toneladas. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área culivada, em 1949, foi de 257.980 hectares, com o rendimento médio de 498 quilos por hectare. Em 1958, a área ocupada foi maior (260.786 hectares), sendo o rendimento médio inferior (372 quilos por hectare). Os dados relativo ao ano passado estão ainda sujeitos a retificação.

Produção de óleo de amendoim

CONCLUIU o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as apurações referenes à indústria de óleos vegetais no país. As quantidades e valores de óleo de amendoim, côco da praia, carôço de algodão, mamona, oiticica e outras, que foram apuradas até o ano de 1948 são divulgas agora pelo S. E. P., em séries que reunem as safras de um quinquênio (1944-1948).

Revelam êsses dados que no tocante a várias espécies de óleos, a produção tomou impulso considerável, crescendo de forma sensível o volume obtido. Além do óleo de amendoim, que de 0.562 toneladas em 1947 passou a 37.940 em 1948, cumpre salientar o de oiticica, do qual se obtiveram 17.955 toneladas, contra 5.432 no ano anerior; o de soja, 400 contra 126 toneladas; o de mamona 13.666, contra 10.388 toneladas; o de murmurú, 790 contra 416 toneladas; o de ouricuri, 2.78 contra 573 toneladas; o de unguc, 358 conra 204 toneladas.

Ésse aumento tem significação particularmente favorável, como é sabido, nas indúsrias alimentares, químicas, farmacêuticas, de sazões e outras. Relativamente às primeiras, o benefício se reflete de maneira imediata na balança comrcial do país, dado o pesado ônus das importações de azeite de oliveira e outros. Mesmo considerando-se que a produção de óleo de carôço de algodão tem baixado nos últimos anos, em virtude de retração nas culturas paulistas o desenvolvimento das lavouras de amendoim, soja e outras compensam o desnível.

E' possível falar no firme estabelecimento da indústria de óleos vegetais no Brasil. Outro elemento que concorre para tal afirmativa, é a grande variedade de sementes e bagas já hoje industrializadas com base em culturas, em alguns casos incipientes, mas na maioria extensas e bem orientadas. Mais de quarenta espécies diferentes são utilizadas para aproveitamento de óleo no Brasil. Entre as que se prendem às apurações do Serviço de Estatística da Produção estão as seguintes: amendoim, andiroba, babaçú, cabreúva, carôço de algodão, castanha arara, castanha do Pará, cedro, côco da praia, côcos diversos, capaiba, caroá, dendê, encalipto, feijão soja, gerânio, gergelim, girassol, hortelã, pimenta, jabotí, laranja, lima, limão, linhaça, macaúba, mamona, milho, murmurú, nózes, oiticica, ouricuri, palmito, patauá, patchuli, páu rosa, pinhão, tangerina, tucum, tucumã, tungue e ucú.

Vidro foto-sensível

UM vidro foto-sensível acaba de ser obtido nos Estados Unidos. Perfeitamente transparente, pode dar, depois de exposto à luz ultravioleta, através de uma película fotográfica ordinária, e depois de aquecido a 600 gráus, uma imagem colorida com traços finíssimos. A operação consiste, simplesmente, em aplicar uma película desenvolvida ligeiramente contra uma placa de vidro, submetendo logo após o conjunto a um banho de luz ultra violeta, durante dez minutos, aproximadamente. Depois dessa operação, no entanto, o vidro permanece com o mesmo aspecto. Continua transparente, tão transparente como o vidro comum. Basta, então, colocar a placa num fôrno e esquentá-la até 600 gráus, para ver aparecer a imagem. Pode-se fazer variar de quinze minutos a uma hora o tempo dessa colocação no fôrno, para se obter côres que variam do azul claro ao vermelho púrpura. Uma das propriedades mais interessantes dêsse novo vidro é a sensibilidade variável às radiações ultra-violetas, conforme seu comprimento de onda; se no momento da exposição aos raios ultra violetas, conforme seu comprimento de onda; se no momento da exposição aos raios ultravioletas, intempõem-se filtros capazes de isolar ceros raios, obter-se-á uma imagem "graduada na espessura", isto é, diminuindo de clareza para o interior em tôda a espessura do vidro, o que oferece efeito de relêvo, interessantíssimo. Recentemente pôsto à venda no mercado americano, o vidro foto-sensível obteve êxito considerável. Suas possibilidades de utilização são, realmente, infinitas, tanto em fotografia como na decoração na indústria e arte mobiliárias, na joalheria ou na fabricação de vitrais.

Depósitos de urânio no fundo dos oceanos

O conteúdo de urânio, da água do mar aumenta em proporção à sua profundidade; nos estratos de argila vermelha do fundo dos oceanos existem grandes quantidades de urânio, declarou o Professor Hans Petterson, especialista sueco, numa conferência que despertou muita atenção, sôbre os trabalhos realizados pelo Conselho Internacional de Investigações Marítimas, pronunciada em Newcastle, em 2 de setembro, perante a Associação Britânica para a Expansão do Progresso Científico No ano passado, o Professor Petterson dirigiu a expedição oceanológica que fêz a circumnavegação do mundo, a bordo do navio explorador sueco "Albatross", no transcurso da qual foram apanhadas numerosas amostras de sedimento em todos os oceanos, em profundidades de até 7.300 metros. Disse o Professor Petterson que a expedição do "Albatross" levou a várias e importantes descobertas.

Importação de prata

JÁ é novamente possível importar prata contra pagamento em libras esterlinas, mesmo se êsse metal se destinar ao consumo interno do país, declarou o Dr. J. A. M Van Staay, Secretário da Federação Holandêsa dos Comerciantes de Ouro e Prata. O Dr. Staay disse que a prata poderá ser livremente obtida novamente na Holanda em janeiro próximo. Isso significa que os compradores não mais terão que entregar a prata ao fazerem compras de objetos de prata.

W. F. Goldschmeding, Presidente da Federação, disse que o executivo havia estudado a questão da desvalorização e decidira que o preço da prata no mercado livre não devia ser muito elevado. O executivo havia decidido fixar o preço de entrega da prata a 4,50 florins por grama e esperar manter êsse preço por algum tempo.

Calçamento

TEMOS assinalado destas colunas certas falhas imperdoáveis, no conforto mínimo do carioca nesta cidade. Essas falhas não se justificam, quando apenas uma dose mínima de bôa vontade resolveria tudo. Todo mundo vê diàriamente que o aspecto da Avenida do Mangue está em péssimas condições, e também que os passeios que correm paralelos às pistas, de ambos os lados, não têm calçamento algum. É chão duro, e quando chove é aquele lameiro de que não espaca o pedestre. Na Esplanada do Castelo, a mesma coisa. As belas faixas de asfaltos para os automóveis, e o pedestre que se contente em amansar burro quando chove, em passeio sem calçamento, sem nada. Uma tristeza. Não fosse a calçada em frente aos Ministérios da Fazenda e Trabalho, e andava-se apenas no asfalto, com todos os riscos de sempre. Mas atravessar de um lado para outro, impõe o pedestre a meter-se na lama, ou a dar a volta até as esquinas do passeio. Ora, tal situação não deve continuar, tanto mais que a P. D. F. em dois tempos poderia arrumar êsses passeios, dando um pouquinho mais de conforto a todos nós. Já é tempo.

Em experiência o piretro sintético

A U. S. Industrial Chemical, Inc., anunciou recentemente que a produção do chamado pireto sintético já passou da fase de laboratório e que o novo produto já pode ser fornecido em quantidade suficiente para as experiências necessárias antes do seu emprêgo como inseticida. O novo produto equivale apenas a um dos quatro ingridientes ativos da plana, mas é o mais difícil de ser sintetizado. Não se sabe quais sejam os seus efeitos sôbre os sêres humanos e os animais de ordem superior e por esta razão será objeto de numerosas experiências antes de ser lançado ao mercado em grande escala. A companhia acima referida fabrica atualmente um inseticida denominado "Pyrenome", compôsto de uma mistura de piretro natural e "piperonyl buoxide".

Enquanto se processam as experiências com o produto sintético, os Estados Unidos continuam a importar o piretro natural da Áfrical Oriental Inglêsa e do Congo Belga. Em maio passado, segundo acaba de informar o Departamento do Comércio, as importações norte-americanas alcançaram 911.000 libras do produto. Confiando na firme procura por parte dos Estados Unidos, a Junta do Piretro da Colônia do Quênia está promovendo uma campanha visando o aumento da produção local. As importações norte-americanas de piretro brasileiro, produzido atualmente, principalmente no Rio Grande do Sul, constituem apenas uma fração do que eram há três ou quatro anos.

O professor e o recenseamento

ELEMENTO de inestimável valor no preparo do espírito público, sobretudo nas cidades do interior, para o bom acolhimento dos Recenseadores, é, indiscutivelmente, o professor. Não é apenas nas salas de aula que se faz sentir a sua ação. Ela vai além. Dos garotos as suas famílias, por ocasião das reuniões dos círculos de pais e professôres e das comemorações de datas nacionais. E mais longe pode chegar, quando é o professor chamado — e sempre assim acontece — a tomar parte em reuniões literárias, festas religiosas e cerimônias cívicas. Todos êsses instantes representam ótimas oportunidades para o professor, com a justa ascendência que possui, desenvolver um trabalho de orientação sôbre as finalidades do Recenseamento, pondo em realce a figura do Recensador que, apresentando-se no cumprimento de nobre missão, deve ser acolhido com cordialidade e simpatia pelos que, por êle auxiliados, vão cumprir um dever patriótico.

Nos Recenseamentos passados, o professor representou, com todos os pontos do país, pela inteligência, pela dedicação e pelo entusiasmo, ponderável fator do bom êxito das operações realizadas. Serão outros os professores em 1950. Mas o Professor — nas qualidades que refletem o espírito de uma classe — êsse será o mesmo de todos os tempos. E fará, por certo do Recenseamento de 1950 uma bandeira de bom combate contribuindo assim mais uma vez para o engrandecimento do Brasil.

Caleidoscópio

POUCA importância tem dado o mundo a Alcide De Gasperi, esse democrata cristão que, pela sexta vez reorganiza o Gabinete italiano, a superar tôdas as dificuldades, e a manter-se no poder há mais de quatro anos. Calado, magro como uma "passa", pouco afeito à conversação, segundo afirmam, é entretanto um dêsses politicos que esgotam todos os seus auxiliares quando se põe a trabalhar e a esvurmar os assuntos, dia e noite. Tenaz, às vêzes imperioso, e a sua fisionomia o revela plenamente, é um dêsses tipos que só muitos anos depois de passar e dar o seu tempo, é arrancado pelos historiadores e biógrafos para as páginas da História. Do que se tem dito e escrito sôbre êle e sua política, pequena coisa é, e em realidade De Gasperi, nesse apósguerra, tem sido uma das maiores figuras e um dos construtores da estabilidade interaliada no continente e no Mediterrâneo. Sua ação na Itália anulou a infiltração bolchevista e a isolou completamente no quadro europeu, chegando ao ponto de impedir que o "pecê" de Togliatti agisse coordenadamente com o de Thorez, na França. Com rara habilidade separou ambos, e liquidou com a política paralela que pretendiam fazer no sentido de forçar os dois grandes países a crises sucessivas e a tomar posições capazes de dificultar, entre outras coisas, o Pacto do Atlântico. Se Sforza foi um diplomata "raté", é porque De Gasperi assim o desejou, porque Trieste era uma das pedras angulares de sua politica e que não podia perder. E a conseguiu precisamente de uma forma modorrenta, contra o estilo de Sforza. Essa vitória foi o "coup de fondre" em Togliatti, e a abertura de passagem para um Mediterrâneo tranquilo, mesmo com uma Iugoslávia em um de seus mares interiores. Se externamente chegou a tão excelentes resultados, internamente não foi menor o seu trabalho, pois a Itália é dos países europeus um daqueles que mais espetacularmente se vem recuperando econômica e financeira e industrialmente. Essa recuperação decorre em função da obra de De Gasperi na política interna do país. A Itália, pode-se dizer, está em ordem, e deve a Alcide De Gasperi. Não tem o "Premier" italiano as glórias de uma grande imprensa, que esta parece não ter ido muito com êle, mas terá melhores dias no futuro.

* * *

A América Central, insular e continental, tem dado alguns tiranetes deveras interessantes, e alguns revolucionários de cêpa. Os tiranetes-ditadores em geral são cômicos e grotescos: Trujillo, por exemplo: os revolucionários, homens respeitáveis, até na mais amarga derrota. Enquanto a história assim corre, com os efetivos e não efetivos, surgem os "Libertadores", como êsse ex-Coronel Roland, que deseja voltar a Haiti como patriarca de sua redenção. Vale a pena ler a sua entrevista, para se ter u'a imagem de como se pode "sonhar tirânicamente" contra outros tiranos... Vale a pena: é uma pequena página de "humour". E já é alguma coisa.

* * *

Segundo se divulga, o Caminform perdeu em sua guerra de nervos contra a Iugoslávia. Equivale dizer que teremos algumas "liquidações" e "expurgos" nessa organização vermelha que planejou mas não conseguiu liquidar Tito e enterrá-lo com o seu "titoismo".

* * *

O Japão está formando uma nova classe de diplomatas, ocidentalizados todos, capazes de dançar o "fox", a rumba, de falar línguas, etc., etc., e sobretudo sinceramente democratizados. Tudo isso está muito bom, mas não bastam bons diplomatas de "uma nova ordem nipônica" se o Govêrno de Tóquio não fôr efetivamente aquilo que deve ser e que as Democracias desejam.

Celotex

INFORMA o Boletim de Informações número 36, da Confederação Nacional da Indústria, que de acôrdo com os dados do Ministério da Fazenda, o celotex, o treetex e semelhantes empregados no Brasil, continuam sendo de importação. O nosso principal fornecedor até 1947 — os Estados Unidos — perdeu o pôsto para a Suécia em 1948, e por larga margem sendo que nesse baixou o total da nossa importação sôbre a de 1947.

A importação brasileira, que em 1946 foi de 1.137 toneladas, no valor de 4,2 milhões de cruzeiros, baixou em 1948 para 976 toneladas, embora com acréscimo no valor de 4,5 milhões de cruzeiros. Dos Estados Unidos recebemos 891 toneladas em 1947, contra apenas 187 em 1948, enquanto da Suécia tivemos 196 e 692 toneladas, respectivamente.

Nossos demais fornecedores são o Canadá e a Finlândia, a partir de 1947 a Grã Bretanha e a Itália e, desde 1948, a Suiça.

A importação de celotex está sujeita ao regime de licença prévia, vigorando no Brasil o preço aproximado de 24 cruzeiros por metro quadrado.

Dispomos sòmente de uma fábrica de celotex, tipo poroso, situada em Santa Catarina, cujo produto é ainda pouco conhecido no mercado. É, porém, considerável a nossa produção de pasta mecânica, principalmente matéria prima para o celotex e congêneres — cêrca de 100 mil toneladas anuais. Não produzimos nem importamos o celotex laqueado. Limita-se nossa importação ao produto comum, em vista da diferença para mais das tarifas referentes ao celotex elaborado, que atingem a 80 % e até mais sôbre o produto comum.

Minérios estratégicos

O Brasil, a partir de 1938, vendeu ao exterior apreciáveis quantidades de minérios estratégicos, dentre os quais se destacam a bauxita, o crômo, o tungstênio, o quartzo e a areia monazítica.

Naquele ano, nada menos de 12.928 toneladas de bauxita; 943 de crômo; 747 de quartzo; 324 de areia monazítica e 2 de tungstênio, foram embarcadas para diversos países. Dai por diante, a exportação de minérios estratégicos aumentou gradativamente, até 1942. Em 1943, os embarques dêsses produtos alcançaram quantidades recordes.

A bauxita registrou 76.761 toneladas; o crômo 7.813; o quartzo 2.411; o tungstênio, 1.167 e a areia monazítica, 1.550. Como se vê, as cifras foram enormemente superiores às de 1938. No ano de 1944, com exceção do tungstênio, que subiu para 1.989 toneladas, todos os minérios estratégicos registraram decréscimos violentos nas quantidades embarcadas. A bauxita caiu para 2.979 toneladas, a areia para 4.721 e o quartzo para 1.222.

Em 1945, a bauxita subiu para 7.060 toneladas, a areia monazítica para 1.030 e o tungstênio para 2.039, continuando o quartzo e o crômo em queda.

Em 1946 e 1947, as exporações de minérios estratégicos foram quase nulas, tendo desaparecido de pauta o crômo. Sòmente a areia monazítica permaneceu em ascensão, registrando-se embarques de 1.250 e 1.751 toneladas.

Em 1948, nos oito primeiros mêses do ano, as vendas dêsses materiais totalizaram 720 toneladas para o quartzo, 1.627 para o crômo, 1.057 para o tungstênio e 1.035 para a areia monazítica. Não houve exportação de bauxita.

Em 1949, ainda de janeiro a agôsto, sòmente exportámos quartzo e tungstênio, 174 toneladas do primeiro e 537 do segundo.

O valor das exportações de minérios estratégicos passou de 18 milhões, em 1938, para cêrca de 370 milhões de cruzeiros, em 1943, ano recorde. Em 1949, nos oito primeiros mêses o valor dos embarque em apreço foi de 30 milhões.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 19..)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Pruença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C Movimento — Sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6.½% a/a.
12 meses .... 7.½% a/a.
.. meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a.a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

SÃO JOÃO DE MERITI

A desidia, a incuria do Sr. José dos Campos Manhães, que apesar da letra expressa da lei, não reside no Municipio, para o qual em hora maldita para todo o sempre foi eleito prefeito, está neste momento trazendo aos merilienses os momentos mais amargos.

Abandonadas há longo tempo, as ruas e avenidas do desgraçado e infeliz municipio, com as chuvas que incessantemente vêm desabando há mais de 15 dias, estão completamente intransitaveis, constituindo verdadeiro e permanente perigo de vida para os que por elas se vêm na dura contingencia de as transitar.

Valas, boeiros, buracos hiantes estão durante o dia abertos aos incautos expondo-os á ameaça constante de sofrerem serios acidentes, aumentando esse perigo á noite, quando umas destituidas de iluminação e as outras pessimamente iluminadas se constituem gratuitas fornecedoras de clientes para o Hospital Getulio Vargas. Pois, apesar de haver verba para a instalação dos Serviços de pronto socorro e de se haver nomeado varios medicos, não presta ele nenhuma assistencia aos que têm a desgraça e a infelicidade de serem acidentados.

O prefeito José dos Campos Manhães, que sonhou sonho, não, pesadelo em se fazer o Sucessor do honrado prefeito de Nova Iguaçu, o Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, só tem a preocupá-lo no momento dois problemas: o primeiro é o de dar u'a permanente assistencia á Casa de Saude e Maternidade, de sua propriedade e localizada em edificio junto á sua casa residencial, em Nova Iguaçu; e o outro o de transferir para a Comarca de Nova Iguaçu, eleitores inscritos em São João de Meriti.

Para esse ultimo serviço, tem ele desviado dos Serviços Municipais merilienses quatro (4) funcionarios, á frente deles o de nome Celio cujo pasado tudo deixa a desejar.

Fóra disso o que há, o que se verifica em São João de Meriti, é o afastamento de funcionarios, percebendo vencimentos integrais, por serem da intimidade, suspeita do Prefeito e u'a sequencia de desfalques que cobriria de vergonha e de opróbrio qualquer outra autoridade, que não fosse o Sr. José dos Campos Manhães.

DUQUE DE CAXIAS

Não somos, ao contrario disso reconhecemos as vantagens dos Serviços de alto falantes, nos Municipios e cidades do interior mas, entre o seu uso moderado e conveniente e seu abuso desregrado, evidentemente vai u'a enorme distancia.

Em Duque de Caxias, o uso moderado dos autos falantes constituiu-se em verdadeira praga. Não há um controle de volume, não há um horario inteligentemente organizado e o abuso vai a tal altura, que u'a das tais estações, tem dois alto falantes, instalados sobre o telhado de u'a Casa e Maternidade.

Diante desse estado de coisas nos permitimos a fazer daqui um apelo ao Prefeito Gastão Reis e ao Sr. Dr. Delegado de Policia para que sem matarem ou mesmo atrofiarem as estações existentes, estudarem u'a forma em que se conciliem os interesses comerciais dos seus proprietarios e os sagrados direitos do povo, que se acham amparados por lei federal, que regula o silencio, não apenas á noite, mas, igualmente durante o dia.

Mãos á obra Senhores Prefeito e Delegado de Policia e a população caxiense ficar-lhes-á imensamente grata.

NOS DOMINIOS DA ODONTOLOGIA

A heterogeneidade do meio

Ovídio Cavalcanti Filho

Lê-se, comumente, nas revistas e jornais odontológicos, referências ao descaso dos cirurgiões dentistas patricios pelos grandes problemas da classe a que pertencem.

Não podemos, de fato, negar a inexistência daquilo que se chama espirito associativo entre os membros da Odontologia Brasileira; todavia, fui sempre contrário aos que, através da imprensa, propagam êsse descaso que desprestigia fortemente a classe no conceito das demais profissões liberais e perante a opinião pública do país.

Parece-me mais inteligente que percustem.. os motivos determinantes do fenômeno; que, conhecendo a existência dos sintomas, pesquisemos as causas para, em seguida, combatê-las intensamente, corajosamente.

* * *

E' sabido que uma onda de comodismo apodera-se de todos os setores de atividade do homem. Uma verdadeira era — não direi existencialista — mas plena de exclusivismo e de uma comodidade de pasmar aliás compatível com a mentalidade "coca-cola" da juventude hodierna, domina os centros ilustrativos do país e, mui especialmente, da capital da República.

Uma inegável carência de valores morais e intelectuais observa-se, de algum tempo a esta parte, na maioria das organizações culturais e científicas. E as agremiações odontológicas não podiam, portanto, fugir a essa regra geral que tanto ameaça o indice de adiantamento e de cultura de nossa gente.

Não constituindo, pois, uma exceção, é talvez a coletividade que mais se ressente do desnivel de cultura de seus membros cuja mentalidade varia em uma escala que vai do cientista de renome ao prático licenciado, do profissional erudito ao portador de um titulo mal conquistado.

Esta é, indubitavelmente, uma das causas do mal-estar permanente em que vivem as agremiações odontológicas do país.

* * *

Consoante ao que acabamos de ver, o mal não é propriamente daqueles que têm desafiado a astúcia dos pesquisadores. Não; uma vez conhecida uma das causas, aliás, a meu ver, a de maior vulto, cumpre-nos apelarmos para os professores de nossas faculdades que são os responsáveis diretos pela formação moral, técnica e intelectual dos futuros cultores da Odontologia.

Transmitir-lhes as luzes do saber, as lições de uma moral profissional sadia e incentivar-lhes o espirito associativo indispensável á sobrevivência das agremiações cientificas, constitui, sem dúvida, um dos deveres precipuos do mestre consciente de suas responsabilidades.

De uma homogeneidade pelo menos relativa em matéria de cultura geral e especializada, compativel com o nivel moral e social de nossas associações, depende o êxito de nossos empreendimentos.

Elevemos, pois, o nivel mental e social dos novos intérpretes da Odontologia Brasileira e teremos, mercê das instituições classistas, a vitória definitiva de nossos ideais.

... 8% ... fixo 1 ano DEPÓSITOS Tel. 43-1941

CAMISAS SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FABRICA:
Largo do Rosário, 9

IGREJA LUTERANA DO BRASIL

(SÍNODO DE MISSOURI)

Por Emílio Paulo
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

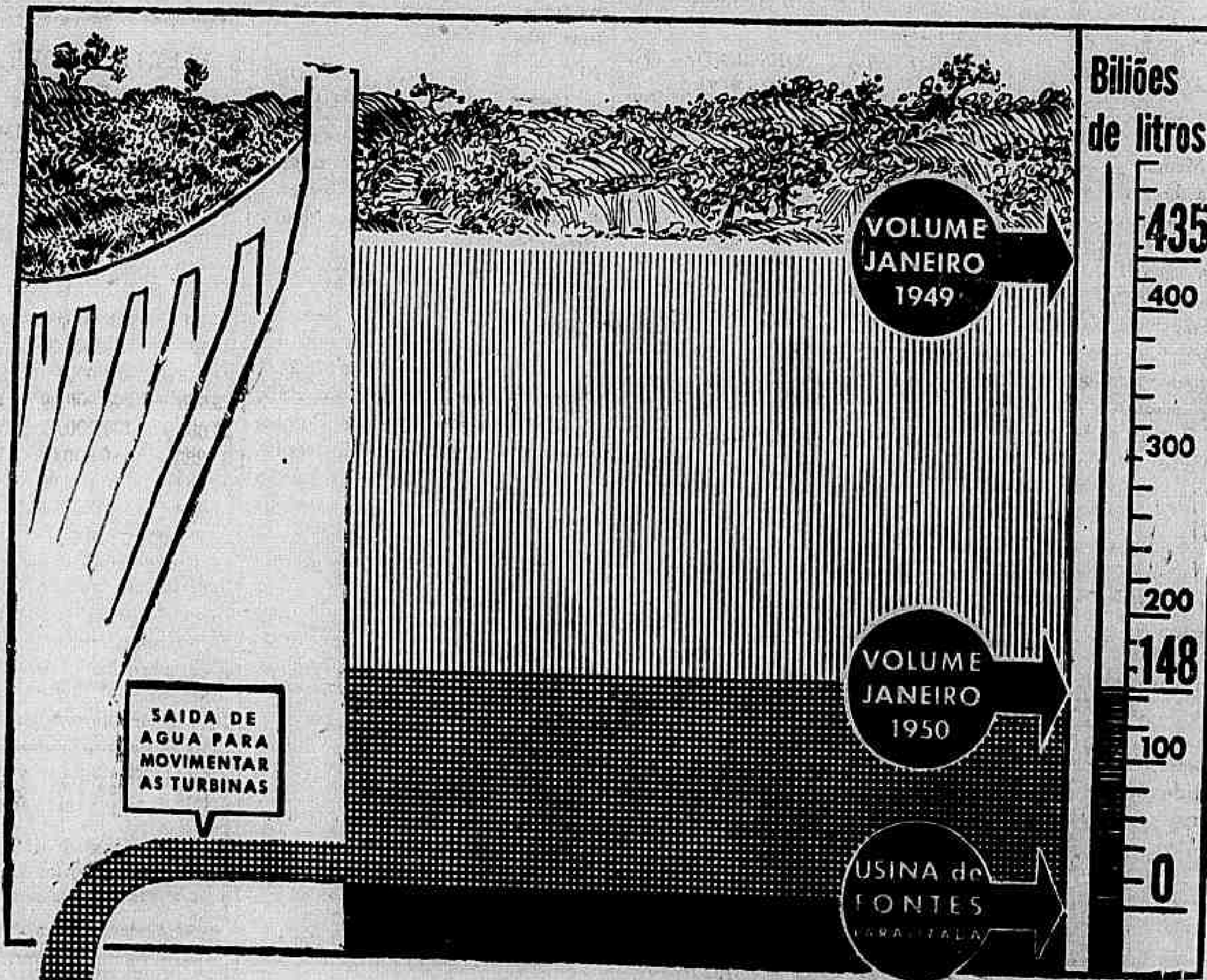
Na data de hoje, há 50 anos atrás, começavam em nosso país as atividades deste ramo do cristianismo, instalando-se o mesmo no sul da nossa terra na cidade de Pôrto Alegre. No ano de 1900, lá chegaram os primeiros enviados do rico e poderoso Sinodo de Missouri, nos Estados Unidos. E, nas bandas sulinas, ficaram êles parados por quase trinta anos, até que no ano de 1929, resolveram movimentar-se mais para o norte, ao saberem que o Rev. ANDRE' JANSEN havia fundado uma Congregação Luterana á rua do Rosário, numa das salas do antigo Restaurante Vegetariano, de propriedade do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, nesta Capital. Foi enviado a esta cidade o atual Presidente do Sinodo Luterano do Brasil, Rev. RODOLPHO HASSE que, aqui chegou sem conhecimento algum e sem ter os recursos necessários. Pouco tempo depois, pediu ao Rev. André Jansen o púlpito na nóvel Congregação, fundada em 23 de janeiro, e um vez nele, profligou o auditório, querendo demonstrar que o mesmo junto com o Pastor, não eram legitimos seguidores da Reforma de Martinho Lutero, na sua ortodoxia. Eram todos amigos sinceros e ardorosos do Rev. André Jansen, que acabava de se sair brilhantemente, em outra ocasião, na defesa do patrimônio de uma sociedade que beneficiava a infância desvalida. Os seus amigos ainda vibravam de entusiasmo pelo seu Pastor e amigo, não lhes causando impressão lisonjeira a atitude intempestiva do orador visitante, que com delicadeza foi tratado até o fim. A Congregação havia começado com a dedicação incansável do Rev. André Jansen e com a colaboração de todos os seus membros, principalmente do Sr. Tibiriçá Nogueira Reys, alto funcionário do Banco do Brasil, que muito auxiliou o nóvel trabalho desde seu inicio, tanto nesta capital, como, mais tarde, na cidade de São Paulo, onde foi foi fundada a segunda congregação pelo mesmo esforçado Pastor, em 24 de fevereiro, um mês depois do inicio da Congregação no Rio. Infelizmente, o Rev. Jansen não se póde demorar muito á testa de tão importante missão, devido a imprevistos inesperados, tendo o Rev. Rodolpho Hasse persuadido o Sr. Tibiriçá Nogueira Reys a auxiliá-lo no seu trabalho na Capital da República com o mesmo entusiasmo e dedicação com que se portara com o Rev. André Jansen. Assim êle o conseguiu. Nele firmou-se o Rev. Rodolfo Hasse como seu ponto de apoio, tanto no lado social, como no lado econômico-financeiro do trabalho evangélico de que fôra encarregado. Foi o Sr. Tibiriçá o seu braço direito em tudo, mesmo em questões judiciais que mais tarde surgiram, devido á construção do primeiro templo mais ao norte das plagas sulinas. Foi o Sr. Tibiriçá por sua alta visão, quem conseguiu fazer surgir, bela, completa e formosa, essa Casa de pregação do Evangelho e de Oração. Se não fosse a sua impertinente insistência, ela não existiria hoje á rua Gonçalves Crespo n. 103, perto da Praça da Bandeira. Pelo processo imaginado anteriormente, talvez nem no ano de 2000 estaria levantada, em nossa Capital, tão importante obra. Está essa construção acompanhada de duas excelentes casas pastorais e de outras melhorias importantes. Numa delas reside o Presidente Hasse, e noutra, seu filho Paulo Hasse, seu Ajudante.

E' essa a Denominação Evangélica que hoje comemora o Jubilêu de Ouro de sua instalação no nosso território nacional. — Rio, 29 de Janeiro de 1950.

EMILIO PAULO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 59-1.º andar
Telefone: 42-3935
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ n. 68
Telefone: 48-3692

A ESCASSEZ DE AGUA NO RESERVATÓRIO DE LAJES



NO PONTO "ZERO" A USINA FICARÁ PARALIZADA

A instituição do racionamento de eletricidade é uma medida preventiva e imperiosa no momento, em virtude da reduzida quantidade d'agua no Reservatório de Lajes.

Pelo desenho acima vê-se que êsse conteúdo, que era, em Janeiro de 1949, de 435 biliões de litros, baixou durante o ano e em Janeiro de 1950, havia apenas 148 biliões, portanto, um decréscimo de 287 biliões de litros, em 1 ano.

Em face dessa situação, reconhecidamente grave, causada pela prolongada estiagem do ano passado e o contínuo aumento anormal de consumo, é necessário que os srs. consumidores gastem agora menos eletricidade, a fim de que possa ser acumulada nesta estação chuvosa maior quantidade possível de água no Reservatório para sua utilização na próxima estiagem.



Entendimentos para a candidatura Vargas

Circulos políticos consideram um fato consumado — Convite para ir a São Paulo — Jobim recebe os emissários do governador paulista — A política paraibana e maranhense



Getúlio Vargas

Depois que s enoticiou haver o Sr. Ademar de Barros revelado disposições para a candidatura do Sr. Getúlio Vargas, outros circulos políticos representativos parecem inclinados a aceiarem êsse lançamento com um fato consumado, inevitável, pois vêm que ocorre uma aglutinação em tôrno do senador gaúcho. Não importa que em Minas tenlem uma unificação partidária para evitar tal coisa, pois os fatos aí estão, claros e reveladores, e a única pergunta que se pode fazer é se o Sr. Getúlio Vargas quer mesmo, e se dispõe de elementos para vencer o pleito. Nada mais. Regista-se, pois, o que os políticos assinalam.

ADEMAR CONVIDA GETÚLIO A VISITAR SÃO PAULO

PÔRO ALEGRE, 28 (Asapress) — Encontram-se nesta Capital, os Srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir, Presidente da seção gaúcha do PSP, e que, nessa qualidade participaram da recente convenção nacional dos progressistas, realizada no Rio. Os referidos próceres estiveram conferenciando longamente com Governador Walter Jobim, pondo o governador gaúcho ao par da posição assumida pelo Sr. Ademar de Barros e do possível desenvolvimento da participação do PSP no desfecho do drama sucessório. Transmitiram ainda os Srs. Gabriel Moacir e Erlindo Salzano, ao chefe do Executivo gaúcho, o propósito do Governador paulista, de voltar a avistar-se com os Srs. Walter Jobim e Getúlio Vargas em primeiros dias de fevereiro. O Sr. Erlindo Salzano irá a Itú, a fim de transmitir ao Sr. Getúlio Vargas o convite especial do Governador Ademar de Barros para o chefe trabalhista visitar São Paulo, na qualidade de hóspede oficial do Govêrno paulista. Fará, ainda, o Sr. Salzano, entrega de uma carta do Sr. Ademar de Barros ao Sr. Getúlio Vargas, na qual o Presidente do PSP, declara o seu propósito de não mais se candidatar à sucessão.

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Ao que apuramos, o deputado Juvenal Lino de Matos, líder da bancada do PSP, na Assembléia será candidato a deputado federal, embora vários diretórios estejam sugerindo o seu nome para candidato a senador. Para a vaga do Sr. Euclides Vieira, no Senado, parece que o PSP vai indicar o nome do Professor Miguel Reale, caso êle não seja candidato a Governador.

DEPENDE DO PTB A CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O senador Euclides Veira, do PSP, antes de partir para o Rio de Janeiro, disse que a candidatura do Sr. Ademar de Barros à Presidência da República depende do PTB, isto é, dos acontecimentos entre o PSP e o PTB havendo possibilidades de um acôrdo enter as duas hostes partidárias.

PROTESTAM DESCENDENTES DE RIO BRANCO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Os descendentes do Visconde do Rio Branco, dirigiram um memorial à Câmara Municipal, protestando contra a substituição do nome do grande esadista pelo de Campos Elíseos à rua que foi alargada, em frente ao Palácio do Govêrno do Estado.

AS ATIVIDADES DO SR. HUGO BORGHI

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Deverá iniciar suas atividades dentre em breves dias, o jornal de propaganda do Sr. Hugo Borghi. Sabe-se que, a título de propaganda política, visando o Govêrno do Estado, o Sr. Hugo Borghi fará dentro de alguns dias, chegar a esta Capital, grandes quantidades de gêneros alimentícias, que serão vendidos a preços baixos.

NOVO COMICIO UDENISTA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Em prosseguimento da campanha política do Sr. Prestes Maia, candidato da aliança UDN-PR-PSB ao Govêrno do Estado, será realizado no próximo dia cinco, na cidade de Araraquara, mais um comicio político.

NÃO QUIS FAZER DECLARAÇÕES POLITICAS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Regressou ontem a esta Capital, o senador Marcondes Filho, do PTB. O ex-Ministro do Trabalho não quis fazer declaraçoes políticas à Imprensa local.

REARTICULA-SE O PSP DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Na concentração realizada pelo Partido Social Democrático em Agudos, foi marcada nova concentração de diretórios para o dia 26 de fevereiro próximo, na cidade d ePirajú. Com essas concentraçoes, volta o PSD a se articular, tendo em vista as proximas eleiçoes.

APÊLOS AOS PARTIDOS EM SAO PAULO

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o Presidente Marrey Júnior fêz um apêlo a todos os vereadores, no sentido de que abandonem as paixões partidárias, colocando-se acima dos partidos, na solução dos problemas municipais.

NOVO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Por ato de ontem, do Gvoernador do Estado, foi nomeado Secretário da Educação o Sr. José Moura Resende.

CONCHAVOS POLITICOS NA PARAIBA

JOÃO PESSÔA, 28 (Asapress) — O deputado Severino Ismael, chefe da ala dissidente do PSD, orientada pelo Professor Pereira Lira, manteve demorada conferência com o deputado Renato Ribeiro, dizendo-se que ambos chegaram a um entendimento sôbre o próximo pleito. E' sabido que o deputado Ribeiro, até o presente, não se definiu e procura apoiar-se para as próximas eleições. Pessoa bem informada, disse à reportagem, que êsse parlamentar quer chefiar uma corrente, pois já está cansado de girar políticamente como satélite de outros líderes. Daí êsse entendimento com o deputado Severino Ismael, elemento dos mais prestigiosos na zona do brejo Paraibano.

RESPEITO DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

GOIANIA, 28 (Asapress) — O depuado Alberto Pinto Coelho, do PTB, vem desenvolvendo, nos últimos dias, intensa atividade política nesta Capital. O representante petebista na Assembléia Legislativa, após viajar pelos municípios do interior, fundando diretórios paritidários, iniciou uma série de contactos com líderes udenistas goianos, procurando conhecer o pensamento de cada um a respeito do problema sucessório estadual.

RECEBIDOS PELO SR. WALTER JOBIM OS EMISSÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Fomos informados na sede do Partido Social Progressista, que os Srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir, emissários do Sr. Ademar de Barros, foram recebidos ontem pelo Governador Walteh Jobim, em Pôrto Alegre, adiantando que pretendem ir a São Borja, a fim de levar ao Sr. Getúlio Vargas uma carta do Governador de São Paulo, convidando o Presidente de Honra do PTB a visitar oficialmente São Paulo.

Fomos informados também que, por ocasião da Festa da Uva, em princípios de fevereiro, o Sr. Ademar de Barros irá a Caxias, aproveitando a oportunidade para ir até a Fazenda de Itú para conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas.

A AUTONOMIA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Na primeira sessão ordinária dêste período, realizada ontem pela Câmara Municipal de São Paulo, foi novamente pedida autonomia política para São Paulo. O Sr. Cid Franco, líder do Partido Social Brasileiro, encaminhou à Mesa u mrequerimento solicitando a nomeação de uma comissão especial de três membros encarregada de levar pessoalmente ao Congresso Nacional, ao Presidente da República e ao Conselho de Segurança Nacional, um apêlo da Câmara Municipal de São Paulo no sentido de que esta Capital ainda nas próximas eleições, tenha eleito pelo povo o seu próprio Prefeito.

SUSPENSA A PROPAGANDA DO GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Informa um jornal local, que a emprêsa de propaganda do Sr. Ademar de Barros, a Propago, recebeu ontem, instruções para encerrar suas atividades políticas, em face da atiude assumida pelo Governador do Estado, dizendo que não se candidatará à Presidência da República.

REUNIÃO DOS TRABALHADORES EM SÃO LUIZ

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — Realizou-se na noite de ontem, no Palácio do Govêrno, importante reunião trabalhista, a qual compareceu o Governador Sebastião Archer e seu Secretariado, bem como o acadêmico Djalma Brito, Delegado Regional do Trabalho. Grande número de operários estavam reunidos, em mesa redonda, a fim de ouvir a palavra do Dr. Martins e Silva, alto funcionário do Ministério do Trabalho e Secretário da Comissão Executiva do PST. Nessa reunião, Martins e Silva, que percorre o pais sem qualquer finalidade política partidária, mas numa missão de esclarecimentos aos trabalhadores, teve palavras referentes aos regimes políticos sociais estrangeiros, citando os males desde o regime forte que declarou terem principio de nacionalidade. Em seguida louvou a notável obra do Governador Sebastião Archer, que vem realizando no Maranhão e ressaltou os benefícios do Govêrno Dutra por ter introduzido neste Estado, a recente instalação da Inspetoria do Serviço d eSegurança e Higiene do Trabalhador. Seguiram-se vários oradores que se referiram elogiosamente aos governos do Presidente Dutra e Sebastião Archer.



Valter Jobim

REABERTURA DA CÂMARA MUNICIPAL

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — Ficou marcado para o próximo dia 28 a reabertura da Câmara Municipal desta Capital.

A "FESTA DO FIGO" EM VALINHOS

CAMPINAS, 28 (Asapress) — Valinhos engalanar-se-á amanhã, com a sua tradicional "Festa do Figo" e que, para êste ano, promete suplantar tôda e qualquer expectativa.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 504, EXTRAIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1950:

	CR$	
5.779	2.000.000,00	Pôro Alegre R. G. do Sul
5.778	50.000,00	(Apr.)
5.780	50.000,00	(Apr.)
24.248	400.000,00	S. Paulo
29.686	200.000,00	Rio
16.665	100.000,00	Rio
13.280	80.000,00	S. Paulo
20.447	60.000,00	S. Paulo

E masi 5 prêmios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 100 de Cr$ ...... 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para o sbilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9.

Instante decisivo!
Tambem num instante
BAYER
CORTA os RESFRIADOS

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. RIO

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6891 — Residência: 25-0006

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Ezemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X
RUA DA QUITANDA, 8

ALIANÇA DO LAR LTDA.
Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar
CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8953 de 26 de janeiro do p. p. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1947

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X. Y. Z. e PLANO ALIANÇA

		ESPECIAL	POPULAR
5779	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
779	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	LIBERAL	CLASSICO
Número 5779 série 8	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	LIBERAL	CLASSICO
Número 5779, série o	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

35779	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
64248	" " 2.º " " " " 3.º	Cr$ 50.000,00
59686	" " 3.º " " " " 4.º	Cr$ 40.000,00
65779	" " 1.º " " " " 3.º	Cr$ 30.000,00
54248	" " 2.º " " " " 4.º	Cr$ 25.000,00
09686	" " 3.º " " " " 5.º	Cr$ 20.000,00
55779	" " 1.º " " " " 4.º	Cr$ 15.000,00
04248	" " 2.º " " " " 5.º	Cr$ 10.000,00
35779	" " 1.º " " " " 5.º	Cr$ 10.000,00
39686	" " 3.º " " " " 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O sorteio referente ao mês de fevereiro de 1950, realizar-se-á, no dia 1 de março de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950.

VISTO: EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

NO PANDEMONIO 1950 da FOLIA

O banho de mar à fantasia em Copacabana — Os mastigos de hoje na Bola e no Sossêgo, em homenagem a crônica carnavalesca — Notícias

O banho de mar a fantasia, hoje, em Copacabana

MAGNIFICA FESTA PRE-CARNAVALESCA

Na manhã de hoje, sob o patrocínio de nossos confrades de "A Manhã", os foliões da zona sul irão render suas hmenagens ao Rei da Folia, realizando em Copacabana, no Pôsto 2, o tradicional banho de mar à fantasia, apontado como a melhor festa pré carnavalesca dos folguedos de Momo.

CONVIDADO DE HONRA O GENERAL MENDES DE MORAES

O General Mendes de Moraes será o convidado de honra, ja que em sua sua homenagem, será levado a efeito o espetacular desfile pré carnavalesco da metrópole.

CORETOS E BANDAS DE MÚSICAS

Coretos e bandas de músicas serão instalados pela Prefeitura para maior brilhantismo da festividade, bem como uma ornamentação condigna.

"RAINHAS" QUE ESTARÃO PRESENTES

Dando maior brilhantesmo a essa festa, várias concurrentes ao título de raínha nos diversos concursos para o Carnaval do correne ano, assim, os foliões terão oportunidade de aplaudir Elvira Pagã, Ilka Soares, as candidatas ao título de rainha das atrizes, da raínha do Turfe, a raínha da Gávea, etc.

PRÊMIOS A GRANEL

"A Manhã", promotora do banho à fantasia êste ano, instituiu prêmios em dinheiro, oferecidos por casas comerciais. Esses prêmios das aças de bronze e diplomas de honra que serão conferidos aos vencedores, são os seguintes:

RANCHOS

	CR$
1º lugar	1.500,00
2º lugar	1.000,00

ESCOLAS DE SAMBA

	CR$
1º lugar	1.000,00
2º lugar	500,00
3º lugar	300,00
4º lugar	200,00
5º lugar	100,00

BLOCOS

	CR$
1º lugar	1.000,00
2º lugar	500,00
3º lugar	300,00

Assim, além do desfile colossal de blocos, escolas de samba, ranchos e mascarados avulsos, haverá, também, uma parada de elegância dedicada ao mundo feminino que será representada por várias beldades de nosso mundo artístico, radiofônico e esportivo.



GRUPO DOS INDEPENDENTES — Um aspecto fotográfico da folia reinante na "Tôrre", durante o baile realizado ontem. A turma dos macacões azuis entrou firme no carnaval de 1950, o que faz crer que se acha decidida a "abafar a banca".

Banda Portugal

A NOITE DANSANTE DE HOJE

A Banda Portugal realizará hoje masl uma noite dansante, que promete um brilhante e animadíssimo ranscurso.

As danças estarão a cargo de excelente orquestra.

Desperta entusiasmo a eleição da "Rainha do Cinema Brasileiro"

O Concurso da "Rainha do Cinema Brasileiro", interessante certame promovido pela Associação de Cronistas Cinematográficos, sbo o patrocínio da "Fôlha Carioca" e "A Noite", está despertando vivo entusiasmo nos meios artísticos da cidade. As mais destacadas figuras do nosso cinema concorrem ao concurso, cada qual com o mais decidido ânimo de alcançar a vitória final: Dinah Mezzonla, que ocupa a liderança do certame; Fada Sntora, Ilka Soares Norma Moreira e muitas outras. A próxima apuração está marcada para amanhã, segunda-feira, às 17 hors, no 7º andar do Edifício da A. B. I., com a presença de tôdas as candidatas, de cronistas especializados, artistas do cinema nacional, etc.

Vários prémios aos blocos, escolas de samba e fantasiados avulsos — No Pôsto 2.

Bola Preta

A FESTA DE HOJE EM HOMENAGEM À IMPRENSA

Hoje teremos a grande homenagem do Bola Prêta aos cronistas carnavalescos, a qual fôra transferida devido a circunstâncias especiais.

Essa homenagem constará de um almôço na nova sede, a qual, assim, será oficialmente batizada, pois tôda a crônica ainda não pôde comparecer para ser acolhida e homenageada no querido e vitorioso Cordão.

Clube Metrópole

A REUNIÃO DANSANTE DE HOJE

Em seus salões, à rua Uruguaiana esquina de Avenida Presidente Vargas, o Clube Metrópole realizará hoje uma tertúlia dansante, que terá um transcurso animadíssimo.

Líder Clube

A NOITE DANSANTE DE HOJE

O Líder Clube, a prestigiosa agremiação de Olaria, realizará hoje uma encantadora tertúlia que como de costúme se revestirá de um cunho de atração e encanto a par de uma alegria contagiosa.

Uma prenda de arte e gôsto para o carnaval

FOI O QUE VIU A CRÔNICA CARNAVALESCA NO PARQUE LINDO

Conforme noticiámos, os organizadores dos bailes de Carnaval no Parque Lindo, homenagearam a crônica carnavalesca da cidade, no pitoresco local, sito à rua Conde Bonfim esquina da rua Uruguai, oferecendo-lhe um magnífico "lunch" que constou de churrasco, "pizzas napolitanas", bebidas e refrigerantes, extendendo-se a reunião até às primeiras horas da madrugada.

Os Srs. Francesco Mantuano, Carlo Conolese e Augusto Moreira Maia, organizadores dos festejos de Carnaval no aprazível parque, distribuiram atenções a todos os presentes, cronistas, convidados e às candidatas a Raínha do Carnaval, presentes em quasi sua totalidade.

A Associação de Cronistas Carnvaalescos, prestigiosa entidade de classe, batizou dois novos cronistas, o "Bode Maluco" e o "Tamanduá", cerimônia cercada de humorismo, comandada pelos veteranos Américo, do "Correio da Manhã" e "Bicanca", de "Vanguarda", coadjuvados pelo "Cai Nágua" ao microfone.

eDpois os organizadores, juntamente com o cenógrafo Milton Amaral, mostraram aos presentes, vários painéis da ornamenação, causando profunda surprêsa aos cronistas pela riqueza de motivos e capricho de sua confecção.

Falaram ao microfone, em nome dos organizadores, oferecend oa festa, o cronista Gerson Bandeira, e para agradecer, o cronista Rubens de Rezende, Presidente da A. C. C. e, ainda, o cenógrafo Milton Amaral, para agradecer lisongeiras referências feitas ao seu magistral trabalho.

A reunião correu animada, deixando grata recordação a quantos dela participaram.

Sossêgo

A FEIJOADA DE HOJE

Hoje à tarde, haverá no Sossêgo uma suculenta feijoada, oferecida à Associação dos Cronistas Carnavalescos, que sera regadu entre outro aperitivos, à Pinga Pura.

O ASSASSINATO DE "MARCHA-RÉ"

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Para concluir o inquérito que faz realizar, a Policia aguarda apenas seja Procedida a acareação entre Romualdo da Silva Neiva, Geraldo Gomes da Silva e João Abraão Guerra, que são os personagens do "crime do Progresso". Essa providência está dependendo do estado de saude de Zuza, que se acha em severo tratamento médico, na Casa de Correção. Segundo apuramos, é pensamento do delegado Luiz Soares da Rocha, colocar os três acusados frente a frente, a qualquer momento, submetendo-os, então, a demorado interrogatório.

Durante o dia de ontem, o motorista João Abraão Guerra foi visitado na sua cela da Casa da Correção peo Sr. Campos Cristo, chefe de Policia, o qual no momento, se achava acompanhado do Dr. José Fernandes, Juiz da 3ª Vara Criminal e do Dr. Hélio Pelegrino, médico encarregado do exame a que Zuza deverá ser submetido. Em presença dessas pessoas, Zuza confirmou o seu depoimento prestado no cartório da Delegacia de Vigilância. Afirmou que Romualdo Neiva conhecia o negro Geraldo Gomes da Silva e que, na noite em que "Marcha-Ré" foi assassinado, êle conduziu o seu primo aquele local, tendo estado em sua companhia até o momento em que o carro de Ispni se aproximou deles, ocasião em que Neiva se despediu dele, entrando no veiculo.

Ocorrências policiais

ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA

Côrca das 8,30 horas de ontem, compareceu à Delegacia do 17º Distrito Policial, Celso Luiz Ribeiro Pinto, morador à Rua Medeiros Passos, 49, apartamento 101, o qual queixou-se ao Comissário Olavo, de serviço naquele D.P. que os larápios, haviam assaltado sua residência, furtando jóias e objetos avaliados em Cr$ 20 000,00.

A queixa foi registrada

Agredida a faca por um desconhecido

Foi internado ontem, em estado grave no H.P.S., apresentando ferimento no peito, produzido por faca, Augusto Santiago, brasileiro, preto, de 49 anos de idade, sem profissão nem residência. A vitima foi agredida por um desconhecido, em frente ao prédio 51, da Avenida Antônio Carlos. O detetive chefe da R.P.35 comunicou o fato ás autoridades do 5º Distrito Policial.

UMA OCORRENCIA DOLOROSA

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Muito antes de uma hora, chegou a delegacia do 2º Distrito um carro da Rádio Patrulha, conduzindo um homem de pouca idade, maltrapilho, trazendo na face sinais de acentuados de prolongados e constantes sofrimentos. No ombro um grande saco de roupa. O guarda apresentou-o ao prontidão, informando-o que o encontrara perambulando pelas ruas, motivo por que entedera ser aconselhável detê-lo para esclarecimentos. Interrogado o homem que perambulava sem destino disse que veio do interior do Estado a que as autoridades da cidade onde mora mandaram embora, porque êle é morfético. Imediatamente o fato foi comunicado ao chefe da Divisão de Lepra da Secretaria de Saude e Assistência que tomou as devidas providências.

SETE PESSOAS ENVENENADAS

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Grave ocorrência verificou-se na cidade Itabirito, em consequência da qual cerca de sete pessoas, após comerem um queijo, foram acometidas de violenta intoxicação. Em fins da semana passada, uma familia residente naquela cidade durante o café da tarde, se serviu de um queijo adquirido em mãos de Da. Ana Moura Braga. Horas depois, foram as pessoas acometidas de convulsões e fortes dores. Um médico chamado urgentemente, socorreu as vitimas, as quais dada a gravidade de seu estado, foram removidas para o Hospital Municipal. Graças a ação rápida e eficiente dos médicos, tôdas as sete pessoas foram postas fora da Perigo. O Dr. Emilo de Barros realizou a análise no Laboratório de Toxicologia do Serviço Médico Legal, tendo constatad que o queijo continha pequena Porcentagem de arsênico. Apesar de pouco, o arsênico poderia provocar intoxicação, ou morte, a pessoas muito debilitadas.

Assaltado no Môrro do Querosene

O investigador de serviço no H.P.S. comunicou ontem, cêrca das 12 horas ás autoridades do 14º Distrito Policial, que ali estêve sendo medicado, Cláudio de Oliveira, brasileiro, preto, casado de 28 anos de idade, domiciliado no Morro do Querozene, o qual, fôra assaltado no referido local pelo individu que atende pelo vulgo de "Baleia". Adiantou a vitima que o individuo em questão, após agredido, furtou-lhe a importância de Cr$ 620,00.

Três prédios ameaçam desabar

Em consequência das últimas chuvas, vários bairros da cidade sofreram a paralização do tráfego, devido as inundações, tendo havido desabamento de barreiras.

Na jurisdição de 17º Distrito Policial, após a respectiva pericia, as autoridades interditaram os prédios 27, 29 e 34 da Rua Guripari, sendo também impedido o tráfego, pela os referidos prédios, que apresentam várias fendas ameaçam ruir a qualquer momento

Espancado até a morte

GOIANIA, 27 (Asapress) — O Juiz de Direito da comarca de Anápolis decretou a prisão preventiva do soldado José Antônio, da Policia Militar do Estado, acusado de haver espancado o individuo José Cigano, depois de amarrá-lo a um tronco de árvore, no quintal da residência do Sr. Geraldo Lopes, delegado de Policia do distrito de Matão. A vitima, devido aos maus tratos que lhe foram infligidos, faleceu.

ESPANCADA PELO COMPANHEIRO

B. HORIZONTE, 28 (RP) — A policia central apresentou queixa contra seu companheiro, a Sra. Maria Alves da Conceição Pôrto, acusando-o de ter espancado a mesma e sua filha menor.

O fato foi devidamente registrado pela policia sendo aberto inquérito.

O acusado foi prêso, imediatamente, sendo recolhido a Central de Policia.

Ainda o caso do motorista "Marcha-Ré"

B. HORIZONTE, 28 (RP) — A imprensa mineira vem classificando de politico a maneira com que as autoridades policias vem procurando envolver no assassino de "Marcha Ré" o Dr. Romualdo Neiva, conhecido facultativo desta capital.

Agora, vem o médico acusado de ser transportado para o quartel da Policia Militar, em face de ser oficial da reserva do Exército.

TRICAS ADUANEIRAS

DE TUDO UM POUCO...

Por Augusto Nogueira Gonçalves

OS AUTOMOVEIS CONTINUAM NA ORDEM DO DIA OS CASOS IMPOSSIVEIS...

O turismo inegavelmente trás para o país grnades beneficios, não só de ordem moral como, tambem material, pois a cidade maravilhosa tem ocasião de mostrar-se aos olhos dos estrangeiros em sua pujante natureza e o comércio, com os seus variados objetos de "arte" e "requerdos", encontra nos milianarios dos dolares, facil comprador de tudo que achom extraordinario.

Como é publico e notório, os norte-americanos e os ingleses, são grandes turistas peanret

grandes turistas perantes as Americas e estão quase sempre visitando o Brasil, como ainda aconteceu na semana que hoje findou em cujo Cais do Porto atracaram cinco grandes transatlanticos; vapores: Caronia, Brazil, Argentina, Del. Norte e Balsavain, completamente lotados de passageiros possuidores dos "dolares", que, aqui, estiveram gosando a vida e gastando as tão faladas "divisas probidas" de exportação pelo Banco do Brasil.

E' lógico que os maiores beneficiados no comércio local são as Casas de Cambio, que com essas visitas tiveram grande movimento em cambiar os dolares e outras moedas estrangeiras por moeda nacional brasileira.

Estas Casas de Cambio, cuja principal função é de comprar ao "enforcado" e vender ao "necessitado", possuem, por isso mesmo, grande estoque de papel moeda dolares norte-americanos que os vende a quem precisar e cumpra a quem quiser vender.

Pode-se chamar á estas compras e vendas de dolares — Cambio Negro?... Será crime cominado em lei aplicar esto papel moeda estrangeiro, comprado aqui no Brasil, em compras de utilidades de familias? — O funcionario publico proprio dos viajantes e suas necessidade de fazer uma viagem co. o militar, o comerciante ou o simples cidadão que tiver e nos Estados Unidos da America do Norte não consegue, nem com "ordem do Bispo", uma cambial para suas despesas de viagem e estada, pelo que será obrigado a Avenida ou Praça Mauá e comprocurar as Casas de Cambio na prar os "dolares" americanos em espécie, isto é, papel moeda, para poder viajar e não morrer de fome no país de Tio Sam. Será que feito de comprar com esses messes cidadãos não terão o dimos "dolares" um automovel e o trazer para o seu país, o Brasil?... Se querem acabar com o chamado cambio negro, por que não fecham as Casas de Cambio passando as suas funções para o Banco do Brasil?

E' fóra de duvida que os automoveis que foram importados, o foram dentro da lei que rege os serviços aduaneiros relativos ás bagagens dos passageiros e desde que o Banco do Brasil não forneregulamento da licença prévia que ceu ambial, não foi infringido o outro objetivo não tem que não seja o de proibir a remessa de dinheiro por não possuir saldo em dolares" n abalança cambial.

E' lógico que os dolares foram adquiridos nas Casas de Cambio que estão legalmente funcionando protegidas pela Lei, não havendo outra alternativa para o Governo a não ser o de mandar entregar aos seus legitimos donos os automoveis, pagos os tributos fiscais aduaneiros, a não ser que profiram ser forçados a isto, por mandado de segurança... o que fatalmente se fará.

O LABORATORIO DE ANALISES CONTINUA A FORNECER LAUDOS AMBIGUOS...

Temos em mão um laudo fornecido pelo Laboratório Nacional de Analises, em completa discordancia com outro da Fiscalização da Medicina para um só só igual produto.

O assunto é deveras interessante e vem provar perante os leigos, que "nem todos os doutos são douque "nem todos os doutos são doutores", pelo que nunca é tarde para que o diretor do estabelecimento analitico que funciona junto providencias a fim Sistaven a nossa principal aduana, tome providencias a fim de evitar futuras reclamações que poderão trazer para S. S. a responsabilidade pelos erros de seus auxiliares, de acordo com o que estabelece o Estatuto dos Funcionarios Publicos. Voltaremos ao assunto.

O QUE HAVERA COM O SERVIÇO DE ISENÇÃO DE DIREITOS DA ALFANDEGA?

Com grande surpresa tivemos ocasião de constatar que o novo chefe do Serviço de Isenção de direitos, está fazendo alterações a seu modo na forma processual dos despachos a seu cargo sem resultado algum para o serviço publico.

Temos porem confiança no pulso do atual Inspetor da Alfandega, Sr. Leondo Maya, e, por isso, estamos certos que as inovações do competente chefe não lograrão obter o fim colimado.

O CAIS DO PORTO DESTA VEZ MERECE ELOGIOS!

Como sempre, "Tricas Aduaneiras", dentro do seu programa de criticar e elogiar, sente-se bem quando, como agora, vai fazer um elogio todo ele especial pelos serviços prestados pelo Armazem Externo A, cujo fiel Waldemar Carvalho de Oliveira merece sem favores prestados ao Ministério do vor este elogio, atendendo aos Tarbalho em recentes despachos de cimento, cuja entrega foi fleta com todo critério e proficiência.

A proposito o despachante aduaneiro chefe do Serviço Aduaneiro do M. T. I. C., vai dirigir carta ao Sr. Miranda Carvalho, DD Chefe da Administração do Porto do Rio de Janeiro comunicando tão digna ocorrência.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Pelo ensino

Grandes educadores brasileiros

Jairo Moraes

A sala 227 do Instituto de Educação tem um significado, para mim, diverso do que para a maioria dos professores.

Nela estava eu no dia 12 de agosto de 1946 quando o alto falante interrompeu o serviço com a comunicação, feita pessoalmente por Mario da Veiga Cabral, do falecimento de Francisco Venâncio Filho.

O choque foi intenso. O nome do extinto me trazia á lembrança um dos anfiteatros da Faculdade da Praia Vermelha onde Venâncio examinava os candidatos ao curso médico. Entre os examinandos, eu. A primeira impressão de Venâncio foi de cultura e transigência. Muito mais cultura, entretanto. O futuro confirmou plenamente. — De longe em longe eu me avistava com o mestre e minha admiração ia em ascensão que não conheceu vácuos.

Quando o Colégio Batista, na administração Paulo Porter, escolheu um grupo de conferencistas de elevado nivel, visando estimular os professores do magnifico estabelecimento da rua José Higino, lembrei o nome do mestre modesto. Seu alto amor pelos problemas educacionais levou-o ao auditório para uma palestra, como ele próprio chamou, e discussão com o corpo docente do Colegio Batista. Tarefa arriscada. Entretanto, sua vitória estava assegurada pela sólida base de sua elevada cultura.

Não era para menos.

Nascido em 10 de abril de 1891, aos 20 anos cursava a Escola Politécnica, depois de passar pelo crivo do Externato Aquino, iniciando sua vida de homem influenciador.

Adolescente, Venâncio foi convidado para ingressar no Grêmio Euclides da Cunha, sob a direção de Alberto Rangel. O Grêmio visava a demonstração do valor da cultura, do devotamento e do patriotismo. A sórdida miséria que envolveu um lar não poderia empanar a glória de um gênio. A cruz entregue ao triste viandante ainda lhe correi o ser, numa demonstração que os dez mandamentos nunca poderão deixar de ser cumpridos.

Venâncio foi um euclideano de alma e precursor de um novo movimento de educação cívica, em nosso meio.

Seu objetivo foi perseguido com uma tenacidade impar. A educação da mocidade era seu ideal. O contato diário com a juventude renovava-lhe as fôrças. Seu fisico poupado não sentia a exigência intensissima que o exercicio do magistério impõe ao professor.

O mestre fazendo as mais amplas manobras de envolvimento para conseguir uma turma atenta e ávida de conhecer o que viria depois. Sistema "sui generis" era o de manter o aluno preso á matéria, embora os laços nunca fossem apertados em torno do aluno.

Calmo e ponderado, falando baixo e sem exageros, usando linguagem simples e accessivel, agradava sempre. E' o depoimento anônimo de suas ex-alunas.

Fazer do programa de ciências coisa simples é gigantesco trabalho; Venâncio o conseguia sem esforço. Era professor de origem. Sua cultura e técnica serviam apenas de roupagem pomposa a uma inclinação nascida com êle.

Refletia-se nele o exemplo de João Pedro de Aquino, de quem era grande admirador. Sentia-se a influência do paladino do passado no educador do presente.

Venâncio Filho foi um mestre por todos os títulos. Professor do Instituto de Educação e seu diretor em 1945-1946; professor do Colegio Pedro II; presidente da Associação Brasileira de Educação; Sub-diretor geral da instrução, no Rio, em 1931; assistente da Diretoria Geral de Educação, do Ministério da Educação e diretor do Ensino Secundário Municipal.

Recordo aqui a sua revolta quando, no vestibulo da Academia Brasileira, me mostrava uma documentação em que se queria sonegar-lhe uma conquista brilhante. Foi a única vez em que o vi falando com veemência e agitação. Quando eu lhe disse que sairia vitorioso, que a honestidade não poderia ser prejudicada por interesses ocasionais, com certo desânimo me mostrou a publicação oficial. Disse-lhe que aguardasse. Tinha motivos para isso. Fui bom profeta. Seus direitos foram reconhecidos.

Quando fui designado para o Instituto de Educação, no inicio de 1946, ainda fui com Venâncio por algumas vezes.

Ocupo sua sala e sua mesa, juntamente com Geraldo Sampaio de Souza. Encontrei muita coisa escrita por êle. As novas turmas não tiveram contato com o mestre, falecido aos 55 anos, apenas.

Todos vemos seu retrato na sala 227, que tem o seu nome.

Pelas recordações, pelo exemplo, pela proximidade de matéria, pelo ambiente, Venâncio está conosco. Edgard Sussekind de Mendonça, seu biógrafo, sempre o lembra.

Por isso a sala 227 tem uma profunda significação para todos os amigos de Venâncio Filho; maior para mim

Radio

(Conclue na pág. 11)

pular norte-americana, no programa "CINEMÚSICA".

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", um programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto. "Atendendo aos ouvintes" é um dos mais antigos cartazes da emissora da Praça da República.

* *

Depois de haver reestruturado a sua Direção de Divulgação, confiada ao jornalista Braga Filho, a Rádio Guanabara vem de criar um "Plantão de Informações", que fornecerá diáriamente, das 17 ás 18 horas, todos e quaisquer esclarecimentos sôbre artistas, programações e fatos relativos à P. R. C.-8, quando solicitados pelos comentaristas especialisados de Música, Rádio, Cinema, Teatro e Esportes. Os interessados podem se dirigir à Braga Filho, pessoal ou telefônicamente pelo aparêlho 32-8199, no horário acima indicado.

* * *

O programa em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,20 — *Noticiário Mundial;* 22,38 — *A Opinião da Imprensa;* 22,45 — *Interlúdio Musical;* 22,50 — *Comentário de Freitas Guimarães;* 22 57 — *Ultimo Boletim de Notícias e* 23,00 — *Encerramento.*

Sábados: 23,30 — *Noticiário Mundial;* 22,38 — *"Hit Parade";* 22,57 — *Último Boletim de Notícias e* 23,00 — *Encerramento.*

Domingos: — 22,30 — *A Semana em Revista;* 22,38 — *"Concert Hall";* 22,57 — *Último Boletim de Notícias e* 23,00 — *Encerramento.*

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 *Metros,* WCBX, 18,83 *Megaciclos;* 19 *Metros,* WRCA, 15.21 *Megaciclos;* 25 *Metros,* WRUL, 11.89 *Megaciclos e* 31 *Metrso,* WNRX, 9,67 *Megaciclos.*

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas m-dias, 1.130 *kilociclos, diáriamente às* 22,30 *horas.*

FRANÇA ETERNA

A próxima emissão de França Eterna, sob a orientação do Professor Michel Simon, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, será dedicada à última obra de Georges BERNANOS DIALOGUES DES CARMELITES — livro póstumo escrito na Tunisia durante o inverno que precedeu a morte do grande escritor francês tão apegado à terra brasileira.

Canto gregoriano, gravado na paz de uma abadia cisterniana francesa, alternarão com trechos extraidos do "DIALOGUES DES CARMELITES".

No mesmo programa dois prelúdios de Oliver MESSIAEN uma página de Charles PEGUY sobre "SAINT LOUIS" e as SETE NOTICIAS DA SEMANA.

EM ESPORTES
A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

Nos bastidores do mundo

Carros importados

Por Al Neto

Os automóveis norte-americanos modelo 1950 trazem várias inovações.

São inovações que, nos Estados Unidos, alcançaram êxito absoluto.

Entretanto, como no Brasil as condições de operação de um carro são diferentes, eu perguntei a um dos mais antigos agentes do Rio como as inovações se adaptam ás estradas brasileiras.

Ao fazer esta pergunta, citei especificamente o caso da altura. Os carros de 1950 são mais baixos que os anteriores.

O agente em questão — Manuel Alves de Carvalho — tem o seguinte a dizer:

"A inovação das rodas menores, se bem traga alguns inconvenientes para nós, tem vantagens que são, por certo, mais do que compensadoras.

"A diferença é de uma polegada de 16 para 15. Mas onde "pega" um carro de 15 polegadas, "pega" também um de 16.

"E a estabilidade do de 15 é muito maior. Esta polegada distribuida por todo o carro, representa uma segurança excepcional".

Passamos a conversar sôbre outras inovações que os carros do apos guerra estão apresentando.

Carvalho acha que a mais extraordinária das inovações é a transmissão hidramática.

"Só mesmo quem dirige um carro sem embreagem — diz êle — é capaz de compreender o conforto, a segurança e a facilidade que esta missão hidramática.

Outro ponto que Carvalho, com a longa experiência que tem, elogia francamente, é o novo motor de oito cilindros em V, com tuchos a óleo.

"Dois tipos de carros americanos — explica Carvalho — trazem êsse novo motor.

"Tem muito mais força e, paradoxalmente, é mais econômico que os antigos motores".

Falamos sôbre as dificuldades que os agentes de automóveis enfrentam no setor das oficinas de consertos.

Pergunto se é possivel conseguir um mecânico especializado, profissional competente, um verdadeiro doutor em motores.

"E' dificil — responde Carvalho — mas já não é impossivel.

"Uma grande companhia norte-americana mantém, em São Paulo, uma Escola Técnica.

"Os agentes dessa companhia podem mandar seus funcionários estudar lá, e assim obtém mecânicos verdadeiramente bem treinados".

Carvalho lamenta que sòmente essa companhia norte-americana esteja fazendo êsse trabalho de criar mecânicos brasileiros tão bons como os melhores que se podem obter nos Estados Unidos.

"E' um exemplo o dessa companhia americana — diz Carvalho — que deveria ser seguido, inclusive pelas nossas próprias instituições".

A assistência técnica que essa companhia presta aos agentes é uma das razões que levam Carvalho a opinar que o carro europeu nunca desbancará o norte-americano do mercado brasileiro.

"A grande venda de carros europeus no momento — diz Carvalho — deve ser atribuida ás dificuldades de importação do carro americano.

"Como não há autos ianques, compra-se o que há, isto é, o carro europeu".

Carvalho ri e comenta:

"Em automóvel, como em muitas outras coisas, nós estamos mais perto dos norte-americanos do que de qualquer outro povo na terra". (USIS)

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9664

DECLARAÇÃO

O infra assinado, filho de Miguel Luiz de Sant'Anna, e Izabel Cabral, residente em São Matheus, Municipio de São João de Meriti, brasileiro, comerciário, solteiro, declara pela presente, que não foi, não é, nem será jamais elemento filiado ao extinto Partido Comunista Brasileiro, ou adépto de idéias pelo mesmo sustentadas, seja sob que fórma ou modalidade ou por vêr que sustenta e defende as idéias liberal-democráticas na forma do regime Republicano.

São Matheus, 28 de janeiro de 1950 — Milton Cabral Sant'Anna.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Bacia de Pilatos

"Le vin est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Um dos nossos mais brilhantes matutinos, disse outro dia, que já se calcula em cem mil o número de candidatos às próximas eleições. A se não tomar a coisa, como exagêro do articulista, convenhamos, a notícia em si não é apenas de estarrecer a nós outros, que afinal vamos por êsse "vale de lágrimas" como lá se diz no Evangelho, comendo o pão que amassamos com o suor do nosso próprio rosto! Do contrário, deve é ter dado um arrepio de medo até mesmo no dorso do cavalo de bronze do Imperador, ali mesmo na Praça Tiradentes! Sim, cem mil cavalheiros que aspiram as delícias inexauríveis de uma cadeira parlamentar! Cem mil indivíduos que entre despertarem de manhã — já a refletir de como irão cavar o "cobre" para as despesas extras, do alfaiate, da "garçonière" e do automóvel, etc., etc., muito louvàvelmente aspiram um lugarzinho que lhes venha a dar um paradeiro às torturas de trapezistas do baixo, isto para estarmos de acôrdo com a linguagem cubística, que já agora se arranjou até para definir os pequenos teatros!... Ora, para um país de índice pobre, quase indigente, não há dúvida, que a aspiração dêsses cem mil cavalheiros que se julgam com direito a uma fatia do queijo do orçamento da República, seria realmente matéria digna de glosa em prosa e verso, se houvesse por aí quem lhes acreditasse, por exemplo, nos postulados cívicos e patrióticos!... Mas dá-se que já passou de muito "o tempo de se enganar os homens", como dizia o trêfego Pedro I, nas vésperas da Independência! O povo, hoje não vai mais na "conversa mole" dos candidatos; já não acredita absolutamente nos "salvadores", e isto porque sabe muito bem que qualquer um dêles uma vez ao alto, tratará de se salvar a si e a família!... Quando muito se deliciará em lhes admirar os retratos dos cartazes de propaganda eleitoral, as faixas extravagantes de promessas, e no dia do pleito votará em quem melhor possa serví-lo... Ah! como seria ideal que os cargos políticos, à maneira da Confederação Helvética, não tivessem entre nós, senão a remuneração de uns minguados cruzeiros, por sessão parlamentar, e as próprias regalias do cargo — imunidades, passagens gratuitas, etc., etc. — não fôssem além do período legislativo! Quantos dêsses cem mil candidatos não teriam já providencialmente desistido da política para ir cavar a vida em setores mais reais da atividade humana — no comércio, na lavoura, na indústria, para trabalhar enfim de verdade!...

PONCIO

Preparados os Vascainos para não cairem no Pacaembu

Vozes autorizadas do Esporte

Sempre defendemos neste jornal a opinião de que os jogadores de futebol, após a temporada, devem entregar-se a um repouso que lhes permita recuperar as energias. Nada há de espantoso no ponto de vista, perfeitamente simples e racional, que objetiva justamente defender os interêsses reais do esporte e daqueles que o praticam, no amadorismo ou no profissionalismo. O fato de um jogador ser profissional não lhe confere condições orgânicas privilegiadas para jogar de janeiro a janeiro, sem uma pausa benéfica ao seu estado geral. Evidentemente, não preconizamos seja o atleta lançado aos inconvenientes da ociosidade prolongada. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Encaramos a questão de frente, honestamente, como convém aos homens com senso de responsabilidade. Não gostamos de sofismas, porque estas são próprias dos caracteres dúbios. Demais, os únicos interêsses que defendemos são os do esporte, exclusivamente os do esporte. Achamos que os clubes exigem excessiva atividade dos jogadores, após a temporada oficial, porque têm necessidade de cobrir as despesas feitas com o profissionalismo. O mais certo seria não atender a exigências descabidas, por ocasião dos contratos a serem firmados. Que adianta um jogador receber pingues quantias e depois ter que sacrificar-se para compensar o dinheiro que o clube gastou com a sua aquisição? Atribuir-se, aos que defendem a conveniência do repouso dos jogadores, o intuito de dificultar a preparação do selecionado brasileiro, é uma necessidade que infunde comiseração. Justamente para que o selecionado brasileiro possa vir a ser forte, contando com jogadores em ótimas condições de saúde, de preparo físico e de apuramento técnico, é que se considera perigosa a prática de submetê-los a um regime de atividades exaustivas. Defendendo tal opinião, estamos coerentes com o programa que vimos mantendo neste jornal há longos anos. O fato de os clubes sujeitarem seus atletas a jogos excessivos, objetivando satisfazer a necessidade financeira, não justifica que um homem de jornal, que deveria ser cioso dos deveres jornalísticos, defenda o mesmo regime preferido pelos clubes, com o sacrifício físico dos jogadores, forçados a demasiada atividade. O caso implica respeito à ética, porquanto uma ação censurável não justifica outra ação censurável. Do ponto de vista ético, evidentemente. Fora daí, tudo é admissível... Temos recebido queixas contra super-saturação dos jogadores. Isto demonstra que há muita gente pensando do mesmo modo, inclusive elementos de clubes.

OS MARANHENSES

S. LUIZ, 28 (Asapress) — Ao que apuramos, o selecionado maranhense para a primeira peleja contra os cearenses, nesta Capital formará com os seguintes elementos: — Rui, Erasmo e Morão, Merci, Careca e Nezinha, Galego, Ananias, Cosme, Tidão e Coelho. Cosme entrou no comando, em vista de Batista continuar sentindo a contusão.

E' indiscritível o interêsse e o entusiasmo imperante nos meios esportivos locais, cujos aficionados estavam certos de não mais assistir esta peleja, em vista do impasse surgido, mas em boa hora sanada. Quanto à arbitragem, enquanto um despacho do Rio,

Sôbre os cearenses

S. LUIZ, 28 (R. P.) — A delegação cearense de futebol chegou a esta Capital, para enfrentar a representação maranhense em mais uma etapa do campeonato da CBD. Os visitantes estão dispostos a fazer uma grande exibição futebolística, negando-se a um prognóstico final do resultado da partida. O choque é esperado com grande entusiasmo, não tendo os dirigentes adiantado a formação de suas representações.

++++++++++++++++++

diz que será confiada a Aristocílio Rocha, aqu se aifirma que o pernambucano Argemiro Felix é o preferido.

De acordo com o plano traçado pelo técnico cruzmaltino, só a vitória, pode interessar hoje em São Paulo



A equipe do São Paulo que está disposta à nova façanha contra o campeão carioca

A rodada hoje, pelo Torneio Rio-São Paulo, apresenta-se das mais interessantes. As atenções gerais estão voltadas para o confrono dos campeões cariocas e palistas, num contejo de técnica em que os dois quadros procurarão a sua reabilitação. O São Paulo, não conseguiu ainda uma unica vitória no Torneio e o Vasco vem de um revez surpreendente, ante o Corintians. O publico paulista está vvamente interessado nesse confrono que, ao que tudo indica, deverá proporcionar um espetáclo emocionante. De acordo com os informes recebidos da capital bandeirante o São Paulo formará cm Mário; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce Augusto, Remo e Teixeirinha. Os cruzmaltinos deverão alinhar para esse compromisso com Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. Para dirigir esse encontro foi designado o juiz João Gamberta, da Federação Paulista.

Novamente vitorioso o S. Cristóvão

Foi disputado ontem á tarde em Caio Martins o amistoso entre os quadros principais do Canto do Rio e do São Cristovão. Jogo bastante prejudicado pelo estado escorregadio do terreno. Os locais perderam dis penalties. A vitória coube aos alvos que marcaram 3x2. Reginaldo, Carlyle, e Nacimento marcarm par o vencedr. Carango de penalty e Vermelho foram ou autores dos goals do Canto do Rio.

A renda foi de 2.390 cruzeiros. O árbitro foi o sr. Milton Silveira. O Canto do Rio apresentou-se com Horácio; Manoelzinho e Cosme (Alcides); Carango (Canelinha), Edesio e Serafim; Raimundo, Waldemar (Manteiga), Vermelho (Valdemar), Limoeiro (Carango) e Almir. O São Cristovão formou com Marujo; Waldir e Torbis; Rato (Nelson), Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle (Nero), Nascimento, Nilo e Reginaldo.

Inesperada reviravolta na contagem

MARCARAM: Valter, Gringo, [illegible] 2x1 — Santos (contra), Cidinho, Valter, Pinga 2.°, Valter — Renda [illegible]20,00. Final: Portuguêsa, 5x3



Garcia, em sensacional [illegible] vigiado por Juvenal

S. PAULO, 28 (Asapress) — Com o jogo Portuguesa de Desportos x Flamengo, realizado na canch do Pacaembú, pesada e escorregadia, teve prosseguimento o Toreio Rio-São Paulo. Uma peleja decisiva para os dois clubes, relativamente ás suas pretensões ao titulo de campeão do orneio, o rubro-negro no 2.º post em 3 pontos perdidos, em igualdade de condições.

O prélio foi iniciado com os "lusos" mais voluntários e mais coesos. Mas pousos. Mas pouco a pouco os rubro-negros foram-se firmando, até equilibrar perfeitamente as ações. Todavia, coube aos locais iniciarem a contagem, por intermédio de Walter aos 8 minutos. Não esmorecendo com essa desvantagem, os cariocas contra-atacam e conseguem o empate aos 16 ms. por intermédio de Gringo.

Prosseguiu [illegible] com ataques de parte [illegible]igindo de fesa de G[illegible]xambú, chegando ao [illegible]tos, quando Zizinho sendo a principal [illegible]ncha, assinale com o 2.º tento do Flamengo o placard de 2x1, [illegible] primeira fase.

Para a[illegible]mentar, o técnico d[illegible] fez os seguintes m[illegible] — Nilton em lugar [illegible] e Lero no de Zizinho [illegible]do Gringo passar a m[illegible] e Durval para o co[illegible] no decorrer do jogo, [illegible]a, passando Valter pa[illegible] esquerdo e Beto para [illegible]nhota, saindo Lero. [illegible]rante esta fase, a P[illegible] fez sair Mota, indo [illegible] a ponta esquerda, [illegible] deslocou-se para a di[illegible]ndo Pinga II para [illegible]quanto na defesa. Ninó contundido cedeu seu posto a Santos, entrando Luizinho para a aza-média-direita.

Animados pela torcida, logo que foi reiniciado o prélio, os "lusos" vão ao ataque. E Osvaldo, o estreante que titubeou lamentavelmente muitas vezes, fez toque na área aos 5 minutos. Cobrado o penalti por Santos, Garcia rebate. E Renato entra para assinalar o tento n.º 2 da Portuguesa, estabelecendo novo empate. Não esmorece o Flamengo; e 10 minutos depois, consegue nova vantagem por intermédio de Cidinho, aproveitando uma falha de Nino. E estavam os rubro-negros jogando melhor e dando a impressão de que seriam os vencedores, quando aos 25 minutos Garcia entre a pelota a Osvaldo. E este, bisonhamente pisa na bola e atrapalha-se, do que

Depois de estar perdendo por 1x0, o Flamengo dominou e alcançou 2x1 — Mas, a Portuguêsa com brio e entusiasmo veio a vencer por 5 a 3.

se aproveita Valter para empatar novamente, mrcando o 3.º tento da Portuguesa. Descontrola-se o Flamengo, mormente na sua rearguarda. E disso se aproveitam os rubro-verdes para se manterem no ataque, e conda por inermédio de Valter, aos 27 e 37 minutos. E o jogo chequistaram mais dois tentos, em ga ao seu ponto final, com o placard marcando a vitória da Portuguesa, por 5x3.

Mr. Rowley foi o árbitro. E a arrecadação pequena, somou 117.115,00. Os quadros: — Portuguesa; — Caxambú; Nino (Santos) e Pedro, Santos (Luizinho) Brandãozinho e Zinho, Valter (Renato) Renato (Pinga II) — Ninlinho, Pinga I e Mota (Valter). — FLAMENGO; Garcia, Juvenal e Bigode (Nilton, Osvaldo, Valter (Bria) zinho (Gringo), Gringo (Durval) e Beto (Valter), Cidinho, Zival) Durval (Lero (Beto) e Esquerdinha.

O esquadrão vitorioso da Portuguêsa à quem o Flamengo não resistiu

NOVA SENSAÇÃO DESPORTIVA

De acôrdo com as últimas notícias, renovam-se as possibilidades da seleção francesa vir ao Campeonato do Mundo. Embora tenha sido desclassificado, o scratch pleiteia a situação, pelo movimento causado pelo comportamento da Argentina, que se ausentou do certame. Em face disso, a equipe da França seria incluída na série sul-americana.!

Não foi contida a avalanche do Corintians

Atração em S. Januário



Ávila, centro-médio dos botafoguenses para a peleja de hoje Augusto, capitão do Vasco

Hoje á tarde o Botafogo enfrentará o Palmeiras. Um jogo que poderá apresentar um desenrolar dos mais interessantes e movimentados. Os palmeirenses estão concentrados no City Hotel e o écnico Cambom já escalou o time que deverá formar com Oberdan; Mexicano e Turcão; Manoelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima. Os botafoguenses Gerson e Santos; Rubinho, deverão apresentar-se com Ari; Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jalme. O dirigentes deste encontro será Alberto da Gama Malcher.

Panorama do campeonato brasileiro de futebol

O Campeonato Brasileiro cumprirá hoje, a sua quinta rodada, oferecendo sete jogos. O prélio entre Pernambuco e Paraiba que havia sido cancelado, devido a desistência dos paraibanos será disputado mesmo, uma vez que as duas entidades chegaram a um acordo. E já ontem a tarde o presidente da Federação Pernambucana telegrafou a CBD informando que foi a João Pessoa e resolveu amigavelmente com os dirigentes e desportistas paraibanos a realização do segundo jogo oficial entre os dois scratches amanhã, á tarde, em Recife. No final do seu telegrama o dirigente Prnambucano faz um apelo á CBD para que nenhuma penalidade seja aplicada a Federação Paraibana.

O cartaz de hoje no certame nacional é o seguinte:

Em manaus: Amazonas x Pará — (1.º jogo).

Em São Luiz: Maranhão x Ceará — (1.º jogo).

Em Niteroi: Estado do Rio x Espirito Santo — (2.º jogo).

Em Belo Horizonte: Minas Gerais x Goiaz — (2.º jogo).

Em Salvador: Baia x Sergipe — (2.º jogo).

Em Florianópolis: Santa Catarina x Paraná — (2.º jogo).

Em Recife: Pernambuco x Paraiba — (2.º jogo)

Estão designados para os jogos de hoje os seguintes juizes:

Maranhão x Ceará — Aristocilio Rocha.

Estado do Rio x Espirito Santo — Gualter Gama e Castro.

Bahia x Sergipe — Ivan Capeleti.

Santa Catarina x Parana — Mário Gardell.

Os árbitros que funcionarão nos demais jogos a CBD ainda não teve conhecimento.

Amanhã, ás 17 horas, reunir-se-á o Conselho Técnico de Futebol da CBD para tratar de providências em torno do Campeonato Brasileiro e tambem da aprovação do Calendario para 1950. Esse calendário é o seguinte: de 1.º de janeiro á 22 de março — Campeonato Brasileiro; de 7 a 14 de janeiro: Torneio Paulo Goulart de Oliveira (já realizado); de 11 de janeiro á 4 de fevereiro — 1.ª etapa da preparação do selecionado brasileiro; de 8 á 15 de fevereiro: dois jogos chilenos; de 23 de março á 15 de abril — Concentração dos scratchmens; de 7 a 14 de maio — dois jogos da Copa Rio Branco; de 15 de maio a 23 de junho; 2.ª fase de Preparação do scratch; de 24 de junho a 23 de julho, Copa do Mundo.

Os catarinenses dispostos a vencer

FLORIA[illegible], 28 (RP) — Apront[illegible]tarinenses para o pr[illegible]a seleção paranaense [illegible]ico Salum, substituto [illegible]no Porcopio, [illegible]tagem demonstrou [illegible] das elean[illegible]çar uma [illegible] consagradoçar uma r[illegible] consagradora, apegando [illegible]ressão da primeira p[illegible]ado foram [illegible]rrotados. Com as [illegible] introduzidas, espe[illegible]ável pela direção té[illegible]r a equipe barrig[illegible] — Adolfinho — [illegible] Chines — Minela — [illegible]n — Teixeirinha — [illegible] Nizete — Braulio e [illegible]. A delegação paran[illegible]gou a esta capital e [illegible] lonfirmar a vitória [illegible]em Curitiba. O téc[illegible]rinho declarou que [illegible] visitante formará co[illegible]owski — Fedato e [illegible] — Nelsinho — To[illegible] Sanford — Bobi — [illegible] Neno — Jackson e [illegible]

VENCERÁ [illegible]

S. SALV[illegible] (RP) — A represent[illegible] de futebol voltará [illegible] contra o selecionado [illegible], na partida decisi[illegible] continuação na disputa do Campeonato Brasileiro conhecido preparador Bianchi, ções prestadas a imprensa, o sileiro de Futebol. Em declara responsável pela direção técnica da nossa seleção, adiantou que acredita na vitória dos baianos, afiançando um exibição satisfatória dos seus pupilos que deverão alinhar: — Leça — Bacamarte — Zé Grillo — Pedro — Berto e Evelázio — Jereco — Chaves — Novinha — João e Iolino. Os Sergipanos somente poucas horas do inicio do embate, tornarão publico a sua escalação oficial.

"Resolvida a atuação do Botafogo em Caracas e em Havana"

Regressa quarta-feira próxima á capital Mexicana o sr. Cilenio Cuelo, craque do futebol argentino, que foi o keeper do América no Rio em 939 e que, como Presidente da Organização Nacional de Espetáculos Desportivos do México, ultimou as negociações para a ida do Botafogo F.C. á Caracas e á Havana, onde se apresentará em seis matches". O clube carioca jogará primeiro em Caracas num triangular com as seleções da Venezuela e a Cubana, oque se dará aos primeiros dias de março.

E o Fluminense veio a perder -- Melhor desempenho dos paulistas

Favoritos os mineiros

B. HORIZONTE, 28 (R.P.) — No campo do Atlético, realizar-se-á a segunda partida entre os selecionados de Minas e de Goiaz, em continuação ao Campeonato Brasileiro de Futebol, apresentado como favorito a representação mineira que voltará a bisar o feito de domingo último. — Os responsáveis pela escalação das equipes adiantam a seguint constituição — Minas — Tonho — Duque e Lusitano — Afonso — Monte e Ceci — Murilinho — Aloisio — Vaguinho — Alvinho e Nivio. — Goiaz: — Uberaba — Bibiu — Belavista — Biguá Otacilio e Baguinha — Foca — Cisquinho — Dimas — Preto e Lolo. A Srta. Jussara Marques, Miss Goiaz e detentora do título de Miss Brasil, como madrinha do selecionado goiano dará o chute inicial da partida de Domingo.

GAZETA AMADORISTA

(Conclusão da pág. 13)

Entre a "gurizada"

No campo do Ubiratan F. C. estarão em confronto as equipes do Tricolor F. C. x Celeste F. C. As duas agremiações infantis filiadas á Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, estão bem preparadas para esta contenda e irão á campo dispostos a proporcionarem ao publico que comparecer ao campinho da mata uma peleja movimentada. O Sr. Ralima Milheme, técnico do Tricolor, convida por intermédio da "Gazeta Amadorista" todos infantis inscritos ás 8,30 horas em sua sede.

CERES F. C. x NACIONAL A. C.

A ATRAÇÃO DE HOJE EM BANGU

Em sua praça de esportes o Ceres F. C., de Bangu, receberá a visita do Nacional F. C., com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com grande interêsse. O quadro do Ceres, já está escalado para esta contenda que salvo modificações de última hora entrará em campo com a seguinte constituição: Heliom, Paulo e Antenor; Miranda, Eduardo e Edgard; Mário, Durval, Mineirinho, Ponte Nova e Salgueiro ou Tito.

Na preliminar estarão em ação os segundos quadros que também farão uma peleja interessante.

Ipiranga x Onze Diabos

O Ipiranga F. C. de Campo Grande, que vem fazendo uma campanha de vulto nas pelejas que tem tomado parte dará combate hoje no campo do Cruz de Malta F. C. o forte quadro do Onze Diabos F. C. Atendendo a importância desta peleja o diretor de esportes do Ipiranga F. C. realizou na sexta-feira última, um proveitoso treino de conjunto para o ajuste final de sua equipe estando bem adestrado o conjunto sob a direção de João dos Santos.

Ubiratan x Olimpico

Estarão em confronto no campo do Ubiratan F. C. a equipe do clube local e o Olimpico, que farão uma peleja interessante. O Ubiratan, que representará o nome de Campo Grande, tudo fará para não perder o seu prestigio; por outro lado o Olimpico, sediado em Kosmos, venderá caro a derrota para o clube de Laert. Dadas estas rivalidades a contenda promete um desenrolar sensacional onde a disciplina será fator preponderante para o brilho da pugna.

Desaparece um crack suburbano

MORREU MÔA, DO DISTINTA

O Distinta A. C., de Santa Cruz, está de luto. Faleceu o conhecido atacante Moacir Santos, o popular Môa, figura querida em nossos meios esportivos suburbanos. O crack de Santa Cruz morreu vítima de um covarde atentado quando regressava de uma festa, quando foi baleado por um guarda municipal, por motivo fútil. O Dr. Ciraudo Carmelo, Presidente do clube da zona rural, sabedor do triste acontecimento, procurou prestar todo apoio ao seu abnegado defensor, numa verdadeira compreensão entre dirigentes suburbanos com seus defensores, principalmente êstes defensores do esporte por esporte. Ao Distinta, um voto de pesar da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O árbitro Osvaldo Pereira da Cruz, foi á redação de um nosso matutino tirar fotografias com os jogadores do Rosita Sofia, mas a última hora arrependeu-se. Por que? Ficou com medo de ficar com o veneno na mão.

—oOo—

O juiz Claudionor Salerno, vai ser homenageado pelos diretores e amadores do Oriente A. C. de Santa Cruz. Será verdadeiramente uma grande homenagem. Aguardemos os acontecimentos.

—oOo—

Antonio Teixeira, o atual preparador da equipe do E. C. Aliados de Bangu, ingressará novamente no Ceres F. C. veneno lento...

—oOo—

Alberto Ferreira de Melo, e popular Bebeto, será o futuro presidente do E. C. Corintians de Realengo. O que houve com o Nicodemus?

—oOo—

Certo cronista, com vulgo de Sombra da Noite, colocou o Agulha, do Rosita Sofia, em má situação com o Kosmos e também com o seu João Balano. Mais tudo foi puro veneno suburbano.

—oOo—

Iraci Coelho, presidente do Unidos do Sul, mudará para Copacabana, e fundará naquele bairro, o Unidos do Norte Futebol Clube, para dar certo porque Unidos do Sul, em São Cristovão, dá muito certo. Por que? Unidos do Sul em São Cristovão, dá muito certo porque São Cristovão, fica no Sul.

—oOo—

Filinho, Cyrano e Antoniquinho, deixarão o Montése, de Campo Grande, e fundarão o Oquinho Futebol Clube, uma nova agremiação que está fadada a grande êxito, pois o novo clube, só jogará com chuva.

—oOo—

Sombra da Noite, o famoso técnico "arame" já escalou o quadro dos cronistas que jogará na festa do Rosita Sofia, contra os veteranos do campeão da zona rural. O quadro será o seguinte: Jader ou Irênio, Cristóvão e Arlindo; Haroldo, Valfredo e Alaôr; Bebeto, Zé Nascimento, Wilson de Sousa, Machado e Amadeu. Com êste quadro, dificilmente os cronistas deixarão o campo amargando uma derrota. Destaca-se a ala esquerda baiana formada por Amadeu e Machado.

—oOo—

Espero voltar com novos venenos, se os DEUSES, deixarem.



TRABALHA-SE DE VERDADE NO GUANABARA DE SANTA CRUZ

Entrevista relâmpago com Orival de Freitas

O acaso sempre foi amigo do repórter e por uma destas casualidades que encontramos no oitavo andar do Edifício Cineac, com ORIVAL DE FREITAS, veterano desportista de Santa Cruz, que no momento ia defender seu clube num julgamento sensacional. Procuramos saber das novidades do ESPORTE CLUBE GUANABARA, e o nosso entrevistado foi logo dizendo. Em nosso clube trabalha-se de verdade e ninguém descansa. O Presidente do Conselho Deliberativo do clube da Rua Pedro I, continua falando com entusiasmo. Estamos na campanha de construção de nossa sede e reconstrução de nossa praça de esportes, e brevemente o GUANABARA, terá uma modelar praça de esportes, tudo feito pela boa-vontade de nossa diretoria que não dorme. Esperamos entrar neste ano santo, com o pé direito. E assim nos despedimos de ORIVAL DE FREITAS, que também encontrava-se com CHICO GUERRA, Presidente do E. C. GUANABARA, de SANTA CRUZ.

***PROVA DE FOGO PARA O SELECIONADO GAÚCHO** — P. ALEGRE, 28 (RP) — Os dirigentes da Federação Rio Grandense de Futebol, ante o fracasso da temporada do Clube Atlético Peñarol, para enfrentar a seleção gaúcha, entabolaram a vinda do E. C. São Paulo, da cidade do Rio Grande, a quem está afeto a responsabilidade de treinar a representação estadual, que no dia 5 de fevereiro estreará no campeonato da C. B. D.*

Ronon-Grisú e Mandelo, a nossa acumulada para hoje

Programa - Montarias oficiais - Nossas indicações

Mais uma reunião será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gávea, com um programa formado por oito páreos equilibrados, cuja prova principal reside no encerramento do "meetting", onde defrontar-se-ão em 1.300 metros, os animais La Pluma, Skylark, Mandelo, Menestrel, Chevrette, Dona Paulina, Souverain, Opulento e Rey Brujo.

Os demais páreos, todos homogêneos, prometem finais emocionantes.

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 H. Chile, D. Ferreira .. 55
2—2 Pervenche, L. Rigoni 55
3—3 Lupina, O. Ullôa 55
4—4 Fulvia, P. Coelho 55
5 Tita, S. Camara 55

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª catagoria.

Ks.
1—1 Audacioso, J. Tinoco 58
2 Jarina, O. M. Fernandes . 50
2—3 Lizete, B. Ribeiro 54
4 Luxo, C. Calleri 53
3—5 Medón, N. C. 54
6 Iriada, P. Tavares 50
4—7 Josina (x), N. C. 54
8 Polarina, XX 54
9 Ch. Nobreza, A. Portilho . 56

(x) ex-Iolapaba.

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Don Antonico, A. Araújo .. 55
" Attacker, G. Costa 55
2—2 Califa, D. Ferreira 55
3 Vit. Palmar, J. Portilho .. 53
3—4 Ronon, L. Rigoni 55
" Altamisa, J. Mesquita 53
4—5 Renno, N.C. 55
6 Petulante, N. C. 53
" Bongá, N. C. 53

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 25.000,00

Ks.
1—1 Policara, A. Ribas 52
2 Iguape, A. Barbosa 58
2—3 Grisú, L. Rigoni 58
4 Vodka, J. Mesquita 52
3—5 Regente, J. Tinoco 58
6 Polidor, N. C. 52
4—7 Al Arusta, D. Ferreira .. 56
" Irapiranga, N. C. 54

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Bozambo, O. Ullôa 56
2—2 Polin, D. Ferreira 56
3—3 B. Woogie, A. Araújo 56
4 Jequitinhonha, J. Mesquita 54
4—5 Helas, L. Rigoni 58
6 Arari, J. Tinoco 50

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Grumete, L. Rigoni 55
2 Guamá, L. Meszaros 55
2—3 Impacto, O. Fernandes .. 55
4 Pantagruel, J. Mesquita .. 55
5 Burgos, P. Coelho 55
3—6 Mandú, A. Ribas 55
7 Noviço, S. Ferreira 55
8 Cachimbo, J. Santos 55
4—9 Incendiário, D. Ferreira .. 55
10 Cherife, A. Brito 55
11 Vardam, J. Coutinho 55

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 28.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 Furão, A. Ribas 58
" Mavilis, F. Machado 58
2—2 Pury, O. Macedo 52
3 Haridan, A. Brito 50
4 Hellenico, J. Tinoco 52
3—5 Divisa Ouro, L. Meszaros 54
6 Velho Rico, V. Andrade .. 58
7 Grão Mogol, L. Rigoni .. 56
4—8 Arroz Doce, D. Ferreira .. 52
9 Heracles, B. Ribeiro 52
10 Montéro, S. Ferreira 52

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 La Pluma, J. Mesquita .. 52
" Skylark, A. Brito 52
2—2 Mandelo, O. Ullôa 51
3 Menestrel, J. Tinoco 51
3—4 Chevrette, N. C. 53
5 Dona Paulina, D. Ferreira 56
4—6 Souverain, B. Ribeiro 54
7 Opulento, J. Portilho 58
" Rey Brujo, A. Portilho .. 58

Resultado da reunião de ontem

Embora o tempo permanecêsse chuvoso, o prado da Gávea estêve lotado de uma assistência seleta. O sucesso da tarde coube ao bridão chileno Osvaldo Ullôa, e ao treinador Ernani Freitas, conquistando quatro expressivas vitórias com JAMARY, JAGUARE'-ASSU', IRUN e HEREMON no encerramento do "meeting". Luiz Rigoni e Domingos Ferreira, apenas sagraram-se respectivamente, com MARTINI RATNAK, cabendo as demais vitórias a J. Araújo e Salomão Ferreira, com ARABIANA e DENBIRU'.

Eis o movimento técnico das carreiras.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Ratnack, 56 quilos, L. Rigoni; 2º, Sambaré, 56 quilos, J. Portilho; 3º, Jaguarão, 56 quilos, J. Mesquita.

Ganho por 3 corpos meio corpo. Tempo: 91".

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 28,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 27,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,50

Proprietário — Beatriz Rocha.
Tratador — João Emilio de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 512.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Sambaré	12.741	26,00
2—2	Jaguarão	3.357	75,50
3—3	Ratnak	9.103	28,00
4—4	Baturité	551	60,00
	5 Bombom	5.948	43,00

Total 31.693

DUPLAS

		Cr$
12	2.161	64,00
13	5.061	27,00
14	3.602	38,00
23	2.170	63,00
24	1.086	127,00
34	3.944	47,00
44	193	714,00

Total 17.236

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Jamary, 56 quilos, O. Ullôa; 2º, Anacreon, 56 quilos, D. Ferreira; 3º, Maco, 56 quilos, A. Barbosa.

Ganho por vários corpos e quatro corpos.

Tempo: 88" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 12,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 13,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 10,50
Do nº 2 .. .. Cr$ 10,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 616.970,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Jamary	24.285	12,00
2—2	Anacreon	7.244	40,00
3—3	Aviador	1.878	156,00
4—4	Maco	2.663	110,00
	5 Grão Pará	464	630,00

Total 36.534

DUPLAS

		Cr$
12	14.087	13,00
13	2.345	78,00
14	4.006	46,00
23	873	209,00
24	1.066	171,50
34	373	490,00
44	104	1.758,00

Total 22.854

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Jaguaré-assú, 53 quilos, O. Ullôa; 2º, Brown Boy, 53 quilos, P. Fernandes; 3º, Cati, 56 quilos, A. Barbosa.

Ganho por 1 corpo e meio e 5 corpos.

Tempo: 97" 1/5.

Não correu Râma.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 18,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 50,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 12,50
Do nº 1 .. .. Cr$ 23,00

Proprietário — Stud Lineu de Paulo Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 775.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Brown Boy ..	3.402	109,00
2—2	Jaguaré-assú ..	20.447	18,00
	3 Râma	N.C.	
3—4	Fra Diavolo ..	9.548	38,00
	5 Cati	1.831	193,00
4—6	Itamoji	10.388	35,00
	" Alcalina		

Total 45.655

DUPLAS

		Cr$
12	4.680	50,00
13	1.839	127,00
14	1.184	197,00
23	10.390	22,00
24	6.595	35,00
33	409	571,00
34	3.685	63,00
44	393	594,00

Total 29.175

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Martini, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Don Euvaldo, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Crato, 55 quilos, S. Ferreira.

Ganho por meia cabeça e 4 corpos.

Tempo: 95" 4/5.

Não correu El Campeador.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 16,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 2 .. .. C.$ 10,00

Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 960.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Martini	26.435	17,00
2—2	Don Euvaldo ..	19.153	24,00
3—3	Crato	1.613	286,00
	4 Toropi	2.189	211,00
4—5	El Campeador .	8.382	55,00
	" D. Navarro ..		

Total 57.779

DUPLAS

		Cr$
12	18.046	16,00
13	2.697	105,00
14	5.862	48,00
23	2.171	131,00
24	5.731	49,50
33	225	1.262,00
34	758	374,50

Total 35.493

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Irun, 54 quilos, O. Ullôa; 2º, Birigui 54 quilos, A. Araújo; 3º, Regente, 47 quilos, J. Tinoco.

Ganho por 2 corpos e meia cabeça.

Tempo: 95".

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 36,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 53,00

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 38,50

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 943.380,00

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Saquarema . ..	14.005	32,00
2—2	Brazilian Star	3.538	128,00
	3 Birigui	5.165	88,00
3—4	Alvôr	9.895	46,00
	5 Regente	5.497	83,00
4—6	Irun	12.619	36,00
	7 Estalo	6.091	75,00

Total 56.810

DUPLAS

		Cr$
12	2.563	105,50
13	5.727	47,00
14	6.087	44,00
22	634	127,00
23	3.012	90,00
24	4.696	58,00
33	1.539	176,00
34	7.151	38,50
44	2.428	111,00

Total 33.827

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Arabiana, 56 quilos, J. Araújo; 2º, Elvira, 50 quilos, B. Ribeiro; 3º, Aloá, 52 quilos, J. Tinoco.

Ganho por 6 corpos e 1 corpo.

Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 34,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 20,00

Proprietário — Gianni Pareto.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 883.340,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Arabiana	15.578	27,00
	2 Hélicon	2.152	193,00
2—3	Guarrape . ..	16.876	24,50
	4 Parker	1.100	377,00
3—5	Jaez	3.349	123,50
	6 Camacho	1.688	246,00
4—7	Aloá	6.679	62,00
	8 Daphné	4.439	93,00
	" Elvira		

Total 51.861

DUPLAS

		Cr$
11	1.046	215,00
12	8.053	32,00
13	2.863	90,00
14	7.492	34,00
22	724	355,00
23	2.925	88,00
24	5.563	46,00
33	273	940,50
34	1.804	142,00
44	1.342	191,00

Total 32.095

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Denbirú, 50 quilos, S. Ferreira; 2º, Janda, 50 quilos, R. Alencar; 3º, D. Stella, 50 quilos, S. Camara.

Ganho por pescoço e cabeça.

Tempo: 84".

Não correram Ben Hur, Vigarista e Chaim.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 99,00
Dupla 22 .. .. Cr$ 108,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 39,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Tratador — João Piotto.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 886.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Dona Stella ..	16.162	27,00
	2 Ben Hur	N.C.	
2—3	Cambaci	9.234	47,00
	4 Janda	1.431	305,00
	5 Denbirú	4.425	99,00
3—6	J. Chico	12.608	35,00
	7 Guido	619	706,00
	8 Desteaor	3.318	132,00
4—9	Vigarista	N.C.	
	10 Chaim	6.838	64,00
	" Reunido		

Total 54.630

DUPLAS

		Cr$
12	5.323	45,50
13	8.153	30,00
14	1.521	159,00
22	2.235	108,00
23	7.729	31,00
24	1.317	184,00
33	1.954	124,00
34	2.071	117,00

Total 30.304

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Herson, 52 quilos, O. Ullôa; 2º, Ajahy, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Miraplara, 48 quilos, J. Tinoco.

Ganho por 2 corpos e meio pescoço.

Tempo: 88" 3/5.

Não correram Bel Ami e Dynamo.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 24,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 22,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 15,50

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.050.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Miraplara	19.027	28,00
	2 Marán	4.012	133,00
2—3	Ajahy	16.191	33,00
	4 Diolan	2.102	254,00
3—5	Heremon	22.267	24,00
	6 Bel Ami	N.C.	
4—7	Maravedi	3.013	177,00
	8 Dynamo	N.C.	

Total 66.618

DUPLAS

		Cr$
11	2.056	137,00
12	7.547	38,00
13	7.771	37,00
14	1.648	173,00
22	1.207	237,00
23	12.905	22,00
24	1.033	277,00
34	1.616	177,00

Total 35.813

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.627.850,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 806.286,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Lupina — Pervenche — Honey Chile	— 23
Audacioso — Lizette — Polarina	— 12
Ronon — D. Antonico — Altamisa	— 13
Grisú — Policara — Regente	— 12
Arari — Helas — B. Woogie	— 44
Grumete — Impacto — Mandú	— 12
Pury — Divisa Ouro — A. Doce	— 23
Mandelo — La Pluma — Opulento	— 12

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso simples

3 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 22.736,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 21.998,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-5-5) — 9 vencedores — Cr$ 1.199,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (1-5-5) — 148 vencedores — Cr$ 489,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-8) (5-4) (5-3) — 7 vencedores — Cr$ 31.563,00.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo será corrido às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Femural — D. Cristina — Nilo — Dulipé e Agua Linda

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Nilo . . . . (n. 1)
Dulipé . . . . . . (n. 1)
Agua Linda . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Nilo — Nagi (1 — 2)
Dulipé — Libérrimo (1 — 3)
Agua Linda — Histrião (1 — 4)

ELE DISSE...

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

A CORRIDA DE DOMINGO EM CORREIAS

O Hipódromo de Petrópolis realiza hoje, a sua quinta reunião, apresentando um programa formado por seis páreos seguintes:

O PROGRAMA DE HOJE EM CORREIAS

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

Ks.
1—1 Iguape, O. Castro 58
2—2 Polidor, L. Coelho 50
3—3 Femural, J. Araújo 54
4—4 Jandaya, XX 50
5 Libio, O. Serra 52

2º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 15 HORAS.

Ks.
1—1 D. Cristina, E. Coutinho .. 55
2—2 Embiara, XX 55
3—3 Pint, O. Serra 55
5 Bizarra, XX 55
4—5 Cri, J. Marins 55
6 Casuarina, J. Araújo 55

(Conclui na pág. 13)

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ronon — Grisú — Arari — Grumete e Mandelo

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Grumete . . . . . (n. 1)
Pury . . . . (n. 2)
Mandelo . . . . . (n. 2)

"BETTING" DUPLO

Grumete — Impacto (1 — 3)
Pury — Divisa Ouro (2 — 5)
Mandelo — La Pluma (2 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Medon — Josina — Renno — Petulante — Bongá — Polidor — Iraporanga e Chevrette.*

Nossos palpites para Corrêas

Femural — Libio — Iguape	— 34
D. Cristina — Pint — Casuarina	— 13
D. Fradique — Cracovia — Moita	— 13
Nilo — Nagi — Junior	— 12
Dulipé — Libérrimo — Perlino	— 13
Agua Linda — Histrião — Ibiapina	— 13

Mundanidades

Aniversários

TENENTE BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKY — Assinala a efeméride de amanhã, o transcurso do aniversário natalicio do Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, ilustre titular da pasta da Aeronáutica. Figura primacial em nossos circulos militares, a sua operosidade marcante é indiscutivel, muito devendo a Fôrça Aérea Brasileira ao seu trabalho patriótico. Aliás, a ação do Tenente-Brigadeiro Trompowsky em prol da nossa aviação, não tem sido pequena. Militar e patriota dos mais dignos, o ilustre natalic[i]ante tem, outrossim um lugar de destaque no seio da sociedade brasileira. Amanhã, de certo, muitas e expressivas serão as manifestações de admiração e aprêço que serão prestadas ao benquisto homem público.

SRTA. HILDA COSTA — Comemorando a sua data natalicia, que passou, anteontem, a gentil Senhorinha Hilda Costa, filha do Sr. Ernesto Costa, do alto comércio do Meier, e de sua espôsa Sra. Ermelinda Costa, oferecerá, hoje, em sua residência, á Rua Cirne Maia n. 109, casa 4, uma encantodora reunião, que terá por "clou" uma lauta mesa de doces finos.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Guedes Maia Forte, espôsa do Sr. Nelson Guanabarino Maia Forte.

— Sra. Ema. Vitória de Paula Barros.

— Sra. Maria Teresa de Araújo Carneiro de Albuquerque, viúva do Dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, mãe do nosso confrade Armando Djalma Carneiro de Albuquerque (Xavier).

— Sra. Olga Bartolomei Nogueira, espôsa do Sr. Luiz Gonçalves Nogueira.

— Sra. Maria Magalhães Reguffe, espôsa do Sr. Mauricio Reguffe, da Companhia de Seguros Previdência e irmã do Dr. Mário Magalhães, nosso antigo colega de imprensa.

SENHORES:

Sr. João Francisco Coelho de Lima, Diretor do Banco de Crédito Pessoal.

— Sr. Kleber Correia Lemos.

— Dr. Coriolano de Góis, ex-chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Dr. Afrânio Palhares Ribeiro, Delegado de Policia do D.F.S.P.

— Sr. Flavio Fenocchio funcionário do I. A. P. I.

— Professor Orlando Frederico.

— Sr. Evaldo Teixeira Pais de Barros.

— Dr. Hermenegildo de Barros Filho, Promotor da Justiça.

— Sr. Alfredo Borges, alto funcionário do Tesouro.

— Sr. Antonio Azevedo, Diretor de Publicidade de "O Jornal".

— Sr. Adolfo Queixada Aragão, chefe da firma Aragão & Cia., proprietário de "A Esplanada".

— Sr. Zélio Valverde, livreiro editor.

— Dr. Ataulfo Martins, médico.

— Dr. Norival Medrado Dias, advogado.

— Comandante Mário de Albuquerque Lima.

— Sr. Vicente Gagliardi.

— Caricaturista Max Yantok.

MENINAS:

Menina Valderei (3.º aniversário), filhinha do Sr. Walter Negreira Castro e de sua espôsa Sra. Juracy de Azevedo Castro.

— Menina Marli, filhinha do Sr. João Lemos da Silva e de sua espôsa Sra. Dolores Ribeiro da Silva.

MENINOS:

Menino Jorge (6.º aniversário), filho do Sr. Arlovaldo de Oliveira e de sua espôsa Sra. Yolanda de Oliveira.

Clubes e festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — Hoje, às 18 horas, haverá cinema e brincadeiras infantis.

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — A bonquista Sociedade Recreativa Bandeirantes, realizará hoje, em sua sede social, no Barreto em Niteroi, uma noite dançante das 19 às 22 horas e das 22 às 23, um pula-pula.

(Conclui na pág. 13)

RADIO

MEIA HORA DE SAUDADE — Orlando Silva, o intérprete máximo dos ritmos populares brasileiros apresentará, a partir da próxima têrça-feira, às 20,30 horas, uma série de programas que homenageará grandes autores da nossa música típica. Através de uma cuidada redação de Flávio Miranda, desfilarão os episódios e as melodias marcantes na vida dos saudosos criadores de páginas imortais. Hermes Fontes, Noel Rosa, Custódio Mesquita, Humberto Pôrto, Ernesto Nazareth, Henrique Vogeler, Eduardo das Neves, Cândido das Neves, Sinhô, Catulo da Paixão Cearense, Eduardo Souto, Paulo da Portela, Lauro Maia e outros mais serão lembrados na meia hora de culto e de reminiscências que a PRC-8, estreará no dia 31 próximo vindouro, focalizando a personalidade de Custódio Mesquita.

Da Rádio Nacional recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator de Rádio

O "Dr. Infezulino" roga-lhe e agradece a publicação da nota abaixo.

A FESTA DO "DR. INFEZULINO"

Na festa que Oswaldo Elias realizará no dia 12 de fevereiro, no Coliseu, das 11,30 às 16 horas, será apresentada tôda a programação dominical da Rádio Nacional, correspondente àquele horário, além de dois grandes "shows" e vários "sketches". Tôda a audição se inspirará no Carnaval, o que siginifica que todos os números musicais e quadros o terão como fundo. Nesse desfile, figurarão os maiores cartazes da Rádio Nacional, sem exceção, inclusive Ismênia dos Santos e Isis de Oliveira, que nunca apareceram em festas assim. Vão contracenar com Celso Guimarães e Nélio Pinheiro.

Mas, para têrmos a medida da festa do "Dr. Infezulino", basta dizer o número de artistas que atuarão: seis cantoras, onze cantores, dez rádio-atrizes, doze rádio-atores, dois conjuntos vocais, uma escola de samba, orquestra, conjunto regional, seis locutores e o Rei Momo. Ademais, serão sorteados ricos prêmios, no valor de 60 mil cruzeiros como duas geladeiras, quatro bicicletas, duas máquinas de costura, três jaquetros Wolff, duas enceradeiras elétricas de luxo, três aparêlhos de jantar, luxuoso armário de aço para cozinha, etc., etc.

Os ingressos, a preços populares, estão à venda na bilheteria da Rádio Nacional".

* *

Paulo Santos apresentará hoje, às 12 horas, na PRA-2, as mais recentes criações da música po-

(Conclui na pág. 7)

QUÊDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

Música

DIVA PIERANTI

Benedicto Lopes

A cantora Diva Pieranti vae á Itália. E esta noticia como profunda alegria no seio da platéia carioca, no seio da culta e exigente platéia carioca, que muito contribuiu para essa vitória, porque sempre lhe aplaudiu a arte de modo ruidoso e irrestrito, desde a primeira vez que pisou o palco do Teatro Municipal, interpretando o papel de "Musêtta", da ópera "Boême", de Puccini.

Não encontramos uma só pessoa que, comentando a escolha da Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, deixe de afirmar que a mesma foi feita com a mais alta justiça. Que a mesma foi feita com a maravilhosa intenção de dar um prêmio a quem o merece sem a menor restrição. Sim, porque a brilhante cantora brasileira tem direito inconteste ao mesmo, pelos grandes triunfos alcançados nas temporadas liricas oficiais de 1948 e 1949.

Diva Pieranti vae á Itália e está contentissima por poder fazê-lo, sómente através de seus meritos. Por poder fazê-lo sem o prestigio dos "pistolões", que tudo arruinam e degradam. Sem o prestigio dos "pistolões" que sempre auxiliam a vitória passageira dos fracassados e invejosos; que sempre ajudam, por alguns instantes, o triunfo ilusório dos maldizentes, que tudo enchergam com "ôlho grande" e com as mãos cheias de cruzeiros.

Transcrevemos, na integra, para os amigos da insigna cantora patricia, a carta convite que lhe foi endereçada pela Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal. Carta que a credencia junto á maior instituição lirica-musical da Itália. Ei-la:

"Senhorita Diva Francisca Elia Pieranti

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1949

A Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, tem o prazer de comunicar-lhe que resolveu indicar o seu nome para uma das quatro vagas oferecidas a artista brasileira pelo Mággio Fiorentino, instituição do Ente Autônomo Comunale de Florença, Itália, por intermédio do Centro Cultural Brasil-Itália, mediante seleção feita por esta Comissão.

A artista deverá realizar os estudos na própria cidade de Florença, já tendo tido inicio o Curso respectivo, devendo correr por sua conta as despesas de viagem e estadia na Itália.

Saudações. A Comissão: José Cândido de Andrade Murici, Renato Viana, Luiz de Paula e Silva, Valter Mochi, Eurico Nogueira França".

Transcrevemos ainda, na integra, a carta com que Diva Pieranti comunicara ao Centro Cultural Brasil-Itália, que iria á Itália aperfeiçoar seus estudos liricos-teatrais. E que, para tanto, partiria de avião, o mais depressa possivel. Ei-la:

"Sr. Presidente do Centro Cultural Brasil-Itália

Rio, 27 de janeiro de 1950

Cordiais saudaçoes

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que obtive autorização de meu Pai, que comigo assina esta carta, para ir á Itália, afim de aperfeiçoar os meus estudos liricos-teatrais, gratuitos, no Centro Musical Maggio Fiorentino, em Florença, conforme a escolha feita pela Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, onde frequentarei todos os cursos do mesmo, em todo o seu periodo letivo.

(Conclui na pág. 14)

Belas-Artes

A Arte e o Carnaval

Garcia Júnior



O saudoso pintor André Vento, um dos mais festejados cenógrafos dos carnavais do Rio

Ao tempo em que as artes plásticas ainda não sofriam, como hoje, a influencia revolucionaria de um mundo que vai talvez em franca desagregação os carnavais tinham incontestavelmente mais beleza. Os grandes carros alegóricos, por exemplo, primavam pela exuberancia dos temas: ou lançava-se mão das grandes concepções mitologicas greco-romanas como fez o Publio Manoig muitos Porque ninguem melhor do que este anos quando ainda os Tenentes do Diabo tinham a sua séde na Avenida Passos esquina de Mar. Flo-

TEATRO

"DIONYSOS"

A propósito do merecido registo que aqui divulgamos sôbre o auspicioso aparecimento da excelente revista "Dionysos", louvavel iniciativa do Serviço Nacional de Teatro recebemos do preclaro dirigente desse expressivo órgão do Ministério do Educação, Dr. Thiers Moreira, tambem catedrático da Universidade do Brasil, as seguintes cativantes palavras de agradecimento: "Thiers Moreira, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, agradece ao ilustre jornalista as referências elogiosas publicadas em sua coluna por ocasião do lançamento da revista "Dionysos", adiantando que esta boa acolhida servirá para animar ainda mais todos aqueles que nela colaboram visando o engrandecimento da arte teatral em nosso pais".

Esperamos que a utilissima publicação continue a iluminar a vida de nosso teatro, nesta era nova de seu amparo e franca evolução.

(Conclui na pág. 13)

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Sangue de Campeão" com James Stewart e June Allyson.

PLAZA — "Herói por Acaso", com Cantinflas, Mapy Cortes, Gloria Marin e Julio Villarreal.

PALACIO — ROXY — AVENIDA e MONTE CASTELO — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson, Susan Hayward e Richard Conte.

ODEON — SÃO LUIZ — IPANEMA e CARIOCA — "O Leque", com Jeanne Crain, Madeleine Carroll, George Sanders e Richard Greene.

PATHE' — "Os Mistérios de Paris", com Marcel Herrand, Yolande Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean.

VITORIA — RIAN e AMERICA — "O Gênio Vai para a Escola", com Clifton Webb, Shirley Temple, Tom Drake e Alan Young.

SÃO CARLOS — "A Espôsa de Monte Cristo" com John Loder e Lenore Aubert, e "Cavaleiros do Diabo", com Buster Crabbe, a partir de meio dia.

IMPERIO — "Caminhos do Sul", com Tonia Carrero, Maria Della Costa e Orlando Vilar.

REX — "Sargento York", com Gary Cooper Walter Brennan e Joan Leslie, e "Anos de Inocência", com Lilli Palmer e San Wanamaker.

PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — COLONIAL — OLINDA — STAR — PRIMOR e MASCOTE — "Herói por Acaso", com Cantinflas, Mapy Cortes, Gloria Marin e Julio Villarreal.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti.

SÃO JOSE' — "Os Mistérios de Paris", com Marcel Herrand, Yolando Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean, a partir de meio dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti.

NACIONAL — "Paixões em Fúria".

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sangue de Campeão", com James Stewart e June Allyson.

OLIMPIA — "O Exilado" e "Aposta de Má Fé".

MODERNO — "Monsieur Beaucaire" e "Dick Tracy em Luta".

PALACIO VITORIA — "Vendaval de Paixões" e "Comprando Briga".

FLUMINENSE — "Quando Quer um Mexicano" com Jorge Negrete e Amanda Ledesma.

PARA TODOS — "Os Mistérios de Paris", com Marcel Herrand e Yolande Lafion, e "Marinheiros Alerta".

VAZ LOBO — "Os Amores de Carmen" e "Herói em Apuros".

COLISEU — "Quando Quer um Mexicano" com Jorge Negrete e Amanda Ledesma.

ALFA — "Eramos Irmãos" e "Brincando com o demônio".

IRAJA' — "A Princêsa das Selvas" e "Robin Hood de Monterey".

TRINDADE — "Casanova".

CAVALCANTE — "Fatalidade" e "Lutando pela Lei".

EM NITEROI

ICARAI — "A Grande Valsa", com Fernand Gravey.

PALACE — "Escandalosa", com Yvonne De Carlo.

BRASIL — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz.

PARA TODOS — "O Misterioso Dr. Satan".



Gratuliano dos Santos Lima

(FALECIDO EM PERNAMBUCO)

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ VITORINO DE LIMA, senhora e filhos, Geraldo Vitorino, senhora e filhos, Manoel Ferreira Campos, senhora e filhos, João Pereira, senhora e filhos, Saturnina, Quiteria e Iracema Silveria de Lima agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô GRATULIANO DOS SANTOS LIMA e convidam seus parentes e amigos a assistir à missa que, em intenção do querido extinto, mandam celebrar na Igreja do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, às 8 (oito) horas, amanhã, dia 30 de janeiro, agradecendo a todos os que compareceram a êsse ato de piedade cristã.

O Preço da Glória
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1/2 DIA 2-4-6 8-10 HS. 1/2 NOITE 2-4-6 8-10 HS.
James STEWART · June ALLYSON
Sangue de Campeão
FRANK MORGAN AGNES MOOREHEAD
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS
METRO GOLDWYN MAYER

Estréia DONALD no clarim de Disney
Têtrico! Emocionante!
A TRAGÉDIA DO SUBMARINO "TRUCULENT"
Extra!
DE HOLLYWOOD NUMA [AREIA]
Hoje

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias, ao Dr. Carlos Alfredo Bernardes e sua mulher Chiquita Marcondes Bernardes que se encontram em lugar desconhecido. — O Doutor Estacio Correa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal; — FAZ saber pelo presente edital de citação com o prazo de sessente dias, ao Dr. Carlos Alfredo Bernardes e sua mulher Chiquita Marcondes Bernardes, que por parte da Cia. de Terrenos Leblon Limitada, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A Cia. de Terrenos Leblon Ltda., com sede nesta cidade, á Avenida Graça Aranha, 226, 7º andar, salas 711 a 717, por seu advogado infra assinado, vem expor a V. Excia. e desde logo requerer o seguinte: I — D. Annette de Oliveira Sampaio, brasileira, naturalizada, domiciliada nesta cidade, onde reside á Avenida Ruy Barbosa 430 apartamento 801, por ocasião de ser construido o predio sito no Leblon, freguezia da Gavea desta cidade, localizado na Rua Sambaiba 190 antigo 100 — em terreno que adquirira de Humberto Magalhães Tavares e sua mulher Plautilla Alcanzi Tavares (Tabelião do 18º Oficio, livro 370 fls. 112) e que este, por sua vez, havia adquirido da suplicante (Tabelião do 18º Oficio, livro 301, fls. 22v.), dirigiu á mesma suplicante, em carta datada de 1º de Dezembro de 1943, um pedido de permissão para se utilizar de parte da água de propriedade da Cia. de Terrenos Leblon Ltda., a fim de abastecer o predio retro mencionado, a titulo precario, em virtude de não possuir, então, a Inspetoria de Aguas e Esgotos instalação na Rua Sambaiba (doc. I). — II — Atendendo á solicitação feita, a supte., em carta de 11 de Dezembro de 1943 cujos dizeres foram confirmados pela supte., concordou com o fornecimento pedido, uma vez observadas, entre outras, as seguintes condições: 1) — precariedade da concessão; 2) — obrigação, por parte da concessionaria, de custear as despesas com a ligação e futuro corte logo que estivesse oficial e regularmente feito pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos o abastecimento da Rua Sambaiba (doc. II). — III — Aceitas pelos interessados as condições retro expostas, as quais constam de cartas com firmas reconhecidas e devidamente registradas no Registro de Titulos e Documentos, a primeira no 6º Oficio, livro K-14, sob o numero de ordem 8.509 e a segunda no 6º Oficio, livro B-23, sob o numero de ordem 11.562, efetuou-se a ligação de água, com a qual tem sido feito até agora o abastecimento do predio. IV — Assim se encontravam as coisas, quando se verificou a venda do predio a Dona Chiquita Marcondes Bernardes, brasileira, proprietaria, casada pelo regime de separação de bens com o Dr. Carlos Alfredo Bernardes, brasileiro, diplomata, tendo-se efetuado a venda nos termos da escritura de 31 de Janeiro de 1949, em Notas o 7º Oficio, livro 706, fls. 97 (doc. III). — V — Não obstante se ter conformado a adquirente com a situação de precariedade do fornecimento d'água já referido, tendo mesmo obtido da suplicante não só o reforço do dito abastecimento como tambem sua cooperação para a reforma da canalização existente, entendeu a suplicante, na defesa de seus direitos e com o intuito de evitar duvidas ou confusões, tornar inteiramente publico e notorio que o fornecimento de água retro mencionado é feito a titulo precario, susceptivel de ser suspenso a qualquer momento sem necessidade de notificação e aviso, não podendo, portanto, em tempo algum e seja por que titulo fôr, vir a ser alegada, por parte da atual proprietaria, seus herdeiros ou sucessores, servidão ou qualquer outro direito sobre a água em apreço, a qual será oportunamente administrada e distribuida pela Prefeitura Municipal, tão logo sejam concluidos os trabalhos da Estação Elevatoria do Leblon, já em estudo. — VI — Como a atual proprietaria do predio nº 190, antigo 100, da Rua Sambaiba, dona Chiquita Marcondes Bernardes, se encontra atualmente no estrangeiro, em companhia de seu marido, Dr. Carlos Alfredo Bernardes, em local desconhecido da suplicante, sem haver deixado procurador devidamente habilitado para receber citação, e tratar do caso, vê-se a mesma suplicante na contingencia de recorrer ás vias judiciais para promover a ressalva de seus direitos, requerendo assim a V. Excia., com fundamento nos arts. 161, n. IV e 178 do C. P. Civil, se digne de ordenar a expedição do competente edital de citação dos supdos., Dr. Carlos Alfredo Bernardes e sua mulher dona Chiquita Marcondes Bernardes, com o prazo de 60 dias, para ciencia do presente protesto, cujos autos deverão ser entregues á suplicante independente de traslado na forma da lei e para os fins de direito. — Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1950. — Pedro Cascardo, advogado. — Despacho: — A., como requer. — Em 26.1.1950. — Estacio Benevides. — Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias ao Dr. Carlos Alfredo Bernardes e sua mulher Chiquita Marcondes Bernardes; para ciencia da petição acima transcrita, e mais dois de igual teôr á fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. Estácio Benevides.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL para ciencia de terceiros interessados. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Celso Antunes Moreira e outros, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Celson Antunes Moreira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua José do Patrocinio nº 54, em Campos, Estado do Rio; Daniel de Oliveira Moreira, brasileiro, casado, funcionario publico, residente á rua Engenheiro Bicalho — Vila Celia — casa dois em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais; Judite Costa Alupe, brasileira, casada, professora, residente á rua Araruama 25, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais; Olidio Costa, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua Coronel Joaquim Pisa nº 625, em Graça, Estado de São Paulo; Dolivar Delfini, brasileiro, casado, Oficial de Farmacia, residente a Av. Duque de Caxias 152, em Araraguara, Estado de S. Paulo; João Braz Sobrinho, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua Marechal Deodoro nº 118, em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais; Carmine Raneli Piragine, brasileiro, casado, funcionario para-estatal residente á rua Pamplona nº 237, em São Paulo, Estado de S. Paulo; Olga Cesar Rosa, brasileira, solteira, professora primaria, residente á rua Saleto numero 235, em S. Paulo, Estado de São Paulo; Mario Victor, brasileiro, solteiro, comerciario, residente á Praça da Republica nº 13, quarto 23, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Alvaro Fernandes dos Santos, — brasileiro, desquitado, corretor de seguros, residente á rua 1º de Março nº 101-A — 1º andar, no Rio de Janeiro, Distrito Federal, — Leticia Almeida Oliverio, brasileira, casada, residente á rua Pedro Ernesto nº 31, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; José Constancio de Souza, brasileiro, casado, funcionario publico, residente á rua Coelho Lisboa nº 197, Estação de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro Distrito Federal; Pedro de Castro, brasileiro, casado, comerciario, residente á Ladeira do Ascurra nº 117, casa 19, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Georgina dos Santos, brasileira, viuva, residente á rua Caruna nº 407, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Clodoaldo Mesquita Magalhães, brasileiro, solteiro, motorista, residente á rua Bento Lisboa, nº 136, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Clandirio da Silva Magacho, brasileiro casado, comerciante, residente em Miracema, Estado do Rio; Sebastiana de Paula Bomfim, brasileira, solteira, domestica, residente á rua Almirante Tamandaré nº 63, 8º andar, apart. 801, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; — Ana Machado, brasileira, solteira, funcionaria publica, residente em Jundiapeba, Estado de São Paulo; René Arruda, brasileiro, solteiro, estudante, residente á rua Machado de Assis nº 642, em São Paulo, Estado de São Paulo; Jayme Raymundo, brasileiro, casado, comerciante, residente em Barra do Ribeiro, Estado do Rio Grande do Sul; Maria Leal Navega, brasileira, viuva, domestica, residente á rua Riachuelo nº 147, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; José Lucio Gomes, brasileiro, funcionario publico, residente á rua da Capela nº 19, Piedade, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Celeste Martins do Amaral, brasileira, casada, domestica, residente á Ladeira do Faria nº 74, casa I, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Francisco Sant'Ana Filho, brasileiro, solteiro, funcionario publico, residente á rua D. Pulcena s/nº em Pirapitinga — Estado do Rio; Aurelio Puppim, brasileiro, casado, militar, residente em Piratinga — Estado do Espirito Santo; Unello Bertholini, brasileiro, casado, mecanico, residente á rua Bom Pastor nº 1.403, em S. Paulo, Estado de S. Paulo. — Joaquim Rossini, brasileiro, casado, motorista, residente em Barretos, Estado de São Paulo; Eleonora Flores, brasileira, solteira, domestica, residente á rua Lourenço Ribeiro numero nove, no Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Alcury Telles, brasileiro solteiro, bancario, residente á rua Monte Alegre nº 84 — apartamento 102, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Irene Ribeiro Reis, brasileira, viuva, domestica, residente á Av. Oswaldo Cruz nº 12, apart. 51, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Antenor Soares Paulino, brasileiro, solteiro comerciante, residente em Reriutaba Estado do Ceará; Braz José Vieira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua dos Topazios nº 98-A no Rio de Janeiro, Distrito Federal. — Manoel dos Santos Cardoso Junior, brasileiro solteiro, comerciante, domiciliado e residente á rua 13 de Maio nº 259, em Belem, Estado do Pará; João Cyrillo Pereira, brasileiro casado, securitario, residente á rua Carlos Gomes nº 468, em Bebedouro, Estado de São Paulo; Nilda Flores, brasileira, solteira, domestica, residente em Vitoria da Conquista, Estado da Bahia; Maria Candida Ribeiro, brasileira, casada, domestica, residente á rua Barão de Parnaiba nº 475, em Campinas, Estado de São Paulo; Roque Porreta, italiano, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua Timbiras nº 109 em São Paulo, Estado de São Paulo; Helge Soderstrom, sueco, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua João Pessoa nº 150, em Santos, Estado de S. Paulo; Eugenio Ribeiro Junqueira, brasileiro, viuvo, lavrador, residente em São Martinho, Municipio de Leopoldina, Estado de Minas Gerais, querem justificar, para fazer efeito perante a Kosmos Capitalização S/A. Que são proprietarios dos titulos numeros 8.033 — 233.391 — ..... 54601 — 54602 — 202.106 — 161.271 — 49.179 — 161.713 — 189.432 — 184.481 — 68.242 — 455.066 — 393.153 — 234.007 — 247.837 — 255.753 — 81.099 — 314.987 — 211.761 — 319.037 279.007 — 326.005 — 326.009 — 358.661 — 465.497 — 78.570 — 377.458 — 282.125 — 417.467 — 279.178 — 219.357 — 189.704 — 513.516 — 245.364 — 401.487 — 211.375 — 291.634 — 367.370 — 346.812 — 271.535 — 491.365 — 126.946 — 208.914 — 67.730, respectivamente, de combinações LVU — BGC — XOB — YAC — FYB — LJA — VGK — DZO — OQJ — FOX — AFS — OQD — UHW — IQL — QHN — KTQ — ZGL — BHD — QPO — ITS — QDU — PJV — PJZ — LFL — KNY — FXS — FDZ — CPQ — IINJ — QOL — BEV — YNT — SFQ — XHA — ARX — DGH — PBZ — OGT — HCC — DKV — XUB — UDA — GQU — HJQ — os quatro primeiros do valor nominal de 7.500 cruzeiros; os 32 seguintes do valor nominal de dez mil cruzeiros; os quatro seguintes do valor nominal de 25 mil cruzeiros; e os quatro ultimos do valor nominal de 50 mil cruzeiros, emitidos pela referida Companhia. — II — que os referidos titulos se extraviaram por perda, baldados todos os esforços para encontra-los. — III — Que foram feitas as necessarias publicações de acordo com o Decreto nº 22.456 de 10 de fevereiro de 1933 conforme documentos juntos. — IV — Nestas condições, requerem a V. Ex.: a) seja notificada a Kosmos Capitalização S. A., para não pagar a importancia dos referidos titulos, bem como a vir assistir a justificação que farão os requerentes, de lhe pertencerem os ditos titulos (art. 57 do já citado decreto nº 22.456) — b) — sejam expedidos os editais competentes após ser julgada procedente a justificação, nos termos do art. 58 do mesmo decreto; c) — seja finalmente expedido o competente alvará, esgotado o prazo de 30 dias, a fim de que a Kosmos Capitalização S. A., possa emitir as segundas vias dos referidos titulos, de acordo com o art. 59 do mencionado Decreto 22.456. — Protestam, no caso de contestação pelo depoimento do contestante, por inquirição de testemunhas, e por todo o genero de provas. Dão á presente o valor de quinze mil cruzeiros. D. A. P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, nove de novembro de 1949. — Fausto de Freitas e Castro Neto. — Despacho: A. á conclusão. — 23.11.49. — S. Lima. — Despacho: — Expeçam-se editais. — 20.1.50. — Gastão. — Nada mais continha a petição e despachos, em virtude de que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de Janeiro de 1950. — Eu M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, — escrivão vitalicio, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, — Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de intimação, com o prazo de 10 dias de Cyro Martins, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Cyro Martins — para ciencia da ação de despejo que lhe move Virginia Clement — e que lhe foi assinado o referido despejo, sendo-lhe assinado o prazo de 30 dias para desocupar dito imovel de acordo com as peças adiante: Petição de fls. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Virginia Clement, brasileira, solteira, maior, proprietaria, residente nesta capital, á rua Senador Dantas, vinte e nove, por seu advogado infra assinado, documento um, vem propor, contra o Sr. Cyro Martins, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua Inhanga numero vinte e sete, apartamento seiscentos e quatro, a ação de despejo, com fundamento no artigo dezoito, numero dois, do decreto lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove, para uso proprio, que se deverá processar na forma prevista no Codigo do Processo Civil, artigos trezentos e cinquenta, e seguintes, pelo que passa a expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1º — a suplicante comprou do Sr. Hermani Corrêa o apartamento numero seiscentos e quatro da rua Inhanga numero vinte e sete para sua residencia, na forma da escritura de compromisso de compra e venda lavrada nas notas do tabelião do primeiro oficio de Notas desta capital, e constante do livro novecentos e oitenta ás folhas quinze verso; 2º — a suplicante notificou o inquilino Sr. Cyro Martins, judicialmente, pelo Juizo da Setima Vara Civel, de que necessitava do referido apartamento para seu uso por ser o mesmo locatario do antigo proprietário do referido apartamento; porem, 3º — o locatario Cyro Martins, recebendo á notificação, e vencido o prazo de noventa dias, não o desocupou, e vem com pedidos de prorrogação de prazos, com lamurias e pretextos da dificuldade de tomar em locação outro apartamento, de vez que tem contratado a compra de um apartamento para a sua residencia, assim, até á presente data não entregou o apartamento a suplicante, embora as suas constantes reclamações. Ante o exposto, vem requerer a presente ação de despejo, baseada no artigo dezoito, numero dois, do decreto lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove que devera ser processada na forma do artigo trezentos e cinquenta e seguintes do Codigo de Processo Civil, requerendo a Vossa Excelencia a intimação do reu Cyro Martins para ver-se-lhe propor a competente ação de despejo e para afinal ser decretada a retomada, condenando o reu nas custas e honorarios do advogado da autora na forma da lei. Para os efeitos legais, dá-se o valor desta ação em nove mil duzentos e noventa cruzeiros (Cr$ 9.290,00). Protesta-se por todo o genero de prova admitido em direito, depoimento pessoal do Reu, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, cujo rol será oportunamente apresentado, vistorias, exames, juntada de documentos e todas as demais provas que julgar necessarias. D. A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, treze de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Antonio Augusto de Oliveira Pinto — Despacho: A. Cite-se. D. F. vinte e quatro-cinco-quarenta e nove. Hugo Auler. — Sentença de fls. 30 — 28-10-49 — Vistos, etc. Atendendo a que foram devidamente observadas todas as formalidades legais; Atendendo a que a Autora promovendo a notificação judicial do reu e não havendo obtido deste ultimo a devida desocupação preencheu em consequencia a condição exigida para propor-lhe a presente ação de despejo, nos termos do artigo dezoito, inciso segundo, paragrafo segundo do decreto lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, atendendo a que a autora na qualidade de promitente compradora mas que entrou na posse do apartamento objeto do dito contrato e assumiu todos os direitos e obrigações da locação feita ao reu pelo promitente vendedor, tem direito a retomada como já vem decidindo mansa e pacificamente a jurisprudencia do Egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O simples fato do promitente comprador entrar na posse direta do imovel e substituir o promitente vendedor na relação juridica que este mantinha com o locatario principal é suficiente para que o compromissario adquira o direito de retomar para uso pessoal; atendendo a que o reu em sua contestação alegou a falta de sinceridade do pedido de retomada, mas não provou a sua alegação que assim deverá ser desacolhida; atendendo a que a autora tem aliás militando a seu favor uma presunção juris tantum de necessidade da retomada por força da interpretação a contrario sensu do paragrafo cin digo paragrafo quarto, do artigo dezoito do citado diploma legal; e atendendo ao que mais consta dos autos: julgo procedente a ação para o efeito de decretar o despejo do reu a quem assino o prazo de trinta dias, dentro do qual deverá efetuar a devida desocupação, cominando a autora a multa correspondente a vinte e quatro meses de aluguel para o caso de verificar-se por ventura a hipotese prevista no paragrafo seis do artigo dezoito do decreto lei nove mil seiscentos e sessenta é nove de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis. Custas ex-lege. P.R. Nada mais havendo foi encerrada a audiencia que assinam. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi, Hugo Auler, Antonio Augusto de Oliveira Pinto, Ary Medici Ribeiro — Petição de fls. 31. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Virginia Clement, por seu advogado infra assinado nos autos de ação de despejo, que move a Cyro Martins, tendo sido decretado o despejo pela respeitavel sentença de Vossa Excelencia proferida em vinte e oito de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, dando o prazo de trinta dias para efetuar a desocupação, acontece que fôra requerida a citação do reu Cyro Martins, que não foi encontrado como consta da certidão do oficial incumbido da diligência, por estar em lugar incerto e não sabido, e já tendo decorrido quatro mêses sem que o mesmo pague os alugueis, vem requerer a Vossa Excelencia a sua citação por editais, para conhecimento da respeitavel sentença que decretou o despejo, a seja marcado por Vossa Excelencia o prazo de dez dias, para publicação dos editais, e assim expedido o edital de citação, obedecidas ás formalidades previstas no Codigo de Processo Civil, para produzir os efeitos da lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. Antonio Augusto de Oliveira Pinto — Despacho: J. Sim, pelo prazo de dez dias. D. F. dezesseis-um-cinquenta. Hugo Auler. E quem os mesmos bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora — digo — Auler. Para constar, passara-o o presente e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa, e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e três de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi, (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do Segundo Oficio. — Edital de terceira praça com o praso de 20 dias para venda e arrematação do predio, terreno, sito á rua Joana do Nascimento numero 46, na freguezia de Inhauma pertencente ao espolio de José dos Santos. — O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima da avaliação, abaixo declarada no dia 15 de Fevereiro ás 16,30 horas, no proprio local da situação do imovel a ser apregoado que é na rua Joanna do Nascimento numero 46, antigo numero 12, e antes numero quatro, na freguezia de Inhauma, desta cidade, cuja descrição e avaliação é a seguinte: Predio terreo, sito á rua Joana do Nascimento numero 46, antigo numero doze, e antes numero quatro, na freguezia de Inhauma, recuado do alinhamento, de feitio de bungalow, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente duas janelas de peitoril e do lado esquerdo duas portas e uma janela com os umbrais de madeira, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5 metros de largura, por oito metros e 50 centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede dois metros de largura, por três metros de comprimento. Está em máu estado de conservação e se divide em dois quartos, assoalhados e forrados; um quarto assoalhado e em telha vã; duas salas assoalhadas e em telha vã; cozinha cimentada e em telha vã. W. C. fora da edificação abrigada por meia água, segunda edificação — situada á direita do terreno e em seguida ao puxado da edificação principal há uma segunda dependencia terrea, construida de frontal e aberta por meia água de telhas, tendo á esquerda três janelas, e três portas com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede essa edificação dois metros e 40 centimetros de comprimento, e se divide em três quartos digo três residencias, constando cada uma em quarto e sala assoalhados e em telha vã. Em frente a essa segunda edificação, e á esquerda do terreno há meia água de zinco, abrigando três cazinhas cimentadas, e tendo cada uma porta digo uma porta e um postigo. Encontram-se as duas dependencias em terreno plano, fechado por paredes, muros e cerca de madeira. Mede o terreno oito metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 33 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imovel de numero 56 e de propriedade do espolio de Francisco Pereira Bastos; pelo esquerdo, com o imovel numero 38 e de propriedade de Julio Carvalho dos Santos; e, nos fundos, e em parte com o terreno da rua Nova Jerusalem e pertencente ao Dominio da União, e em parte com o predio numero 343 da rua Guilherme Frota, e de propriedade de Eurico Campos. — Avaliamos a edificação principal e toda a área do terreno em 60 mil cruzeiros, e a segunda edificação e suas dependencias em quinze mil cruzeiros, no total de 75 mil cruzeiros. A venda será efetuada em virtude do inventario que promovem neste Juizo, cujo processo poderá ser examinado pelos interessados diariamente no cartorio do escrivão que este subscreve no Palacio da Justiça á rua D. Manoel. A venda será efetuada com dinheiro á vista ou mediante garantia com fiador idoneo, pelo prazo de três dias, sob as penas do artigo 978, do Codigo de Processo Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro dos auditorios ás Portas do Palacio da Justiça e publicado por três vezes por extrato, em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da Praça ou na edição anterior a esta se no referido dia não for publicado o jornal, fazendo tambem uma vez no Diario da Justiça. — Dado e passado nesta Capital Federal aos 17 dias do mês de Janeiro do ano de 1950. Eu, Armando Ferreira escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Fernando Tavares Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSU, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA DE BENS

O Doutor Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto da Comarca de Nova Iguassu Estado do Rio de Janeiro, em exercicio na forma da lei etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de Praça virem, com o prazo de vinte dias, que no dia 16 de fevereiro do corrente ano, ás 14 horas no saguão do Edificio do Fôro, á Avenida João Pessoa, nesta cidade, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo apregoará para serem vendidos a quem mais der acima do preço da avaliação que é de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), os bens deixados pelos finados Valeriano Domingos Ramos, Leonidia Ramos da Silva e Newton Ramos da Silva, de quem é inventariante Dr. Armando Dias Maia, segundo inventariante Judicial, constantes dos seguintes: Um lote de terreno de nº 5 (5) da Avenida Dr. Octavio Ascoli, medindo doze (12) metros e cinquenta (50) centimetros de frente, igual largura na linha dos fundos por cem (100) metros de extensão da frente aos fundos, desmembrados da metade da Fazenda de São Mateus, situado neste Municipio, havido por compra feita a João Alves Mirandella, devidamente transcrita no Registro de Imoveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no Livro três H (3-H), á fls. 85 sob o nº 1653. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (ass) Abelardo Pinto, Escrivão o subscrevo. (Ass) Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz Substituto.

(Conclui na pág. 13)

Auxílio econômico à Coréa

Acheson insiste pela prorrogação da lei de convocação militar

WASHINGTON, (USIS) — O Secretário de Estado Acheson recomenda a extensão da lei de convocação militar, como uma medida que se enquadra no "objetivo fundamental da política exterior norte-americana", — a manutenção da paz mundial.

Acheson prestou declarações perante a Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, enquanto prosseguem os debates publicos a respeito da proposta da Administração do Presidente Truman para que a convocação de civis para o serviço militar seja prorrogada por mais tres anos. A lei atual deverá expirar em 24 de junho deste ano.

Os Generais Omar N. Bradley presidente do Estado Maior Conjunto, e J. Lawton Collins Chefe do Estado Maior do Exército, tambem falaram a favor da medida.

Uma vez terminados os debates publicos, a comissão submeterá um relatório ao plenario da Câmara, com as recomendações referentes á questão da convocação. A Câmara e o Senado deverão aprovar projetos idênticos para que a prorrogação da lei possa entrar em vigor.

Acheson acentuou que já se passaram alguns mêses sem que fosse necessária nenhuma convocação para atender ás necessidades das Forças Armadas. Acrescentou o Secretario, entretanto, que a "falta de prorrogação da lei poderia ser interpretada no exterior como o enfraquecimento da nossa determinação de nos mantermos fortes, como principais defensores da paz, contra qualquer espécie de agressão".

"Isso pareceria em desacordo com a responsabilidade que assumimos mediante o Tratado do Atlântico Norte e tambem com os nossos esforços no sentido de encorajar os outros participantes do tratado ao aumento de sua força individual e coletiva para resistir á agressão", disse ainda Acheson.

O Secretário relembrou que os Estados Unidos sempre se mantiveram dentro da estrutura das Nações Unidas em prol da paz e segurança internacionais. "Não é por culpa das Nações Unidas nem dos Estados Unidos que a paz não está mais garantida, mas sim por causa das medidas de obstrucionismo e de intransigência da União Soviética, atitude essa que é do conhecimento de todos nós", disse o Secretário Acheson.

O Presidente Truman e o Secretário Acheson continuam os seus esforços nesse sentido

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman, o Secretário de Estado Acheson, e os membros do Congresso que apoiam a Administração, estão se esforçando para que seja aceito o auxilio econômico dos Estados Unidos á República da Coréa. Muito contra a expectativa, a Câmara dos Representantos rejeitou, na semana passada, o Projeto de Lei de Auxilio á Coréa.

O Presidente, ao tornar pública uma carta de Acheson, na qual o Secretário dizia da "preocupação e do desapontamento" do Departamento em vista da atitude da Câmara disse "estar inteiramente de acôrdo" com o ponto de vista do Secretário quanto á gravidade do assunto. Disse ainda o Presidente que achava necessária uma "retificação imediata", e que êle trataria do caso com os lideres do Congresso, solicitando urgência para o mesmo.

O projeto rejeitado pela Câmara propunha 60 milhões de dolares em auxilio econômico á Coréa, durante o periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho. Em sua última sessão, o Congresso concedera 60 milhões para auxilio á Coréa, até 15 de fevereiro, e, segundo acentuou Acheson em sua carta, "a retenção do restante faria com que nossos esforços fôssem interrompidos a meio do caminho".

Acheson também apontou para outras consequências resultantes da atitude da Câmara, e o efeito que isso teria em outras parte do mundo, onde nosso encorajamento é um dos principais elementos na luta pela liberdade". Disse ainda o Secretário que "seria desastroso para a politica exterior dos Estados Unidos se considerarmos essa atitude da Câmara dos Representantes como definitiva".

Os pontos de vista do Secretário Acheson a respeito do assunto são compartilhados por diversos lideres do Congresso.

Tem o coração do lado direito e o fígado do lado esquerdo

BARCELONA, (Espanha), 2 (Amunco) — Um jovem de Barcelona chamado José Mari Gisbert tem todas as visceras situadas do lado contrário da situação normal: quer dizer, o coração do lado direito e o fígado do esquerdo. O fenômeno lhe foi descoberto ao ser submetido a uma operação de apendice.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

A CORRIDA DE HOJE EM CORRÊAS

(Conclusão da pág. 10)

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 15,30 HORAS.

	Ks.
1—1 D. Tradique E. Coutinho	56
2—2 Motta, J. Araújo	54
3—3 Cracoia, C. Serra	54
4—4 Jaguarão, O. Castro	52
5 Mirante, E. Cruz	52

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 16,50 HORAS.

BETTING

	Ks.
1—1 Nilo, E. Coutinho	55
2—2 Nagé, J. Araújo	55
3—3 Jaguaré, L. Coelho	55
4 Orpheus, XX	55
4—5 Júnior, O. Serra	55
" Alvanel, C. Sousa	55

5º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 16,40 HORAS.

BETTING

	Ks.
1—1 Dulipé, XX	58
2—2 Kantanga, J. Coelho	56
3—3 Liberismo, E. Coutinho	54
4 Perilão, J. Araújo	51
4—5 Grandguignol, XX	48
6 Pilantra, O. Serra	54

6º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,10 HORAS.

BETTING

	Ks.
1—1 Agua Linda, O. Serra	52
" Xiriscal, XX	56
2—2 Bolão Dourado, N. O.	50
3 Mirador, N. C.	48
3—4 Histrião, L. Coelho	54
5 Portugal, XX	52
4—6 El Alamein, N. C.	56
7 Grandalto, M. Vieira	48
" Ibiapina, J. Marins	

TEATRO

(Conclusão da pág. 11)

EVA E SEUS ARTISTAS

Encontra-se novamente, no Rio, em seu regresso de São Paulo, o homogeneo conjunto de Eva e seus artistas, dirigido pelo escritor Luiz Iglésias.

O afinado conjunto, assaz querido de nossa plateia, reaparecerá em março vindouro no Serrador para uma nova estação de comédias.

O teatrólogo da "Chuva de Verão" pretende levar a mesma Companhia, outra vez, a Portugal devendo estrear no teatro Avenida, de Lisboa, proximamente.

TEATRO RELIGIOSO

Apesar da chuva torrencial e ininterrupta destes ultimos dias, os assistentes continuam a superlotar a "boite" do Regina a fim de assistirem ao grande êxito da peça — "Beija-me e verás"!, que Bibi Ferreira e seus comediantes representam, com invejável entusiasmo e naturalidade.

Depois do Carnaval, a querida "estrela" aparecerá na temporada de teatro musicado já em vias de realização no Carlos Gomes.

MUSEU DO TEATRO MUNICIPAL

A Rádio Guanabara, por intermédio de sua Direção de Divulgação vem de oferecer ao Departamento de Difusão Cultural da P. D. F. — para que seja incluida nas coleções dos documentos do Museu do Teatro Municipal — uma gravação da reportagem realizada pelo Programa "No mundo do Teatro" quando da abertura ao publico daquela instituição, cerimonia esta levada á efeito no dia 20 próximo passado nos salões do Assirio.

Além da palavra do Prefeito Mendes de Morais, inaugurando o referido nucleo de estudos teatrais, são apresentadas ainda na aludida reportagem de Carlos Couto, as impressões do violinista Tiberio Camanheli, que tomou parte no primeiro concerto de nossa maior casa de espetaculos e de Pedro Lauria atual administrador, que na época da inauguração — 14 de julho de 1909, assistiu a récita de abertura, como simples "penetra".

Doando aquele disco ao Museu do Teatro Municipal, a P. R. C. 8—Emissora genuinamente carioca — demonstra o seu alto interesse pelas nossas realizações culturais, como é o do Museu, recem franqueado ao publico, e que muito servirá aos estudiosos da ribalta.

NO MUNDO DO TEATRO

Em seu novo horário, segundas-feiras ás 22 horas, "No Mundo do Teatro" uma produção de Carlos de Araujo Couto para a Rádio Guanabara, contará com a colaboração de "Joaozinho Contra-Regra", o invendivel. "Joaozinho Contra-Regra" é um tipo radiofonico interessantissimo, que de uma maneira toda pessoal, põe a descoberto as mazelas e as marmitas do ambiente teatral brasileiro.

BELAS-ARTES

(Conclusão

ríano, o chamado palacete Laguna ou então de motivos francamente decorativos a exemplo dos Democraticos e Fenianos onde artistas como Jayme Silva, Lazary, Souza Guimarães, André Vento e tantos outros exibiam ao Povo as tradicionais noites de terça-feira gorda verdadeiras criações dignas de um pais de fadas. E' nessa grande fase carnavalesca que apareceram as grandes águias de prata animando triunfalmente o préstito do velho club do saudoso Duarte Feliz. Quando os temas fogem de certo modo a evocação das legiões de Cezar — a grandiosidade do Imperio Romano — então voltam-se os artistas ás vezes para o enlevo do mundo planetario, e surgem logo estrelas e cometas a girar através de um céu de ficção é verdade, mas ainda assim capaz de impressionar o mundo carnavalesco, porque há dentro de tudo uma estranha harmonia a que os fogos de bengala dão a ilusão de um luar de prata e oiro. Os próprios carros de critica — e a época ainda dava "chance" á livre manifestação do pensamento — não tinham como os dos nossos ultimos carnavais — a expressão pobre, triste das taboletas pintadas, das figuras recortadas em madeira. Absolutamente. Se a critica visava o aumento das passagens de bonde, a crise de casas, os desastres da E. F. Central do Brasil o publica via geralmente um bonde em miniatura apinhado de passageiros (os defensores dos carros), casas de papelão e madeira e até locomotivas e vagons em plena Avenida. Muita gente dirá lendo hoje esta crônica que os tempos são outros. Exatamente. Primeiro porque as três grandes Sociedades dispunham de recursos financeiros acumulados durante todo o ano para serem gastos no periodo do Carnaval; segundo porque além do auxilio que lhes dava o Governo havia ainda o "livro de ouro". Para o qual o comercio beneficiado pelas festas de Momo, não regateava a sua assinatura. Mas havia sobretudo engenho artistico. Não se vivia ainda a época das improvisações de hoje. Os préstitos traziam invariavelmente á sua frente um nome já consagrado na escultura, na pintura, na cenografia. E' obvio que a critica ás vezes era impiedosa, sarcástica! Manoig, por exemplo, sofreu censuras porque vivia-se talvez demasiado do efeito cenográfico ao invés de dar melhor estrutura ás suas concepções. Mas ainda aí a critica não raro se ressentia de serenidade posto que embora abusando do papel prateado Manoig dificilmente deixava de apresentar teemas miraculosos, de grande efeito, máxime porque ninguem melhor do que ele sabia tirar partido da luz. Dai por que usava e abusava da iluminação nos seus carros. Ora isto que por uma medida estranha, aberrante já não é mais permitidas nos grandes préstitos — o fogo de bengala — diga-se de passagem, é o que dá um extraordinario relevo á alegoria carnavalesca. Isto é que importa evidentemente no que classificamos de "incentivo ao espirito carnavalesco". Isto é uma colaboração mais intima, mais homogênea com o estridulo da fanfarra, com o som dos clarins, com a cadencia das musicas carnavalescas e até mesmo com a alegria dos foliões. Esse espirito só o vimos há dois anos passados quando a Embaixada do Sossêgo atravessou a Avenida. Ali sim, ali estava ainda uma revivescencia do Carnaval de há trinta anos

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres não resistem"... pela Companhia Procopio Ferreira ás 20 e 22 horas

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem ai"..., ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Rei sem coroa", pela Companhia Colé, ás 20 e ás 22 horas.

Depósito pré-histórico de trigo descoberto na Grã-Bretanha

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Anuncia-se que membros da Sociedade Arqueológica Brighton descobriram, na região de Sussex, um celeiro de trigo construido há vinte e cinco séculos e ainda em bons condições.

O achado figurava entre outras reliquias excavadas num núcleo agricola que data da Idade do Bronze. De uma tulha enterrada no assoalho foram retirados 5 quilos de trigo, uma amostra das quais foi enviada a um perito internacional em cultivos pré-históricos a fim de ser examinada. Espera-se que lhe seja possivel não só identificar as espécies de trigo, como tambem indicar o tipo de ervas daninhas e outras plantas que cresciam ao sul da Grã Bretanha durante a Idade do Bronze.

Descobriram-se tambem pesos usados em teares que indicam claramente que os primitivos habitantes da Grã Bretanha teciam um pano grosseiro e resistente.

Os trabalhos de escavação prosseguirão por mais três anos naquele local histórico da Grã Bretanha, habitado meio século antes de um acontecimento que modificou o mundo: a fundação de Roma.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diáriamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Mundanidades

(Conclusão da pág. 11)

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Celi Almeida, espôsa do Professor Lualine Almeida.

— Sra. Olga Braga Molinaro, viúva do Sr. Santos Molinaro.

— Sra. Sebastiana Gondim Hora, espôsa do Sr. Mário Hora, nosso colega de "O Globo".

— Sra. Almerinda da Silva Melo, espôsa do Sr. Roberto Corrêa de Melo, figura destacada do nosso comércio.

— Sra. Ivete Brandão Caldas, espôsa do Sr. Heitor Caldas.

— Sra. Ester Ribeiro Puget, espôsa do Sr. Eliezer Puget.

SENHORES:

Sr. Jaime P. de Oliveira funcionário do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Ernani Alves de Lima, do alto comércio.

— Dr. Roberto Gonçalves de Lima, cirurgião do Posto Central de Assistência

— Coronel Manuel de Barros Medeiros, Junior.

— Comendador Albino Bandeira diretor da Casa Leandro Martins.

— Dr. Valdemar da Silveira Ramos.

— Sr. Leonelo Ribas Marinho, Presidente da Associação Paulista de Imprensa.

— Dr. Valdemar da Silva Araujo médico do Serviço do Pronto Socorro de Niteroi.

— Dr. Oscar de Lima.

— Dr. Raimundo Fraga.

— Dr. Augusto Susskind de Morais Rego, advogado.

— Sr. Rafael Chamarelli, do "A Noite".

— Dr. Valter Vilas Boas Machado, cirurgião dentista.

— Sr. Roberto Diniz Alves, comerciante em nossa capital.

— Professor Paulo da Silveira Ramos.

— Sr. Alvaro de Oliveira, da publicidade de "O Globo".

MENINOS:

Menino Virgilio, filho do Sr. Mario Alves Simões e de sua espôsa Sra. Carmen Simões.

— Menino Gilberto (3.º aniversário), filho do Dr. Cristo da Silva Costa, alto funcionário do I. A. P. E. T. C.

Missas

SR. GRATULIANO DOS SANTOS LIMA — Amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, será rezada missa de 7.º dia, por alma do saudoso Sr. Gratuliano dos Santos Dias, pai do nosso prezado companheiro de trabalho, Sr. José Vitorino de Lima, Assistente Técnico da Diretoria de GAZETA DE NOTICIAS.

Viajantes

Passageira de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, chegou, ontem, ao Rio procedente de Lima, a Srta. Evelyn Faulkner, do corpo funcional da Universidade Purdue, de West Lafayette, em Indiana. A Srta. El Faulkner está realizando uma excursão por Cuba, Panamá, Peru e Brasil, viagem que lhe coube como prêmio por ter logrado obter o primeiro lugar no concurso "The Gateway to a Career", instituido pelo "International College", de Chicago, educandario dedicado exclusivamente a cursos sôbre comércio interamericano.

A ilustre visitante que deverá permanecer em nossa capital até a próxima quinta-feira, ficará hospedada no Copacabana Palace Hotel.

— Segue, hoje para Buenos Aires, a bordo de um quatrimotor da Pan American, o conhecido banqueiro Dr. Donato Francisco Sosa, diretor do Banco Brasileiro de Descontos. O ilustre viajante que segue para a Capital Argentina em gozo de férias, vai acompanhado de sua espôsa, D. Ana Marighetti Sosa e de suas 3 filhas, Glória Stefania, Neyde e Leila Rosa. O embarque será ás 8 horas no Aeroporto do Galeão.

— Acompanhada de sua filha, deixou o Rio com destino a Havana por uma aeronave da [illegible] americana da Braniff Airways, a Sra. Paulina Suarez de [illegible] Palomino, espôsa do Encarregado de Negocios de Cuba em Buenos Aires.

— Após a permanencia de um ano em nosso pais, na qualidade de professor-visitante da Faculdade Nacional de Filosofia, viajou para Lima, a bordo de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o Sr. E. W. Parks, professor de inglês e literatura da Universidade de Georgia.

Durante a sua estada aqui o [illegible] Parks conferiu dois prêmios a educadores brasileiros que melhores trabalhos apresentaram na sua especialidade e, agora, antes de [illegible] aos Estados Unidos, [illegible] educandários [illegible]

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAUATIA"
Sai têrça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ARARIBA" (Cargueiro)
Sai dia 2 de fevereiro, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira, 1 de fevereiro, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPE"
Sai quinta-feira, 2 de fevereiro, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

ATE' CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547. Pagamos á vista e em qualquer distância, mesmo em NITEROI.

Quer mais carne o povo de São Paulo

Pleiteia o abate de 1.700 toneladas semanais

S. PAULO, 28 (RP) — O Governo federal fixou em mil e quinhentas toneladas semanais o abate de gado para este Estado.

Agora vem a população local da pedir mais carne, resolvendo o Governo estadual solicitar aos poderes centrais cerca de mil e quinhentas toneladas de carne semanais, com o acrescimo de duzentas o abate semanal.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

PRIMEIRO OFICIO — Edital de citação a terceiros interessados, na forma abaixo: — O Doutor Eduardo Jara, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal: — Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que perante este Juizo e Cartório se processam uns autos de desapropriação movida pela União Federal contra Marcilio Reis de Oliveira, na qual, havendo se habilitado os herdeiros do expropriado, foi requerido o levantamento do preço correspondente a indenização devida. Assim, na forma prevista pelo artigo trinta e quatro do Decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, é passado o presente edital para conhecimento de toods os interessados de que a importancia correspondente á indenização devida será levantada pelos herdeiros do expropriado, na forma requerida e depois de observadas as exigencias legais. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Alencar Fernandes Vieira, escrevente juramentado, datilografei E eu, Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, subscrevi. — Eduardo Jara.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bem imovel, nos autos de Extinção de Condominio que Maria Joaquina Fernandes Bandeira e outros movem contra Antonio de Pinho Bandeira e outra, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Jiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 do próximo mês de Fevereiro, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação de Cr$ 110.000,00, o seguinte imovel: prédio de dois pavimentos, sito á rua São Valentim nº 133, edificado no alinhamento da rua, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente no primeiro pavimento 2 janelas e 1 porta, e no segundo pavimento 1 sala para a qual se abrem 2 portas, com os umbrais de massa, e as soleiras de mármore; mede a edificação 5,50 ms. de largura, por 8,50 ms. de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,80 ms. de largura por 5,50 ms. de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide o primeiro pavimento em 2 salas assoalhadas e estucadas, cozinha, copa, corredor, e w. c., ladrilhados e estucados, o segundo pavimento com acesso por uma escada de madeira no interior da edificação, se divide em 4 quartos, assoalhados e forrados, banheiro ladrilhado e forrado. Em seguida meia-água de telhas abrangendo tanque e caixa-dágua. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado tanto na frente como nos fundos, por muros e paredes. Mede o terreno 5,50 ms. de largura por 32,80 ms. de comprimento de ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imovel de nº 131, de propriedade de José de Almeida Pereira, pelo lado esquerdo com o imovel de nº 135 de propriedade de Silverio Martins de Miranda e, nos fundos, com propriedade do General Rafael Tobias. Avaliado em Cr$ 110.000,00. O referido imovel está devidamente transcrito no Registro de Imoveis do 7º Oficio desta Capital, livro 3 N, fls. 60, sob o nº 7.125. O terreno supra é foreiro ao Cabido da Santa Igreja Cathedral Metropolitana do Arcebispado do Rio de Janeiro. Dito imovel poderá ser visitado pelos interessados das 14 ás 16 horas. — E, quem o dito imovel quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados devendo ele ser entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 12 dias de Janeiro de 1950. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Confere com o original. O Escrivão, Belmiro Medeiros da Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrtio Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Antonio Simões dos Reis, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação cominatoria nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel nº 29, 5º andar: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Mario Lobo Leal, brasileiro, solteiro, professor, residente á rua Siqueira Campos, nº 33, apartamento 605, nesta Capital, por seu procurador judicial infra-assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: em 14 de agosto de 1947, o supte. firmou com o Sr. Antonio Simões dos Reis o contrato anexo, tendo na mesma data, e em cumprimento ao estabelecido na clausula IV, do referido contrato, pago ao Sr. Antonio Simões dos Reis, a quantia de Cr$ 4.000,00 (doc. nº II). Acontece, porém, que o Supdo. não cumpriu o contrato e não quis amigavelmente, prestar as contas a que por lei está obrigado, achando-se ausente desta Capital, em lugar incerto e não sabido. Nessas condições: com fundamento no artigo 302, nº V, e 308, do Codigo do Processo Civil, requer o Supte. seja citado o Sr. Antonio Simões dos Reis, na forma do artigo 177, para, no prazo legal, prestar as contas a que está obrigado ou defender-se, ficando desde logo citado para todos os termos e atos da ação até final sentença. P.P. por todo o genero de provas em D. admitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do R., sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, cujo rol será oportunamente depositado em cartorio, exame de escrita, etc. D. e A. esta, dando á causa o valor de Cr$ 21.750,00 para os efeitos fiscais. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1950. Pp. Joaquim Lobato Caldas. Adv. Insc. 5254. Despacho: A. Cite-se, pelo prazo de 20 dias. 23.1.950. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de janeiro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO — EDITAL para ciencia de terceiros interessados, na forma abaixo. — O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele tiverem noticia, que por este Juizo e Cartorio do 2º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alberto Coelho Moreira e outros, referente ao imovel da rua da Quitanda numero doze em cujos autos, á fl. 53, me foi requerido o seguinte: Petição de fl. 53: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. O Dr. Alberto Peixoto Coelho Moreira Sarmento e Castro e outros, nos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal referente ao imovel da rua da Quitanda, 12, a fim de poderem levantar o preço da desapropriação que se acha depositado no Banco do Brasil, com fundamento no art. 34 do dec. lei nº 3365, de 21.6.41, vêm requerer a V. Ex. a expedição de editais com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros. P.P. Deferimento. Rio de Janeiro 20 de Janeiro de 1950. Waldir Joaquim de Mattos. Adv. Inscr. 3.723. Despacho: — J. Sim, em termos. Rio, 21.1.50. a): R. Macedo. Em virtude do que foi passado este edital, com o prazo de dez dias, pelo qual ficam cientes todos os interessados que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem. Distrito Federal, 26 de Janeiro de 1950. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. a): Raimundo Macedo, Juiz. — Está conforme. O Escrivão, Alberto Porto da Silveira.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

MUSICA

(Conclusão da pág. 11)

Comunico ainda a V. Exa. que partirei, de avião, dentro de oito dias, a contar desta data.

(A) Diva Pieranti".

Diva Pieranti vae á Itália. E a platéia carioca, e seus amigos sinceros, seus amigos de verdade, que tiveram a fortuna de ouvir-lhe a voz bonita e assistir-lhe a arte excepcional em maravilhosas noitadas liricas, em que o Teatro Municipal chegou a delirar, ficarão fazendo votos para a vitória integral de sua carreira. Ficarão fazendo votos sem inveja e sem despeito, na certeza de que todos os seus louros triunfos alcansados além fronteiras, pertencerão mais ao Brasil, à nossa terra.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.

Dist. Únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

BONSUCESSO

LEILÃO DE BOM TERRENO

12 x 31.50

— A —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)

Êste bom terreno ótimamente localizado, pronto a receber construção, medindo 12 metros de frente por 31,50 de extensão por um lado e 32 por outro e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE BOM PRÉDIO

— A —

Rua Santa Maria, 26

Êste bom prédio, edificado em bom terreno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e quintal, podendo ser visto por gentileza do morador.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS
EM FRENTE AO MESMO

— A —

Rua Santa Maria, 26
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE MAGNÍFICO PRÉDIO

— A —

Rua 7 de Setembro, 207

(Contrato já renovado e terminando no começo de 1952)

Sólido prédio com loja ampla e 3 pavimentos superiores tendo elevador e acha-se alugado a um só inquilino com contrato a terminar no começo de 1952. Para mais informações, com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Honrado com a preferência do Sr. proprietário, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 16 HORAS
EM FRENTE AO MESMO

— A —

Rua 7 de Setembro, 207
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO DE REGINA DE AZEVEDO AFFONSO

BONSUCESSO

LEILÃO DE MODERNO E BOM PRÉDIO COM GARAGE

— A —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

Este bom prédio, de moderna e sólida construção, edificado em terreno que mede 12x35, dividido em amplo salão, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro completo e demais dependências. Tem jardim, quintal e ótima garagem.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio e com a assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos,
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS
EM FRENTE AO MESMO, À
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

NOTA: — Transmissão e Impôsto Imobiliário por conta do arrematante.
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA — Grande Remoção

LEILÃO DE Fino Mobiliário e Objetos de Arte

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

DESTACANDO-SE: — Piano Alemão — Salas de jantar — Dormitório — Grupos de sêda e rico grupo dourado — Diversos móveis avulsos — Lindos lustres em cristal Moramo e outros — Louças — Finas porcelanas — Cristais — Metais — Bronzes — Pratas e tudo que constar do Catálogo no dia do leilão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997, Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638, fone 37-8570
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 20 HORAS NO SEU
AMPLO SALÃO DE VENDAS

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
PÔSTO 4

Sinal 20 %.

GRANDE LEILÃO DE Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

LEILÃO DE Bom Barco de Pesca

"GALO BRANCO"

Magnífico barco tipo escaler, em madeira trincada, estado de novo, com motor a gasolina, de Ford 28 em perfeito estado e completamente aparelhado para pesca, com todos os apetreches necessários, velas e tolde novo, apetrechos de cozinha, remos, e tudo necessário para pesca fora da barra.

Tem de comprimento 7 metros por 2 de largura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 15 HORAS, NA
RAMPA DO ENTREPOSTO
JUNTO À
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Sinal 20% e 5% comissão no ato da arrematação.

Gazeta Amadorista

E. C. Rosita Sofia x Engenho de Dentro A. C.



A equipe do E. C. Rosita Sofia, que dará combate ao Engenho de Dentro, no gramado do Campo Grande A. C. em disputa do título máximo do Departamento Autônomo, da Federação M. de Futebol

A atração de hoje do Departamento Autônomo" — Os velhos rivais preliarão na cancha do "Campo Grande"

Em disputa do título máximo do Departamento Autônomo, estarão em confronto, hoje, no campo do Campo Grande A. C., as equipes do E. C. Rosita Sofia x Engenho de Dentro A. C., que farão uma peleja sensacional. Os pupilos de Adelino Moreira, tudo farão para deixar o tapete verde comemorando uma vitória, por outro lado o clube de Arcílio Vale, espera completa reabilitação.

ARLINDO OUTEIRO, O JUIZ

Estará na arbitragem desta importante peleja o árbitro Arlindo Outeiro.



O juiz professor Claudionor Salerno, que escreverá "regras" de futebol, para a "GAZETA Amadorista"

"Gazeta de Notícias" e os clubes amadoristas

Começamos hoje a publicar notas dos clubes amadoristas, filiados e não filiados. O nosso fito é defender as pequenas agremiações tão combatidas pelos "grandes" do nosso futebol comercial, digo futebol profissional. O amadorismo precisa ter apoio de nossas autoridades esportivas. São dêstes pequenos clubes que saem os grandes cracks para o nosso futebol profissional. Estamos ao lado dos clubes amadoristas, que praticam o esporte por esporte. Iremos às praças de esportes, dar apoio a êstes desportistas de verdade. Combateremos pelas causas dos grêmios amadores, sem nenhum interêsse político. A nossa redação está aberta, diàriamente, a partir das 14 horas, onde receberemos todos os dirigentes dos pequenos clubes, a fim de contarem as novidades e fazerem seus apelos... Enfim, tudo que se relacione com amadorismo terá o nosso inteiro apoio. Esta seção foi criada para êsse fim. Os clubes amadoristas estão de parabéns. GAZETA DE NOTICIAS, bravemente, será o matutino líder do amadorismo.

CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Tabela dos jogos finais de amadores do D. A.

Dia 29 no campo do Campo Grande — Rosita Sofia x Eng. Dentro.

Dia 5 no campo do Campo Grande — Rosita Sofia x Nova América.

Dia 9 no campo do Madureira (noite) — Nova América x Eng. Dentro.

Dia 12 no campo do Madureira — Eng. Dentro x Rosita Sofia.

Furo amadorista da "Gazeta de Noticias"

O ROSITA SOFIA, EM PORTUGAL

A seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, num furo sensacional conseguiu apurar que o E. C. Rosita Sofia, fará uma excursão a Portugal, onde enfrentará um clube amador de Portugal. Há muito tempo que o Comendador Serafim Sofia, desejava levar o seu clube aquêle país, e agora êste sonho será concretizado e esta excursão será também um prêmio para os campeões da zona rural. Procuramos falar com o técnico Adelino Moreira, e o mesmo confirmou a nossa reportagem dependendo a data, pois espera a confirmação de um clube português.

"Regras" do professor Claudionor Salerno

Os clubes amadoristas vão ter conhecimento de "regras" de futebol. Na próxima semana o Professor Claudionor Salermo, escreverá especialmente para "Gazeta Amadorista", "regras" de futebol e suas novidades. O veterano apitador que brilhou na Federação Paulista de Futebol, e que atualmente vem brilhando nos jogos do Departamento Autônomo, estará brevemente contando as suas inovações sôbre a difícil missão de apitar uma peleja.

A nova diretoria dos «Veteranos Cariocas»

Na sede da Associação de Cronistas Desportivos, teve lugar sexta-feira última a posse da nova diretoria dos "Veteranos Cariocas". "Veteranos Cariocas", entidade verdadeiramente "patriótica" pois foram êstes mesmos elementos que no passado souberam defender o bom nome do futebol brasileiro. Estiveram presentes a solenidade figuras de relêvo em nosso esporte amador destacando-se a presença de Peixoto do Vale, Amadeu Lopes, Floripes Monção, Dr. João Machado, Claudionor Salerno, Valfredo Lopes, Arlindo Monteiro, Irênio Delgado e outros. Usaram a palavra varios desportistas, terminando as festividades num ambiente cordial. A nova diretoria dos "Veteranos Cariocas" está assim constituida: Presidente — Alcides de Barros Paiva; 1º vice-presidente — Dr. Eurico Cerzedelo Machado; 2º vice-presidente — Rafael Palermo; 3º vice-presidente — Dr. José Saldanha Marinho; 1º secretário — José Selca Júnior; 2º secretário — José Selca Júnior, 2º secretário — Edgard Moura; tesoureiro geral — Américo Musqueira; 1º tesoureiro — Edgar da Costa Machado; 2º tesoureiro — Ayer do Carvalho Prates; diretor social e de beneficência — Silvio William; Diretor geral de esportes — Sebastião Dutra Henriques; diretor de futebol — José Ferreira de Paiva; Diretor jurídico — Dr. Alvaro Bragança Diretor de biblioteca — Fernando Antônio de Melo; diretor de propaganda —aMário Sales.

(OUTRAS NOTICIAS NA PÁGINA 9)

FALA O TÉCNICO CAMPEÃO DA ZONA RURAL

Adelino Moreira, espera ser campeão suburbano



Adelino Moreira, técnico do Rosita Sofia

Não foi difícil o cronista localizar o técnico campeão da zona rural, pois encontramos no Departamento Autônomo, ADELINO MOREIRA, procuramos saber se o quadro do ESPORTE CLUBE ROSITA SOFIA está em condições de brilhar na disputa final do título de campeão absoluto das três séries. Disse-nos o técnico que por muito tempo foi cantor de fados da Rádio Clube do Brasil. Sei que o compromisso de hoje será difícil mais mesmo com meu quadro completamente desfalcado confio na fibra, de meus pupilos dependendo dos amadores e de minha chave a conquista da vitória. Deixamos ADELINO MOREIRA, para receber os cumprimentos de diversos desportistas que encontravam-se no Departamento Autônomo, pela sua brilhante conquista do campeonato da zona rural.

Tricolor do Encantado e Americano Olímpico

O Tricolor do Encantado F. C. irá hoje à Maria da Graça, onde em peleja amistosa dará combate ao Americano Olímpico F. C. campeão local. Aguarda-se de uma peleja que promete um desenrolar dos mais movimentados, dado o valor das duas equipes. O técnico do Tricolor do Encantado, escalou o seguinte quadro: Armando ou Valter, Birusca e Gerson; Nizo, Braz e Loca; Marujo, Orlando, Natato, Louro e Pirica. Na preliminar estarão em confronto as equipes secundárias que também farão uma peleja movimentada.

RECREAÇÃO DOS PEQUENOS CLUBES

Uma obra que merece registro é a vivenda do nosso confrade Amadeu Lopes, do "Diário Trabalhista". Este veterano cronista fundou na localidade fluminense de Muriqui, a Recreação Esportiva dos Pequenos Clubes, obra idealizada e construída pelo popular "crânio". Todos os domingos clubes independentes cariocas rumam para a localidade de Muriqui, para passarem um domingo, de descanso da luta quotidiana. Ao cronista Amadeu Lopes, os parabéns da seção amadorista, da GAZETA DE NOTICIAS.

Às senhorinhas de Campo Grande
INSTITUTO DE BELEZA SANDRA

Cabeleireiros para senhorinhas, senhoras e crianças. Permanentes, Tinturas, Mise-enplis, Penteados artísticos, Manicuras, sobrancelhas e alisamentos, sob a direção da cabeleireira especializada Madame Ruth. Avenida Cesário de Melo, 1235. Campo Grande, em frente à Escola Venezuela, próximo ao Hospital Rocha Faria.

ESPORTE CLUBE GUANABARA
FILIADO AO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO, DA F.M.F.
Presta uma justa homenagem a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS.
ORIVAI DE FREITAS, Presidente do Conselho Deliberativo, saúda o esforçado Presidente Francisco Guerra.

FÁBRICA DE PERFUMES "RULI"
PERFUMARIA EM GERAL — VENDAS POR ATACADO
Fabricantes
ANTONIO IRINEU GONÇALVES E JOEL CABRAL DA SILVA.
distribuidores
Fábrica, Rua Amanajó n. 8, Estação de Bangu — Distrito Federal
Use os perfumes RULI — Sempre RULI

TRICOLOR F. C., DE CAMPO GRANDE
O Infantil Tricolor F. C., de Campo Grande, congratula-se com êste novo empreendimento da GAZETA DE NOTICIAS, em defender o futebol amador. O técnico Ralima Milheme, saúda também seus pupilos vice-campeões de 1948.

ORIENTE ATLÉTICO CLUBE
Vice-campeão do Departamento Autônomo de 1949
Saúda a nova seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

DISTINTA ATLÉTICO CLUBE
Sede: Rua Felipe Cardoso, 263 — Santa Cruz
Saúda o cronista Cristóvão de Andrade e GAZETA DE NOTICIAS

ALFAIATARIA BIANCARDI
Casa aparelhada para bem servir ao mais exigente gôsto. Especialidade em roupas de homens, senhoras e colegial. Trabalhos garantidos e a preços módicos. Sob a direção do hábil mestre Alcino Biancardi. Avenida Cesário de Melo, 1235-A. Campo Grande, em frente à Escola Venezuela, próximo ao Hospital Rocha Faria, telefone, Campo Grande 462.

ESPORTE CLUBE ROSITA SOFIA
O campeão da zona rural, cumprimenta a seção amadorista da "Gazeta de Noticias"

VINTE E SEIS DE ABRIL FUTEBOL CLUBE
Sede à Estr. do Magarça, 60, Campo Grande
Saúda o seu Presidente José Augusto e o cronista Cristóvão de Andrade

Café, Bar e Restaurante RIO DA PRATA
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Rua Ferreira Borges, 12, Estação de Campo Grande
Bebidas de tôdas as qualidades
Saúda a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

COMENDADOR SERAFIM SOFIA
O amigo do futebol amador em nossa Capital, cumprimenta e deseja felicidades para a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, e felicita o E. C. Rosita Sofia, campeão da zona rural.

ESPORTE CLUBE OITI
Filiado ao Departamento Autônomo da F. M. F.
Saúda a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

FOTO NILO
Aceitam-se chamados para casamentos, batizados e festividades
COMPLETA SEÇÃO DE AMADORES
RUA CORONEL AGOSTINHO, 11 — SOBRADO — CAMPO GRANDE
Saúda a nova seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

FEDERAÇÃO INFANTIL DE FUTEBOL DE CAMPO GRANDE
A F.I.F.C.G. agradece a campanha do cronista Cristóvão de Andrade, em 1949, e aproveita o ensejo para prestar esta homenagem à nova seção amadorista dêste grande matutino que é a GAZETA DE NOTICIAS.

UBALDO DA SILVA OLIVEIRA,
Presidente do Ceres de Bangu
Estou com a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, e com seu novo cronista, declarou o Presidente do clube da estrada do Retiro.

CASA IZIDORO
Rádios, de diversas marcas, pilhas e luz e outras novidades, completa seção de alfaiataria, casimiras nacionais e estrangeiras. Vendas a crédito sem entrada e sem fiador.
IZIDORO CARDEMAN
RUA URUGUAIANA, 99, TELEFONE 23-4417

CERES FUTEBOL CLUBE
Sede à Estrada do Retiro, 1.116, em Bangu
Deseja felicidades para o cronista Cristóvão de Andrade.

MONTÉSE ATLÉTICO CLUBE, DE CAMPO GRANDE
Saúda a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

DOUTOR CARMÉLIO CIRAULDO
ADVOGADO
RUA ÁLVARO ALBERTO, 28, ESTAÇÃO DE SANTA CRUZ.
TELEFONE, SANTA CRUZ. P
Saúda a nova seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

Um músico brasileiro na «Sinfônica de Dallas»

Escolhido pelo maestro Walter Hen dl o jovem pianista Heitor Alimonda — Seguirá para os Estados Unidos em princípios de março — Falando à reportagem, disse que tudo fará p ara elevar a música de sua Pátria



O pianista Heitor Alimonda em companhia de sua espôsa, quando palestrava com o jornalista

Em dezembro de 1949, esteve no Rio o renomado condutor de orquestra Walter Hendl a fim de escolher musicas brasileiras e um intérpretes par aatuar com a Orquestro Sinfonica de Dallas", sob sua direção.

Imediatamente se agitaram os nossos principais intérpretes, pois que oportunidades de tal vulto aparecem de raro em raro.

Numerosos deles foram ouvidos pelo ilustre visitante, tendo sua escolha recaido sobre o pianista Heitor Alimonda ingavelmente um nome vitorioso no Brasil e nos principais centros culturais da Europa e das Americas para participar do "Programa das Americas", dentro em breve, sendo o primeiro programa em homenagem ao Brasil.

Assim, como se aproxima o dia em que o jovem "virtuose" seguirá para os Estados Unidos, procuramos ouvi-lo sobre temas que interessam ao publico leitor.

COMO SE PREPAROU

Inicialmente, perguntamos-lhe quais os principais cursos que fizera?

— "O curso básico fi-lo no Conservatório de São Paulo após o qual dediquei-me inteiramente aos estudos indispensáveis ao aperfeiçoamento da técnica. Mais tarde, porém tive a honra de ganhar uma bolsa de estudos do Conservatório de Filadelphia. Devo dizer, antes de mais nada, que nessa ocasião muito lucrei, aumentando o cabedal de conhecimentos teóricos e práticos. Assisti a grandes vultos da atualidade e, tambem, realizei alguns consertos. Ao voltar ao Brasil, fiz o curso de aperfeiçoamento com o professor Tomás Teram, mestre de recursos verdadeiramente notaveis".

PREFERENCIAS

— Quais os compositores do passado e do presente de sua preferência?

—"E' inegavel o valor dos mestres do passado principalmente pelo que construiram em beneficio da musica e ainda pelos caminhos que indicaram aos que hoje são grandes. Veja-me por exemplo, a contribuição de um Bach que continua influenciando e inspirando compositores vivos, que o procuram como fonte inesgotável. Como ele tambem Beethoven, Schuman, Brahms, Chopin e muitos outros construiram obra de mérito inestimavel.

Presentemente há compositores que se hombreiam aos clássicos e os romanticos do passado, dando-nos obras musicais representativas de uma escola contemporanea que tantos sucessos tem alcançado, como sejam Prokoffiev, Strawinski, Copland, Vila-Lobos e Camargo Guarnjere, esses ultimos brasileiros".

HORA DECISIVA DA MUSICA BRASILEIRA

— Terminando a entrevista o pianista Heitor Alimonda deu-nos o seguinte depoimento sôbre a música brasileira:

"Considero a música brasileira como atravessando uma fase importantissima, porque se impõe, sem duvida alguma, pela sua personalidade, personalidade essa que se cristaliza no sentido do nacionalismo. Tal é o caso dos compositores brasileiros mencionados, além de jovens que se destacam como Santoro e Guerra Peixe.

Concluindo devo dizer que nos programas que realizo no Brasil e no estrangeiro, sem excessão, dedico sempre uma parte á musica nacional, pela qual sinto predileção como patriota e como artista".

Boas notícias para os que viajam de avião

BURBANK, Cal. (N.P.A.) — Ao terminar o ano de 1949 da renhida concorrência entre as principais companhias de transporte aéreo, surgiram novas e agradáveis perspectivas para os que viajam de avião.

No seu afã por obter a preferência do publico, as linhas aéreas estão invertendo importancias apreciáveis a fim de adquirir os melhores aparelhos existentes na oluvavel intenção de melhorar os seus serviços.

Esta tendência das companhias tornou-se conhecida através de recentes declarações do sr. Robert E. Gross, presidente da Lockheed Aircraft Corporation, segundo as quais a fábrica Lockheed terá que deditérá que dedicar um minimo de 5 meses para atender aos numerosos pedidos dos aviões "Constellation".

Nada menos de 14 grandes companhias de transporte aéreo adquiriram um total de 219 Constellations durante o ano recem findo. Enrte elas podemos salientar a K.L.M. e a Air France, que fizeram pedidos de novos aviões á Lockheed para incorporá-los ás suas rotas durante o ano em curso.

Lisboa através d' «O Século»

Gil Rodrigues Júnior

Graças á gentileza dos dirigentes da K.L.M. e á velocidade de seus magnificos pássaros transatlânticos, tive a oportunidade de me sentir em Lisboa, por algumas horas, através do recentissima edição d' "O Século", o excelente diário português, que já nasceu velho, com uma idade que muitos jornais não alcançam.

A rápida leitura ou, antes, o ligeiro "passar os olhos" pelas páginas de um jornal estrangeiro é sempre motivo de prazer, como uma curta viagem que nos desvenda um mundo novo, e êsse prazer é muito aumentado quando se trata de um matutino como "O Século", honra da imprensa de Portugal. A bela capital do "Jardim da Europa a beira mar plantado" parece que se desvenda aos olhos do leitor.

Quanta coisa interessante proporciona essa visão momentânea, esse instantâneo da vida dos "alfacinhas".

As páginas "seculares" prendem a atenção pelo modo, tão diferente do nosso, de distribuir a matéria, de noticiar os fatos, de dizer as coisas, de titular noticas. Logo na primeira, vê-se que a "cidade de Ulisses" está ás voltas com um "Concurso de Namorados" — cá e lá, más fadas há — com valiosos prêmios, entre os quais alguns automóveis "Sunbeam-Talbot". Não consegui descobrir o que se deseja dos namorados, mas deve ser coisa dificil — talvez isto, talvez aquilo — pois os prêmios são tentadores e merecem um esforço dos concorrentes, visto que um automóvel dará ao seu possuidor ótimas ocasiões para lindos passeios com a namorada, e mesmo para algumas aventuras amorosas... contanto que ela não saiba.

Na página seguinte, uma noticia sôbre um jôgo da Portuguêsa de São Paulo. Referindo-se á disputa preliminar, cita o curioso fato de "serem expulsos do terreno todos os jogadores por se terem "envolvido a pancada".

Os anuncios de cinema enchem a terceira página. Os nomes dessas casas de diversão lembram os daqui: Odeon, Palace, Royal, São Luiz — êste levando "Travessuras de Júlia" — Politeama Eden, Capitólio — com "O sinal do Zorro" — Rex, ex bindo Errol Flynn em "Aventuras de Don Juan". Há poucos dias, entrava em sua sexta semana de exibição o filme brasileiro "...e o mundo se diverte", com os nosos cômicos Oscarito e Grande Otelo. O anuncio do filme não diz, e seria interessante saber, se os lisboetas entendem bem o linguajar e as "bolas", brancas e pretas, dos dois comediantes, ou se lá ocorre o que aqui acontece com as fitas portuguêsas, cujos diálogos não são para os nossos ouvidos.

Algumas noticias de casos locais são interessantes. Uma delas tem o seguinte titulo: "Embateu numa arvore e voltou-se um automóvel...". Desastre comum, com mortos e feridos, como os daqui, salvo o titulo. Outra: o afamado garoto-regente Pierino Gamba, que aqui andou há tempos, está dando em Lisboa demonstrações de sua precóce capacidade musical, regendo a Orquestra Sinfônica Nacional (Sinfônica como é bem mahart?), no Coliseu. Reamis da noticia: A "bilheteira" abre ás 12 horas.

Curiosa é a seção dedicada ao funcionalismo público, a qual, entre outros informes, diz que "foi concedida a medalha de ouro de comportamento exemplar ao Sr. Mário Gomes Saraiva, fiscal geral dos Hospitais Civis de Lisboa". Como se vê, Portugal sabe premiar os seus bons servidores. Esse Sr. Saraiva deve ter mesmo comportamento exemplar, pois, numa época em que abundam neuropatas, êle tem a ventura de tratar e fiscalizar apenas "pacientes", nuo tendo por isso motivos para perder a linha.

Outra noticia, de caráter policial, refere-se á prisão de dois carvoeiros, que foram detidos porque estavam vendendo sua mercadoria a preço mais baixo do que a tabela oficial... E' verdade que foram julgados e condenados porque o pêso do saco de carvão não correspondia ao que êles apregoavam, mas, em compensação, vendiam mais barato.

A parte de anuncios apresenta coisas interessantes também. Assim, lê-se que a "Pompadour" está liquidando espartilhos, artigo êsse que aqui não interessa nem aos "futuros brotinhos" (se o sôro vier). Um anuncio de aulas de lingua inglesa diz: "Inglês "pela" rádio". Ainda outro, de canetas-tinteiro "Caneta com tinta".

Parodiando o "Cardial Gonzaga", bem poderiamos dizer: "Como é diferente o falar em Portugal".

Posso asseverar aos leitores que esta foi a viagem mais barata, mais cômoda e das mais interessantes que eu já fiz, e, logo que puder, voltarei á Lisboa para vê-la com mais vagar.

Concurso Mundial de «Cocktail»

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Todos os ramos do serviço de abastecimento alimentar na Grã Bretanha acham-se representados na grande exposição inaugurada em Londres esta semana pelo ministro da Industria e Comércio, sr. Harold Wilson. Nada menos de duzentos e cinquenta mostruários compõem a Exposição dos Serviços de Hoteis e Restaurantes, abrangendo todos os aspectos do que é quarta indústria em importância da Grã Bretanha.

Entre as variadas atrações do evento consta um concurso mundial de "cocktail". Famosos mestres de cozinha dos principais hoteis e clubes estao dando exemplos de sua pericia numa mesa de honra de aproximadamente 20m2, que proporciona uma mostra de arte culinaria como ainda não se viu na Grã Bretanha depois da guerra ,com iguarias tentadoramente decorada de Peixe, ave, caça, carne, bolos e pastelaria, bem como chocolate, doces e artisticos trabalhos de confeitaria. Estas iguarias são apresentadas em compartimentos refrigerados.

Os estudantes das escolas de culinária de toda a Grã Bretanha estão demonstrando tambem as suas habilidades. Quatro mil deles se aperfeiçoam atualmente para o ingresso em hoteis e restaurantes, contra apenas 400 há três anos. Instrução especial é ministrada pelo Conselho Nacional de Educação Hoteleira e Alimentar em cêrca de setenta centros do pais. Há planos para que o número de estudantes em aperfeiçoamento seja aumentado para cerca de 20.000 por ano.

O Conselho do Distrito de Londres está construindo uma nova escola hoteleira que custará 250.000 libras. O estabelecimento proporcionará confortaveis instalações e alojamentos para os estudantes de todos os ramos da profissão, esperando-se que seja o melhor centro europeu no gênero.

O concurso mundial de "cocktail" foi organizado pela "British Badtenders Guild". Quinze nações interessadas no certame já enviaram 350 formulas, que serão julgadas por peritos imparcilas. O titulo de campeão mundial de "cocktail" pertence atualménte a Sidney Mitchell, que trabalha em Londres e venceu o concurso quando ainda aprendiz. Inúmeras e importantes conferências comerciais girarão em torno desta exposição. Assim, o secretário parlamentar junto ao Ministério da Alimentação, dr. Edith Summerskill inaugurará ainda esta semana o Congresso dos Aprovisionadores Industriais e Institucionais, tendo-se marcado ambem conclaves da Federação Nacional das Colonias de Férias, do Instituto de Hoteis e Fornecimento Alimentar, da Associação Culinária Francesa e da Associação Universal de Iguarias e Alimentação.

O "Circulo de Godesberg", sucessor do Partido Nacional-Socialista Alemão

Militam em suas fileiras os famosos Generais Guderian, Dittmar e Remer

BONN, janeiro — (Serviço especial de "AMUNCO") — Entre as missões da nova policia secreta do Governo federal da Alemanha Ocidental, figura a vigilancia dos grupos de antigos nacional-socialistas, especialmente os da associação secreta conhecida pelo nome de "Circulo Godesberg", por causa da cidade renana que passou á história em virtude das famosas entrevistas Hitler-Chamberlain-Daladier em 1938, e na qual tem hoje a sua residencia particular o Chefe do Governo de Bonn, doutor Adanauer.

Segundo certas informações chegadas ás mãos das autoridades policiais alemães, o programa do Circulo de Godsberg resume-se nos seis pontos seguintes:

1. — Fundação de um estado alemão eleito pelo povo alemão.
2. — Suspensão das leis contrárias aos principios morais do povo alemão.
3. — Criação de um parlamento composto por politicos e por representantes das profissões.
4. — Unidade do Reich alemão com a fusão das duas zonas, ocidental e oriental, e o territorio de leste entregue pelos soviets á Polonia em 1945.
5. — Fundação de um novo movimento nacionalista da Juventude alemã para a prosperidade e honra da Pátria.
6. — Ingresso da Alemanha numa Europa unida mas só com a condição do reconhecimento da soberania e da igualdade de direitos do Estado Alemão.

O Chefe do Circulo de Godesberg, parece ser o nacionalista Joaquim Von Ostan, amigo do ex-general das SS Remer, que na atualidade trabalha como pedreiro e que foi quem sufocou em Berlim o movimento anti-hitleriano de 20 de julho de 1944. Joaquim Von Osten, que possui um próspero negócio de madeira na fronteira germano-holandesa, é um homem de uns quarenta anos, que apareceu bruscamente na cena politica, depois de seu inesperado êxito nas ultimas eleições gerais da Alemanha Ocidental. O Circulo recebeu seu nome durante uma reunião ultra secreta de seus dirigentes, que parece ter sido realizada em um chalet situado sobre a colina de Godesberg, a poucos metros da residencia do próprio doutor Adenauer.

Ao Ciculo de Godesberg, pertencem, além do General Remer, os generais da antiga Wehrmarch o famoso Dittmar que foi durante a guerra porta-voz do comando supremo do exército alemão e que na qualidade de tal comentava na rádio alemã o comunicado oficial. Outro dos generais é ainda o mais celebre Heinz Guertan, chamado "o pai das divisões couraçadas" pelo papel que desempenhou na organização das forças blindadas alemãs antes da guerra. As informações da Policia sobre as atividades do Circulo, afirmam que este está financiado por importantes donativos de ricos industriais alemães do Ruhr e dos centros da industria pesada da Alemanha Ocidental.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHA"

"Ao contrário dessas sensatas normas, o que se vai radicando no Brasil é o despotismo econômico — como se não fôssemos, pelo menos na letra da lei, uma democracia — regulado pela intervenção do Estado em tôdas as iniciativas de ordem particular, sem consulta prévia aos seus imediatos interêsses".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"O de que o Brasil está necessitando, no modo de ver dêsse personagem, ficou esclarecido naquela publicação.

Poderá não ser uma colaboração indiscutivel, porque o autor não se lêa proíeta. Servirá, todavia, como preciosa advertência".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Magnificas são as relações entre o Brasil e a América do Norte e tudo deve ser feito para desenvolvê-las. Justamente por isso, a cobrança da detestável dívida deve ser posta de lado. Aquilo que já foi pago se pode catalogar entre as fraquezas do Govêrno brasileiro diante das exigências do poderoso aliado da véspera. Mas a segunda parcela, cuja autorização para pagamento se encontra em discussão no Congresso, não deve ser paga. Afinal de contas, o Brasil precisa assumir uma atitude que o torne menos vexado e humilhado por ter tomado parte numa guerra de que saiu vitorioso".

* * *

D'"O JORNAL"

"Afortunadamente, porém, o Tribunal de Contas não se incarna no procurador e os homens esclarecidos e sensatos, que o compõem, têm, da missão e da respeitabilidade do Poder Judiciário, uma noção civilizada, que as paixões destemperadas e as animosidades gratuitas não adulteram. A Justiça é uma proteção oferecida a todos; os que a pleiteiam, não protelam. Não seria, pois, a ardidez de um funcionário exaltado que induziria os Ministros do Tribunal de Contas a sairem de sua compostura para atropelar a incontrastável autoridade do Poder Judiciário".

"Minas caminha para uma solução nacional"

CHEGARÁ A BOM TÊRMO AS NEGOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS

BELO HORIZONTET, 28 (RP) — Minas caminha para uma solução nacional. E' o ponto de vista de todos os próceres politicos das Alterosas. O Sr. Gabriel Passos manteve com o Governador, uma palestra de horas, tendo afirmado que a UDN está sempre disposta a colaborar para a solução harmoniosa dos problemas políticos de todo o país.

Haverá, a que se assegura, uma aproximação entre líderes de tôdas as agremiações, no sentido de evitar que haja rivalidades que atentem contra a hegemonia interpartidária.

Refugiado em Montevidéu o ex-Presidente Natalicio Gonzalez

BUENOS AIRES, 28 — (INS) — O ex-Presidente do Paraguai, Natalicio Gonzalez, refugiou-se ontem em Montevidéu, depois de assinalados indícios de que o Ministério das Relações Exteriores dispunha-se a conceder o pedido de extradição solicitada pelo Govêrno de Assunção.

Gonzalez é acusado de haver delapidado os cofres publicos do Paraguai — cêrca de 20 milhões de dólares, em moeda dos Estados Unidos — antes de haver sido deposto pelo golpe de Estado de fevereiro de 1949.

Em circulos do Ministério do Exterior, diz-se que foi impossivel a partida de Gonzales, em vista de que não se havia chegado a decisão alguma sôbre o pedido de extradição.

Adianta-se que o ex-Presidente pretende sair do Uruguai com destino ao México.

Pretende a C. E. P. reorganizar sua fiscalização

S. PAULO, 18 (Asapress) — O vice-presidente da C. E. P., em palestra com a reportagem, informou que está estudando um plano de fiscalização, no qual serão integrados todos os elementos uteis da C. E. P., a fim de que os tabelamentos em vigor tenham melhor cumprimento. Escusou-se, porém, de dar pormenores, afirmando que no inicio da proxima deverá ter concluido tal estudo.

Os novos horizontes da Filosofia no Brasil

Síntese da vida e da obra de Farias Brito

"Foi uma das mais nobres inteligências que tem tido o Brasil. A sua obra é, no gênero, a mais vasta e a mais profunda da nossa literatura".

(Clovis Bevilaqua — "Hist. da Fac. de Direito do Recife", 1.º vol., p. 268).

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Se há alguém que possa ser chamado de "filósofo brasileiro", êsse alguém é **Raimundo de Farias Brito**. De fato, **Farias** Brito foi o único pensador brasileiro que tentou formar um sistema filosófico, pois os outros (Tobias **Barreto**, Sílvio Romero, Laurindo Leão, etc.), embora conhecedores profundos da filosofia, não passaram de meros historiadores e críticos filosóficos.

As maiores expressões da cultura brasileira, tais como Sílvio Romero, Oliveira Lima, Jackson de Figueiredo, Ronald de Carvalho e Leonel Franca, reconheceram o papel relevante que representa a obra filosófica do autor de "O mundo interior", e foram unânimes em proclamá-lo nosso maior filósofo.

Jônatas Serrano, que escreveu uma biografia do filósofo, com o mesmo desvelo com que um filho escreve sôbre seu pai, disse que Farias "foi quem mais se aproximou do tipo do verdadeiro filósofo". ("Hist. da Filosofia", pág. 224).

Vejamos, em largos traços, alguma coisa da vida e da obra dêste grande pensador.

A VIDA

A 28 de julho de 1862, em S. Benedito, Ceará, nascia Raimundo de Farias Brito. Era filho de Marcolino José de Brito e de D. Eugênia Alves Ferreira.

"De família paupérrima (diz Jônatas Serrano) estudou humanidades em Fortaleza e com grande esfôrço e trabalho concluiu o curso jurídico no Recife em 1884". Tão pobre era a família do futuro filósofo, que seu pai teve que se empregar como porteiro do Ginásio Pernambucano, para que Farias pudesse estudar.

Após a formatura foi nomeado promotor em Viçosa e, em seguida, em Aquiraz. Exerceu, depois, o cargo de secretário do Govêrno do Ceará, na administração de Caio Prado e do General Clarindo. Em 1891, já exercendo o cargo de secretário do Govêrno cearense, conquista, em concurso, a cadeira de História Geral, do Liceu do Ceará. A tese dêste concurso, apresentada por Farias intitula-se "Pequena história, ligeiro apanhado sôbre os fenícios e os hebreus".

Entretanto, dois anos antes (1889), o jovem advogado estreara nas letras com um livro de poesias — "Cantos modernos". Seria o seu único livro de poesias, pois Raimundo dedicar-se-ia, exclusivamente, à filosofia.

Em 1893 casa-se com D. Ana Augusta **Bastos**. Em 95 aparece o primeiro volume de "A finalidade do mundo — Estudos de filosofia e teologia naturalista". Em 1899 surge o segundo volume desta obra, sob o título de "A filosofia moderna".

Em 1901 falece Marcolino José de Brito, o pobre porteiro do Ginásio Pernambucano, pai de Farias. Êste, desgostoso, deixa Fortaleza e dirige-se à Capital do Pará. Em Belém é nomeado promotor público e professor da Faculdade de Direito.

As funções de promotor e de professor de Direito não o impedem de continuar seus estudos filosóficos. A prova disto está que, em 1905 é posto à venda o terceiro volume da "Finalidade do mundo" sob o título de "Evolução e Relatividade".

O ano de 1909 seria memorável na vida do filósofo. Anunciava-se, na Capital da República, um concurso à cadeira de lógica do Pedro II. Farias sente-se com capacidade suficiente para tomar parte nesse concurso. Assim, êle abandona sua cátedra na Faculdade de Belém e sua banca de advogado, dirigindo-se, com sua família, para o Rio de Janeiro. Seria uma cartada decisiva na vida do filósofo provinciano. Aos seus amigos pareceu uma aventura, pois não lhe aquilatavam o valor. Mas êle podia dizer como o poeta "Eu sinto em mim o borbulhar do gênio".

Quais seriam os seus adversários? Nada mais nada menos do que um Euclides da Cunha, do que um Monsenhor Rangel, e vários outros nomes de projeção.

Realizou-se o concurso. O ponto sorteado versava sôbre "Verdade e Êrro". Resultado do concurso — 1.º lugar — Farias Brito. Euclides, o forte candidato, não só por sua inteligência e cultura, como também pelo apoio do Barão do Rio Branco, ficara em 2.º lugar. Entretanto, o nomeado foi Euclides da Cunha.

Verdadeira desolação para o filósofo, pois, além de sofrer tal injustiça, êle se via a braços com as dificuldades financeiras. Estava à beira de um abismo. Com a família a sustentar e desempregado, a sua situação era penosa.

Curto seria, entrementes, o professorado de Euclides da Cunha. Êle fôra nomeado a 17 de julho de 1909. À 15 de agôsto dêste mesmo ano, isto é, **menos de um mês** após, o glorioso autor de "Os Sertões", ao procurar lavar com sangue a sua honra, tombava varado por uma bala, desferida por aquêle que lhe destroçara o lar.

A cadeira de lógica do Pedro II estava, novamente, vaga. Farias requer à Congregação do Colégio a sua nomeação, no que foi prontamente atendido, graças ao parecer favorável de Sílvio Romero, seu adversário em idéias filosóficas. Aquêle que dissera que a metafísica estava morta, abria as portas do Pedro II ao vigoroso defensor das idéias opostas, quer dizer, do espiritualismo. Êste parecer de Sílvio Romero é um documento que honra e eleva o seu autor, pois, embora divergindo das idéias de Farias, respeita-as e reconhece o valor do filósofo cearense.

A **paz de** espírito volta ao novel **professor** de lógica. Retorna, então **aos estudos filosóficos**. Seus dois últimos livros, um em 1912 — "A base física do espírito", e o outro, em 1914 — "O mundo interior", são os melhores de tôda sua obra.

Em 1915 candidata-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Sílvio Romero. Se, no concurso de lógica, Farias Brito era um dos candidatos menos cotados, pelo desconhecimento de sua obra, e pelo real valor de seus adversários, no pleito da Academia o caso era inverso. Os candidatos eram fraquíssimos diante do notável pensador. Entretanto o vencedor, nesta eleição, não seria o que tivesse mais cultura, mas o que tivesse mais amigos na Academia. E Farias foi o menos votado. Conseguiu apenas meia dúzia de votos. A Academia Brasileira de Letras tem cometido muitas injustiças em suas eleições. Grandes expressões do pensamento brasileiro têm sido rejeitadas pelo centro que se diz reunir o escol da intelectualidade brasileira. De tôdas essas injustiças, não só dirigidas a certos candidatos ilustres, que foram rejeitados, mas também em detrimento dela mesma, Academia, por não poder se orgulhar de tê-los abrigado em seu seio, a mais grave, a mais iníqua e a mais desacreditadora de seus membros, foi a vergonhosa derrota sofrida por Farias Brito. A meia dúvida de votos obtida pelo autor de "O mundo interior" significa que apenas seis acadêmicos apenas votaram imparcialmente — votaram naquele que representava uma das mais altas culturas de que se orgulha o Brasil.

No ano seguinte, 1916, com o pseudônimo de Marcos José, o filósofo inicia a publicação de "O panfleto", órgão extravasador da desilusão sofrida pelo filósofo. Desiste, logo após, de tal publicação.

Meses depois, a 16 de janeiro de 1917, falece o glorioso filósofo. Êle estava com a saúde abalada, quando a morte o surpreendeu, acabando com seus sofrimentos físicos e morais.

A OBRA

O primeiro livro de Farias Brito é uma coletânea de versos. O poeta antecede o filósofo. O poeta tem vôos mais altos que o filósofo. Êle tem mais liberdade de ação. No entanto, Farias ficou no primeiro livro de poesias. A filosofia será sempre sua preocupação. Isso não o impedirá, no entanto, de, mais tarde, recordar êsses tempos de poeta, fazendo, em "A finalidade do mundo" uma comparação da filosofia com a poesia. E' uma das mais belas páginas que já se escreveram sôbre o assunto. Múcio Leão reproduziu-a, no Suplemento "Autores e Livros" (13/VIII/44).

"Há, certamente, muita analogia entre filosofia e a poesia, ambas nascem das mesmas fontes ocultas do espírito: e demais, se a poesia, é, como se sabe, a expressão mais completa do sentimento do belo, acontece que a filosofia é o que há de mais belo no mundo", diz Farias, fazendo o elogio da filosofia. "A poesia é apenas uma espécie de contemplação estética; a filosofia é o princípio mesmo da atividade do espírito".

Passemos, entrementes, ao primeiro livro de filosofia — "Finalidade do Mundo" (Estudos de filosofia e teologia naturalista).

Quando Farias publicou êsse primeiro volume da "Finalidade do Mundo", ainda crepitava a fogueira acesa por Tobias Barreto, no Recife, pois, os discípulos do autor dos "Estudos Alemães", não deixavam-na extinguir-se, muito ao contrário, procuravam alimentá-la cada vez mais.

Comte, Darwin, Haeckel, Spencer e outros, eram o prato de substância de que se alimentavam os "filósofos" da época. Na filosofia do direito, os livros que apareciam eram todos baseados, ou no positivismo, ou no monismo evolucionista. Raros eram os que seguiam a corrente espiritualista de um Jouffroy em sociedade. Pretende ainda completamente fora de moda. Apenas um Soriano de Sousa mantinha, imperturbável, em seus livros a doutrina da filosofia perene, com todos os ataques **e desaforos de** Tobias Barreto. Miguel de Lemos e Teixeira Mendes **pregavam as idéias** de Augusto Comte, com uma fé digna de respeito. Sílvio Romero confessava-se influenciado pelos livros de Herbert Spencer. Desnecessário é lembrar o amor de Tobias por Ernesto Haeckel. Fausto Cardoso endossa as idéias haeckelianas no livro "Concepção monística do universo" (1894).

O aparecimento dêsse modesto livro de Farias não teve repercussão. Nem podia ter. Quem se daria ao trabalho de ler um livro que rejeitava as idéias tidas como verdadeiras, na época? Era uma reação contra o pensamento dominante. Entretanto estava colocada a primeira pedra no grande edifício espiritualista. Outros, mais tarde, concluíram-no. Jackson de Figueiredo e Alceu de Amoroso Lima foram os seus sucessores.

"Filosofar é aprender a morrer", diz Farias Brito, citando Sócrates, no 1.º vol. de "A finalidade do mundo". E' preciso conhecer a realidade do mundo. Ver-lhe as chagas, pois não há sòmente prazeres no mundo. Saber-se o que é o mal e o que é o bem. E' preciso haver moral para que o homem possa viver sem sociedade. Pretende ainda o filósofo, que o homem deve ter em vista, sempre, ao agir, uma norma moral. E conclui com esta frase: "Daí a idéia que defendo: a moral é o fim da filosofia" (1.º de "A finalidade do mundo", pág. 5).

Neste mesmo volume, encontra-se a célebre definição de Deus: "Deus é a luz".

Nos 2.º e 3.º vols. da mesma obra, ou sejam: "Filosofia Moderna" e "Evolução e Relatividade", Farias Brito continua a defender seu ponto de vista: "a moral é o fim da filosofia", atacando os sistemas de Comte, Spencer e Karl Marx. Na "Filosofia Moderna" (2.º vol. de "A finalidade do mundo") a definição de Deus é repetida "Deus é o que há de mais claro e visível na natureza: Deus é a luz" (pág. 13). Segue-se uma análise, na qual Farias explica melhor seu pensamento: "Há, **pois**, um princípio último que tudo explica, uma verdade suprema que ilumina: esta verdade é o Deus vivo e real que mantém em equilíbrio o mecanismo do mundo. Mas para conhecê-lo não é necessário recorrer a processos estranhos à ordem da natureza: pelo contrário, é observando a natureza que conhecemos Deus, é na natureza mesma que Deus se revela. E a alma? A alma é a consciência, isto é, a face interna da luz, uma revelação subjetiva da divindade, do mesmo modo que a natureza com tôdas as suas evoluções e mecanismos não é senão a sua revelação exterior". (idem, pág. 13).

Nos três vols. da "Finalidade", Farias passa em revista os vários sistemas filosóficos engendrados pelos pensadores de todos os países. Nenhum o satisfaz, e tenta, então, não um novo sistema, pois, Farias Brito saberia, por certo, que todo sistema filosófico tem sua época e que passa com sua época. De que valeria um novo sistema? Farias Brito pretendeu apenas mostrar alguns pontos capitais da filosofia, com idéias próprias, revelando os erros cometidos pelos filósofos e propondo novas soluções para as questões transcendentais. O pensamento fundamental de Farias, no seu próprio dizer é que "a finalidade do mundo é o conhecimento. E' como se a evolução universal fôsse um esfôrço permanente do cosmos, para adquirir o conhecimento de si mesmo". ("A verdade como regra das ações", apud "Hist. da Fac. de Direito do Recife", de Clovis Bevilaqua, pág. 268).

Os dois últimos de Farias são os mais significativos de sua obra. Em "A base física do espírito", o seu autor faz uma introdução na qual desfere um cerrado ataque aos positivistas remanescentes.

"A base física do espírito é a sensibilidade, diz Farias Brito, à pág. 101 dêste vol. Espírito pode mesmo definir-se: a energia dotada de sensibilidade capaz de sentir e perceber". E mais adiante: "A sensibilidade é a propriedade que tem o organismo de ser impressionado pelas coisas". (pág. 102).

Vejamos a definição filosófica que, também, se encontra neste livro: "Entendo por filosofia a paixão do conhecimento". E após: "Filosofia é pois, paixão e amor, paixão pela verdade amor do conhecimento". (pág. 75). Neste volume, Farias analisa tôdas as obras de psicologia, fazendo a crítica dos principais psicologistas até sua época.

Finalmente, passemos ao seu último livro — "O mundo interior".

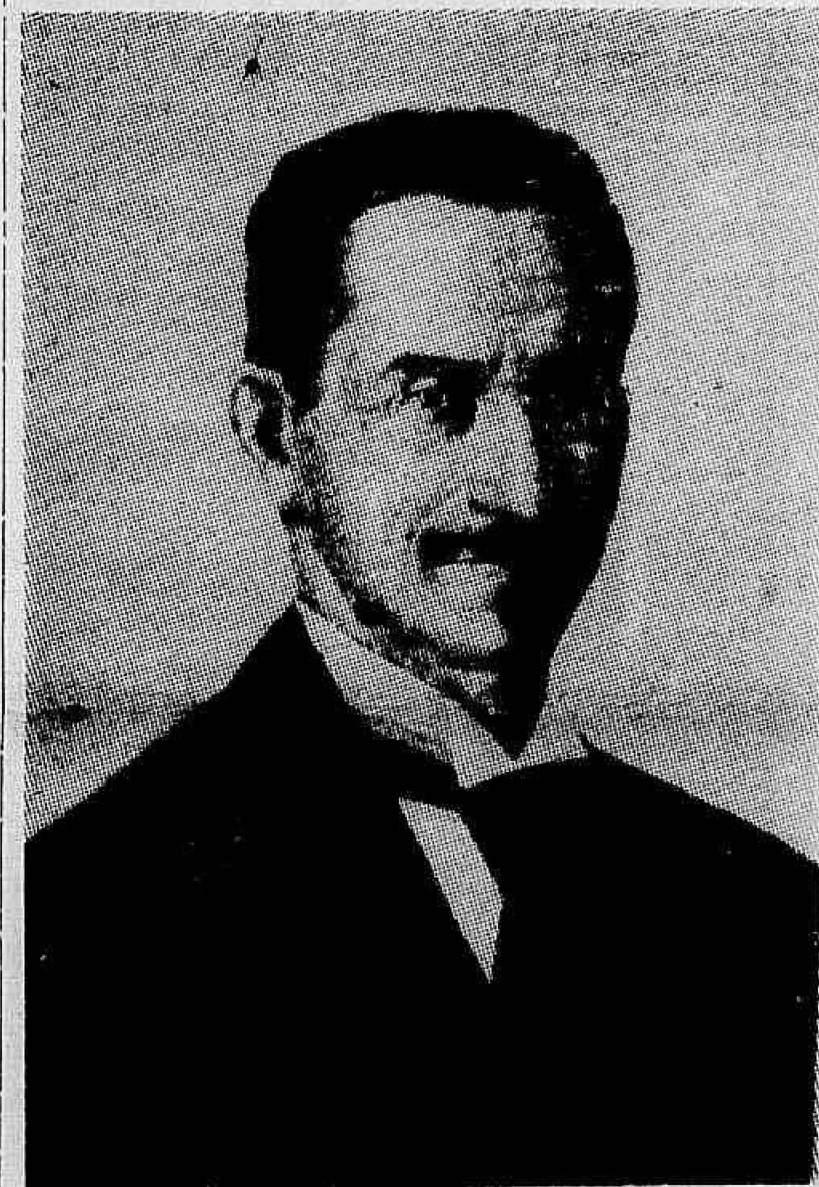
Há um capítulo, neste volume, que nos faz recordar o seu primeiro livro filosófico — é aquêle em que o autor faz a comparação da arte com a filosofia. Naquele, êle fizera a comparação com a poesia. Ao definir o belo, o filósofo lembra alguém (talvez Spencer), que afirmara: "o belo é o que agrada sem ser útil". Entretanto, êle discorda dessa definição, e nos dá uma outra mais perfeita e sutil: "O belo não é o que agrada sem ser útil, mas o que satisfaz uma exigência superior do espírito; exigência cuja significação real é talvez de ordem transcendente, mas que não se torna, por isso, secundária, e tem pelo contrário, relação imediata com o sentido mais alto da vida". (página 24).

Sôbre a religião cristã, Farias diz o seguinte: "que o cristianismo seja uma religião verdadeira e que tôdas as outras sejam falsas pareça um pouco duro". ("Mundo Interior" pág.). No primeiro volume de "A finalidade do mundo", há também algo parecido: "Na elaboração do meu pensamento parto do seguinte fato: tôdas as religiões atuais estão mortas... eis uma verdade dolorosa e incontestável". (pág. 121-122). Esta afirmativa do filósofo levou alguns autores (e entre êles o Padre Leonel Franca) a descrerem em sua fé. Ronald de Carvalho foi quem melhor respondeu a essa inverdade, dizendo o seguinte: "Já houve, também, quem lhe negasse fé. Mas onde e quando Farias Brito deu razão a semelhante assêrto? E adiante: "A obra de F. B., nos ensina que sem fé religiosa, isto é, sem amor a soberana verdade, que é Deus, a consciência humana não teria razão de ser".

Eis aí alguma coisa do que foi a vida e a obra de nosso maior filósofo. De tôdas essas citações de suas obras, que concluímos?

(Conclui na página 5)

> **'Devo observar que minha vida é extremamente simples. Nada tenho de notável. Sou verdadeiramente o que se pode chamar um homem sem história, porque nunca se passaram comigo coisas extraordinárias. Nunca ocupei posição saliente. Nunca exerci nem pretendi exercer influência ou domínio sôbre quem quer que seja. Nunca alcancei vitórias ruidosas". — Farias Brito**



FARIAS BRITO

Avanços e recuos do progresso

Wenceslau Rosa

No transcurso dos séculos o homem lutou para alcançar a liberdade. Diante da peleja, sua existência complicou-se de contínuo; cada triunfo conquistado representou um passo na escala do sofrimento coletivo. O progresso, assim compreendido, não foi mais que a causa de todos os transtornos do mundo.

O homem, na sua corrida para o alto, jamais percebeu que a **paz do espírito**, de que falara o filósofo, só poderia existir no âmbito da vida simples. A civilização provocaria a revolta moral, e, em consequência, os desajustamentos da vontade. O conhecimento, reflexo da evolução, acabaria por aniquilar a bondade. Segundo a tese de Felix Le Dantec, o egoismo perduraria íntegro, na sua expressão rígida, em plena coerência com os princípios biológicos.

"O homem — diz a psicologia — tende naturalmente a procurar possuir tudo o que se lhe representa como um bem, quer do corpo, quer do espírito. Quando, pela imaginação, exageramos a grandeza dêsse bem e empregamos todos os nossos esforços para o possuir, o apetite ou o desejo dêsse bem domina todo o nosso ser, e nós sofremos enquanto o não possuímos".

A conquista da liberdade foi a condição da luta dos tempos. Todavia, o que o homem aspirou na peleja, procurando a liberdade, não foi mais que a satisfação dos desejos. Para atingir o alvo ambicionado, não trepidou em sacrificar-se e aos outros, que seguiam ao seu lado.

E, afinal, que foi que conquistou?

À medida que os anos passam, a existência torna-se pior: o homem continua matando, o vício [illegible] ma amplitude, o pecado se agiganta, o desejo se rebaixa. A pouco e pouco tudo desce, rola. A própria arte — última expressão da obra divina — deixa-se corromper pela nevrose do progresso. Nunca o pensamento foi tão realista.

Para o autor da **crítica da razão pura**, o pensamento existe em latente forma criadora. E' imperceptível. Sua dimensão é tôda a dimensão do conhecimento. Sua unidade é a unidade universal. Fenômeno ou causa, é também fenômeno de efeito. O pensamento cria, e a circunstância de pensarmos na existência ou na inexistência das coisas, só ao pensamento devemos.

Nada se salva — diz Nietzsche. E, realmente, nada se salva, porque o pensamento é desordenado, porque o mundo perdeu a consciência do belo e do elevado.

Compreende-se o epicurismo da hora presente. Em todo o seu sentido utilitarista, êsse epicurismo é ainda a luta pela liberdade moral. Que é que importa ao indivíduo?

Viver o instante que passa. Abstrair de todo plano para o futuro. Não apegar-se à fantasia. Sentir a vida no seu aspecto realístico.

No plano moral é necessário não ter ódio, não alimentar ciúme. Nada de inveja, nada de ambição, nada de egoismo. Antes de tudo, é preciso ser desprendido. Renunciar, renunciar sempre.

Mas isto não é epicurismo. A vida não pode ser um duelo, em que os interêsses se chocam; a vida deve ser uma forma de aproximação. Na vida, o amor. E quando digo amor, quero aludir ao e[illegible]

(Conclui na página 5)

A humildade do filósofo

Humilde Farias Brito! Nem por isso deixou de ter discípulos, amigos fiéis e, cada vez mais, admiradores sinceros. Bom, no sentido mais exato do termo, humilde como se fôra um cristão, — êle que não chegou a optar decisivamente entre budismo e cristianismo — indiferente à popularidade, Farias Brito constitui, na galeria dos nossos Grandes Mortos, certamente e sem a mínima hipérbole, uma das figuras de maior beleza moral. Dêle se pode afirmar que viveu as suas idéias. A harmonia entre o pensador e o homem é impressionante. Sabemos que infelizmente nem sempre foi, nem é assim, mesmo entre filósofos.

Não o quis em seu grêmio a Academia. Nem temos o direito de lhe perguntar, nem tem ela a obrigação de nos dizer quais as razões das suas preferências, por vêzes inesperadas. Mas podemos todos reconhecer, sem azedume, que pode haver, e realmente há, vários caminhos para a Imortalidade, sem escolas obrigatórias.

JÔNATAS SERRANO

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 24
Domingo, 29 de janeiro de 1950

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Serpentes do Butantan

O Instituto Butantan tem como símbolo uma mussurana.

A mussurana é uma serpente não venenosa cinzento azulada, escura, brilhante, que luta contra as venenosas do seu próprio tamanho; que as enlaça; tritura nas roscas enérgicas com que as cinge; vence-as e, finalmente, as devora, a começar pela cabeça.



Mussurana devorando uma jararaca

A luta da mussurana contra a jararaca, que se tem provocado em muitos encontros experimentais, já tem sido repetidamente vista, descrita e até muitas vezes filmada. E' a mussurana a inimiga das cobras venenosas, como o Instituto é o inimigo dos acidentes mortais que estas provoam.

Referimo-nos, na correspondência passada, às seções e trabalhos do Instituto Butantan — antigamente denominado Instituto Bacteriológico — mais diretamente ligados à microbiologia ou à bacteriologia pròpriamente dita, na sua produção de sôro e vacinas, destinadas à terapêutica e imunologia de numerosas doenças de origem microbiana.

Procuraremos focalizar hoje, de preferência, os aspectos relativos aos seus trabalhos com animais peçonhentos e, mais particularmente, com as nossas serpentes venenosas.

Lembraremos que êsse aspecto foi desenvolvido por Vital Brasil, médico que ingressou no corpo técnico do Instituto Bacteriológico pouco depois da sua fundação, em fins do século passado, exercendo depois, por duas vezes a direção do já "Instituto Butantan", até 1927.

Em 1897 iniciou êle uma seção de estudos e pesquizas relativas ao ofidismo completando-a com a preparação de sôros contra as mordeduras das nossas cobras venenosas. Inspirava-se nos princípios conhecidos relativos à preparação dos sôros, em bacteriologia e já tivera mesmo um precursor, nas tentativas de Calmette, de os preparar usando serpentes da India.

O princípio geral da soroterápia — como é sabido — consiste em provocar no sangue do animal escolhido (cavalo), a formação de "anticorpos" ou substâncias contrárias a um agente específico nocivo, que se injeta, dosada e propositadamente. Em bacteriologia, êsse agente específico é, geralmente, uma "toxina" ou mesmo, depois, uma "cultura" microbiana, convenientemente diluida e dosada — atenuada ou não.

"Toxinas" são os produtos tóxicos secretados pelas culturas microbianas e delas separados por filtração. "Culturas" são "criações", de bactérias e outros seres microscópicos, que se fazem nos laboratórios, "s e m e ando-as" em meios nutritivos convenientes ao seu desenvolvimento.

O animal, recebendo com intervalos convenientes — de dias ou semanas — doses cada vez maiores do agente nocivo, adoece e reage. Depois, não adoece mais, embora recebendo doses muitas vezes mortais da toxina ou, mesmo, da cultura microbiana, completa e virulenta. Está "imunizado".

Nêste ponto, o seu sangue está carregado de "anticorpos" contrários ao agente empregado e capazes, não só de defender o animal, como também de promover a defesa de outro, contra o mesmo agente, curando-o. Basta separar, por processo conveniente, o "sôro sanguíneo" do animal imunizado e injetá-lo, em dose apropriada, no animal doente — que, no caso, será o homem. No novo organismo, os anticorpos do sôro do cavalo continuam a exercer a sua ação imunizante ou curativa. Tal é o princípio geral da soroterápia.

A novidade consistia em aplicá-lo às nossas serpentes e outros animais peçonhentos.

As "peçonhas" (de cobras, escorpiões, aranhas, lacraias, escolopendras, etc.) são produzidas por glândulas especiais desses metazoários (chamadas, geralmente "glândulas do veneno"). Diferem dos "venenos" pròpriamente ditos em que êstes — com origem em qualquer dos três reinos — têm composição química definida, enquanto que as "peçonhas", como produtos glandulares, a têm muito complexa, encerrando produtos químicos muitas vezes separáveis e até de efeitos fisiológicos diferentes.

Assim é que — por exemplo — da "peçonha" ou "veneno" da jararaca extrai-se uma substância coagulante do sangue, empregada em medicina (com os nomes de Hemobotrase e Botropil) e ainda mais outras substâncias, em estudos, susceptíveis de aplicações médicas (a "bradicinina" e outra), além de encerrar outras substâncias, estas necrosantes e letais.




Extração de veneno

Aparte, pois, as dificuldades técnicas, a soroterápia contra as peçnhas ou "venenos" de serpentes ou outros animais, baseia-se em princípios conhecidos e operações muito simples: extrair o veneno ou peçonha; secá-la; guardá-la; diluí-la; dosá-la e injetá-la convenientemente no cavalo, até imunizá-lo no máximo, assim o conservando depois. Ademais, extrair, em certas épocas, determinada quantidade de sangue do animal; separar-lhe, esterilmente, o sôro de plásma sanguínio; guardar êsse sôro, convenientemente tratado, em ampôlas, até que seja injetado no animal a defender ou curar.

Isto o Instituto realiza, preparando com venenos de serpentes, diversas, oito sôros contra cobras, dos quais alguns são polivalentes e se empregam quando não se sabe bem de qual espécie provem a mordedura.

Um deles é mesmo preparado especialmente — com veneno de cascavel e da jararaca branca nossa e da América Central ("Bothrops atrox") — para a República de Costa Rica, que mantem um convênio com o Instituto.

Dois outros sôros são preparados, contra aranhas e escorpiões, formando o seguinte conjunto:

1) Sôro anticrotálico (cascavel neotrópica);

2) Sôro antibotrópico monovalete (jararaca);

3) Sôro antibotrópico monovalente (jararaca pintada);

4) Sôro antibotrópico polivalente (jararaca, jararaca pintada, jararacuçu, calçaca, urutu e cotiára);

5) Sôro antiofídico (crotálico e botrópico polivalente);

6) Sôro antiofídico especial para a América Central (crotálico e botrópico monovalente - P. atrox);

7) Sôro antielapídico (M. corallinus e M. frontalis);

8) Sôro antilaquésico (surucucu);

9) Sôros antilicósico, etênico e ctenolicósico;

10) Sôro antiscorpiônico.

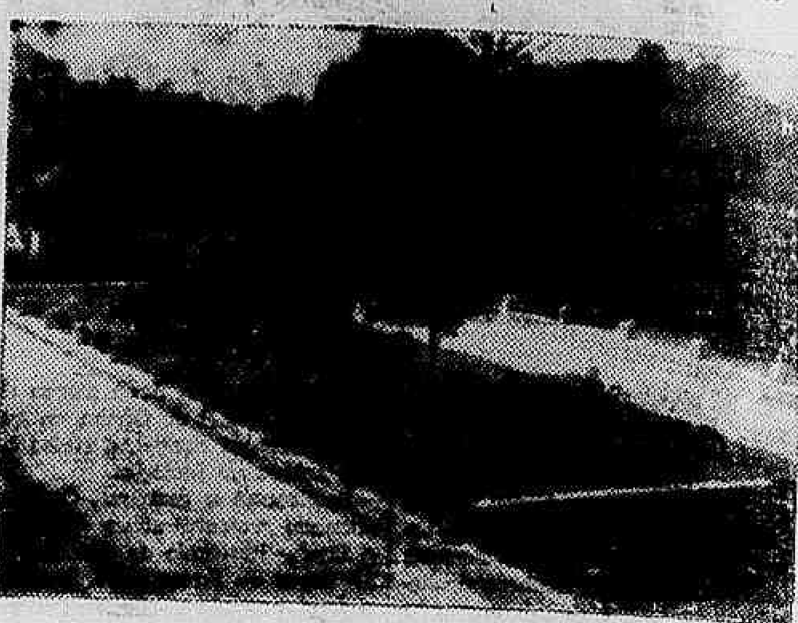
Guiados, com muita gentileza, pelo Dr. Wolfgang, Bucherl, assistente do Instituto, percorremos o interessante museu — de animais e peças conservadas, assim como de modelos de cêra — e também os biotérios, onde escorpiões, aranhas e escolopendras, das mais variadas espécies são conservadas, multiplicadas e cuidadosamente estudadas em todos os detalhes da sua biologia e para a utilização conveniente. Desses trabalhos, como dos relativos às serpentes, mantem o Instituto um serviço de correspondência e informação científica com instituições de outros países.

Os serpentários — um de cobras inofensivas e outro de venenosas — ficam de fora, ao ar livre, junto do edifício principal, em vastos planos rebaixados, de 500 e 400 metros quadrados de superfície, cobertos, de grama verde, com algumas árvores e com elas de grandes cupins artificiais, onde as cobras se recolhem, aos grupos. Um muro encimado por grades deixa esses serpentários expostos, sem perigo, à curiosidade dos visitantes.

Vimos o das cobras venenosas na ocasião em que se removiam os cadaveres recentes pois, dos milhares da casa, morrem até 50 cobras por dia.

O funcionário nisto empregado estava lá em baixo, de avental e botas, no meio de cascavels, jararacas, surucucus e jaracuçus, que agitavam chocalhos e davam botes no ar. Conscienciosamente, com um bastão de dois metros terminado por uma haste de ferro dobrada em ângulo reto, ia êle puxando as cobras para fora, pelas entradas dos cupins. As mortas, separava-as em um grupo, para levá-las depois. Cascavéis agitavam as caudas ao mesmo tempo, produzindo som semelhante a sibilo forte de ventos em folhagens finas.

As cobras venenosas são lentas de movimentos e os seus botes, embora rápidos, não alcançam mais do que o têrço do comprimento do reptil. Por isto, botas são proteção suficiente. Também, por isto, as mordeduras de ofídios verificam-se quase sempre nas pernas e pés dos trabalhadores rurais, ou nas suas mãos — quando se inclinam para trabalhar com elas.



Serpentário das cobras venenosas

Para manter povoados os seus serpentários, o Instituto organizou com fazendeiros um serviço de permuta de sôros e materiais, por serpentes. Manda-lhes, no início, um laço de pegar cobras e uma caixa apropriada para o seu despacho. Estas caixas viajam, de graça, em todas as estradas de ferro e são trazidas todos os dias das estações para o Instituto, onde são as cobras catalogadas e numeradas, recebendo a sua plaquinha de alumínio, de cidadãos residentes — que têm de fornecer veneno de vez em quando, se forem venenosas. As outras não têm êsse ônus: boas vidas...

Agarrada junto da cabeça, abrindo-se-lhe as fauces à força e comprimindo-se-lhe as glândulas sôbre um recipiente, uma "boa cobra" fornece 0,2 cc de veneno. O Instituto recolhe cerca de 2 litros por ano. São perto de dez mil extrações.

Não se falando das grandes serpentes constritoras do gênero "Boidae", a que pertencem jibóias, sucuris, pitons etc., nem das formas primitivas, às vezes cegas, de serpes cavernais e subterrâneas, as cobras comuns dispoem-se em quatro séries, segundo a sua disposição dentária, que é também o principal caracteristico diferencial entre as formas venenosas e as não venenosas, como se vê no quadro acima, tirado de uma publicação do Instituto.

As séries são:

a) "áglifas" — Serpentes não venenosas. Desprovidas de grandes presas e cujos dentes aumentam, gradativamente, de tamanho, de diante para traz. Na mordedura, deixam a marca de todos os dentes.

b) "epistóglifas" — Não venenosas ou semi-venenosas, não causando acidentes mortais. Ao morder, deixam, também, a marca de todos os dentes, que são mais ou menos iguais, apresentando-se, porém, os últimos, ás vezes, diferenciados em pequenas presas, com um sulco longitudinal.

c) "proteróglifas" — Dotadas, já, de prêsas anteriores sulcadas longitudinalmente, como aparelho inoculador de veneno. A série compreende formas marítimas e terrestres entre as quais as nossas corais. Família "Elapidae", em que as do gênero "Micrurus" são venenosas.

d) "solenoglifas" — As mais venenosas. De maxilares curtos dotados de duas prêsas caniculadas, como agulhas de injeção, móveis. Na mordedura só deixam as marcas dessas prêsas. Tem cabeça chata e "fosseta lacrimal". Outras características estão compreendidas no quadro acima. Compreende, entre nós, os gêneros "Crotalos" (cascavéis) "L a c h e s i s" (surucucus) e "Bothrops" (jararacas).

Do Instituto é, também, o esquema abaixo:

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS COBRAS VENENOSAS E NÃO VENENOSAS

VENENOSAS (SOLENOGLIFAS) (COBRAS DE 4 VENTAS)	NÃO VENENOSAS (AGLIFAS E OPISTOGLIFAS)
GRANDES PRESAS ANTERIORES PERCORRIDAS POR UM CANAL	NÃO SULCADO — AGLIFAS; SULCADO — OPISTOGLIFAS; AUSENCIA DAS GRANDES PRESAS ANTERIORES
CABEÇA COM PEQUENAS ESCAMAS	CABECA GERALMENTE COM GRANDES PLACAS
TEM UM ORIFICIO ENTRE O OLHO E A NARINA (FOSSETA LACRIMAL) A PUPILA E EM FORMA DE FENDA VERTICAL	AUSENCIA DA FOSSETA LACRIMAL E A PUPILA E GERALMENTE ARREDONDADA
CAUDA CURTA AFILANDO BRUSCAMENTE	CAUDA GERALMENTE LONGA
CORAIS VENENOSAS (PROTEROGLIFAS)	**CORAIS NÃO VENENOSAS (AGLIFAS E OPISTOGLIFAS)**
PRESAS ANTERIORES SULCADAS	AUSENCIA DE PRESAS ANTERIORES
CABECA POUCO DISTINTA DO PESCOÇO	CABECA GERALMENTE LONGA E DISTINTA DO PESCOÇO
OLHOS PEQUENOS OU MINUSCULOS	OLHOS GERALMENTE GRANDES E BEM VISIVEIS.
CAUDA CURTA E GERALMENTE ENRODILHADA NA COBRA VIVA	CAUDA GERALMENTE LONGA E FINA, NÃO ENRODILHADA NA COBRA VIVA

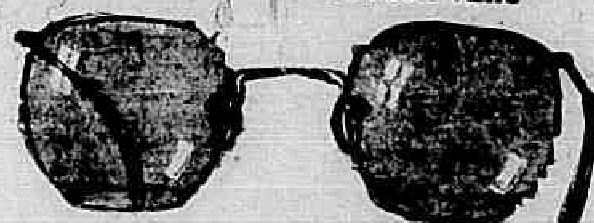
ESQUEMA DAS COBRAS VENENOSAS MAIS FREQUENTES NO BRASIL



Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARÉ
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 13 horas

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereti



★

A oração da mestra

GABRIELA MISTRAL

Senhor, tu, que ensinaste, perdoa que eu ensine; que use o nome de mestre e que carregaste sôbre a Terra.

Dá-me o amor único da minha escola; que nem a Beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de tôdas as horas.

Mestre, faze duradouro o fervor e passageiro o desengano. Arranca de mim êste impuro desejo de justiça que ainda me turva, a mesquinha insinuação de protesto que sobe de mim, quando me ferem. Não me doa a incompreensão nem me entristeça o esquecimento das alunas que ensinei.

Dá que eu seja mais mãe do que as mães, para poder amar e defender como elas o que não é carne de minhas carnes. Dá que eu consiga fazer de uma de minhas pequeninas meu verso perfeito e deixe nela cravada minha mais penetrante melodia, para quando meus lábios não cantem mais.

Mostra-me a possibilidade do teu Evangelho no meu tempo, para que não renuncie à batalha de cada dia e de cada hora por êle.

Põe em minha escola democrática o resplendor que aureolava a tua ronda de meninos descalços. Faze-me forte, mesmo em meu desamparo de mulher pobre; faze-me indiferente a todo poder que não seja puro, a tôda pressão que não seja a de tua vontade ardente sôbre minha vida.

Amigo, acompanha-me, ampara-me! Muitas vêzes não terei senão a ti a meu lado. Quando a minha doutrina fôr mais pura e mais abrasadora a minha verdade, eu me afastarei do mundo; porém tu me apertarás então contra o teu coração, que foi cheio de solidão e desamparo. Eu não procurarei senão no teu olhar a doçura da aprovação.

Dá-me simplicidade e dá-me profundidade; livra-me de ser complicada e banal em minha lição cotidiana. Dá que eu levante os olhos de meu peito ferido, ao entrar cada manhã em minha escola. Que não leve à minha mesa de trabalho minhas pequenas preocupações materiais, mesquinhas dores de cada instante.

Aligeira-me a mão no castigo e suaviza-a mais ainda na carícia. Repreenda com pesar, para saber que corrigi amando!

Faze que revista de espírito a minha escola de ladrilhos. Envolva a labareda de meu entusiasmo seu átrio pobre, sua sala desnuda. Meu coração lhe seja mais coluna e minha boa-vontade mais ouro do que as colunas e o ouro das escolas ricas.

E, por fim, recorda-me, na palidez da tela de Velazquez, que ensinar e amar intensamente sôbre a Terra é chegar ao último dia com o lançaço de Longino no costado ardente de amor.

DOCES E SALGADOS

BOLINHOS DE QUEIJO — Ingredientes: 250 gramas de queijo de Minas ralado, 2 colheres de farinha de trigo, 2 claras em neve, uma colherzinha de fermento Royal e, se achar que falta, sal. Misture as claras batidas, o queijo e a farinha peneirada com o fermento. Amasse bem e, feitos os bolinhos, frite-os em gordura bem quente.

BOMBOCADO — Faça uma calda com cinco xícaras de açucar. Quando estiver em ponto de pasta, retire-a do fogo, juntando uma colher de manteiga e meio coco ralado. E, quando a mistura estiver quase fria, adicione os ovos: seis claras e oito gemas batidas (bata, primeiro, as claras). Misture bem. E prepare a fôrma untada com manteiga para o velho bombocado, que tanto brilhou no tempo de nossas avós. Forno quente.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 30



Um lindo vestido branco em organdí suiço. Bordados pretos na gola e nos punhos. Saia ampla. Veludo preto na cintura, ornada com uma flor, também de veludo. (Criação de Clare Potter — New York).

Caderno de poesia

Poemas de "Mundo Interior"

ESPERANÇA

Se o meu olhar, que é cheio de amargura,
(Estás tão longe e eu não te posso ver)
às vezes num clarão se transfigura
e sinto na alma o anseio de viver,
é que vou afagando, com ternura,
a esperança de um dia te rever!

SAUDADE INDEFINIDA

Eu não sei se é saudade esta angústia que sinto,
esta dor singular que o coração me aperta...
Eu sinto uma saudade indefinida
dos beijos que ainda não me deste,
do teu olhar, que encanta a minha vida.
das frases que ainda não disseste...

Não sei... E é tão difícil de exprimir...
E' uma saudade... doce... inexplicável
da saudade que eu ainda vou sentir...

SUZANA DE CAMPOS

O nenê e a casa

Loiva Leiria Borba

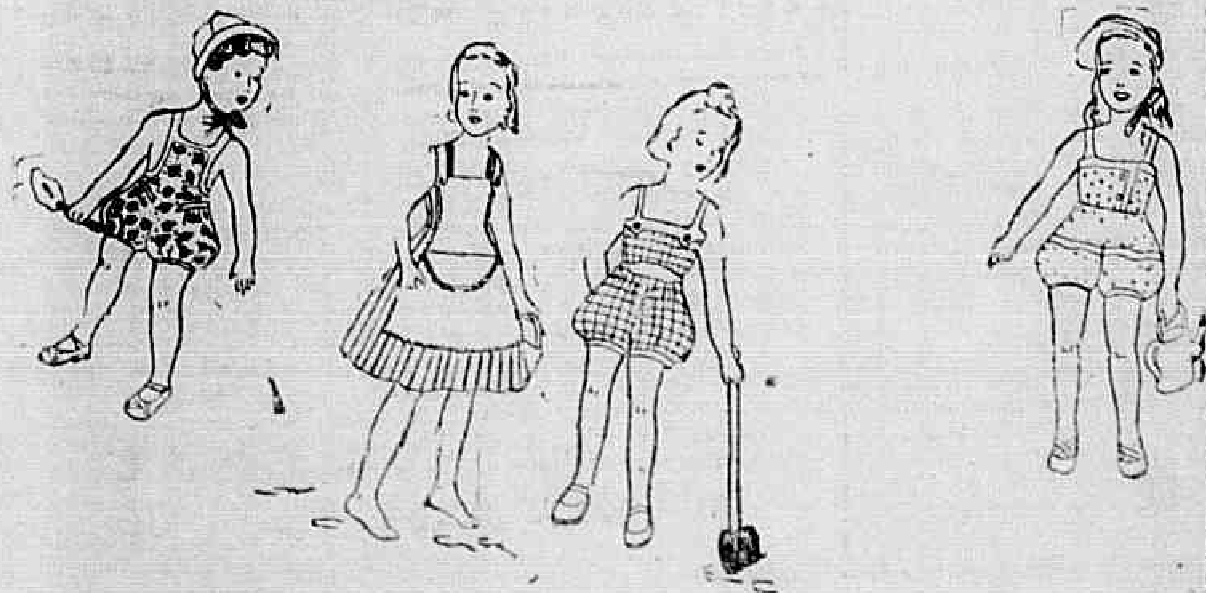
Quando mamãe trabalha fora

Antigamente, pelo que escutamos de nossos avós, de um modo geral a mulher vivia concentrada nos recessos do lar, vivendo quase só entregue às atividades de dona de casa e mãe de família. Hoje em dia, em face dos progressos da nossa civilização, é muito natural à mulher expandir as suas vocações, dividindo os seus misteres. Muita dona de casa, excelente mãe de família, tendo cumprido o seu dia razoàvelmente, espera apenas que os filhos se acomodem entre os lençóis ou sigam para o Jardim da Infância, para começar a segunda parte de sua vida. Há as mães jovens que estudam em cursos noturnos procurando ampliar os conhecimentos; há a professôra casada que de manhã atende o filhinho e toma a peito a direção da casa, para na parte da tarde executar suas funções profissionais; há a jovem funcionária que sai para o trabalho deixando o filhinho muito recomendado à ama-sêca. Há a mamãe literata que, não querendo transigir com as próprias atribuições e nem podendo impedir o impulso irrefreado de realização, muitas vêzes está de lapis em punho, extravasando os seus excessos espirituais até quando ferve o mingauzinho para a mamadeira do nenê. E muitas outras mamães que não restringem as atividades ùnicamente ao lar, quer por vocação, quer por necessidade, quer por prazer, acompanhando assim o dinamismo da época. Não creio mesmo que nenhum dêsses fatos possam ser considerados como tropeços no caminho da vida do lar. Encarados mesmo como manifestações espontâneas e belas, que nascem e vivem em nossa alma livremente não merecendo sofrer compulsões, não devem ser compreendidos como causa de desmerecimento às qualidades de dona de casa. Uma espôsa de inclinações ou de responsabilidades bilaterais, pode muito bem usar a sua sensibilidade em paralelo com os cuidados da casa. Basta para isso que empregue a sua imaginação e sua inteligência no exercício de tôdas as funções.



....A MODA EM HOLLYWOOD — As estrêlas do cinema norte-americano são, também, veiculadoras da moda, que tanto faz rodar a cabeça de nossas elegantes. Como exemplo, temos acima Ann Sothern, a encantadora "star" da Metro Goldwyn Mayer, num vestido de linhas simples, mas harmônico e distintos. E' um lindo modelo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
66 — ANDRADAS — 33



AS BONEQUINHAS NA PRAIA — 1 — Macacão de cambraia floreadinha. 2 — Vestido de praia em tecido listado, com imitação de avental na frente. 3 — Macacão em quadrinhos, enfeitado de branco. 4 — Em piquê "pois" com viezes brancos. (Criações de Zaida Moreira Borba, exclusivas para êste suplemento).

MATE
Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
É barato
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Anália

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Para ver se me deixam meus pesares,
Vou partir para terra bem distante,
Levando, em pensamento obsediante,
A tua imagem para além dos mares.

Longe da Pátria, além dos pátrios lares
Eu pensarei em ti, de instante a instante,
E em noites de magias constelares
Eu chorarei lembrando da inconstante.

Oh! nunca mais, oh nunca mais nos vemos!
Mas êste amor puríssimo e sem termos
Há de vencer o tempo e a eternidade.

Deixo na minha Pátria um paraíso;
E enquanto aqui viveres num sorriso,
Eu morrerei, bem longe, de saudade!

LUIZ LOUREIRO

Em 17-1-49.

Como seria o nosso filho?

Poema de ÁLVARO LADEIRA

(Dedicado à Maydée)

Como seria o nosso filho?
Moreno, de olhos negros e grandes?
Lembraria os traços daquela
Que eu tanto amei na vida?

Teria do meu rosto sereno
Os lábios finos, pensativos,
E o ar de remoto sonhador
Que se desenha em tristeza?

Teria a alma ansiosa
Que vive dentro dos meus dias inquietos
Ou o gênio voluntarioso
Daquela que se foi para sempre?
Não sei!...

A noite mortal, agora,
Quando entro em casa,
Encontro minha mãe adormecida...
Sòzinho, contemplo a noite negra,
Cerrada, escura, cheia de betume!
Fico a imaginar e escrevo, então,
escrevo pensando "nêle":
nessa criança que eu amaria, de joelhos,
desintegrado do mundo pelo meu egoismo!...
Se êle nascesse num dia de sol
Revelaria o meu melhor poema.
A mãe, talvez, não me deixasse
Assim, nesta solidão de condenado!...
Com orgulho e amor, sorrindo,
Acalentado em seus braços
Deveria ser para nós dois
A bênção entre o céu e a terra!...

Como seria o nosso filho?
Deveria ser bom e belo, forte e fiel,
À semelhança dum príncipe de lenda.
Eu o adoraria, comovido,
Tanto que o meu remorso tem sido longo
Roubando-me noites de sono...
Ao imaginar que um berço vazio
Foi a causa de tôda esta agonia.

Amanhã será outro dia diferente...
Passo as horas, debruçado sôbre a mesa,
Idealizando êstes versos a esmo...
Enquanto mamãe continua adormecida...
Lá embaixo o meu sobrinho sonha
Deitado num berço côr de rosa...

Como seria o nosso filho?
Creio que generoso, meigo e inteligente.
Crescendo ao embalo da alegria
— Fruto do amor e da bondade...
Entanto, sua voz jamais nos chamará:
— "Papai, vem passear comigo!...
— "Mamãe, eu quero um beijo!...
E nós, para sempre separados,
Sentiremos eternamente a sua ausência!...

Rio — Janeiro de 1949.

Eterno problema

KLEBER CRUZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Deus existe? — e o problema desafia
Do sábio e do filósofo a razão...
Ciências, religiões, filosofia
Esclarecê-lo tentam... sempre em vão...

E quando o homem, num surto de ousadia,
Julga ter encontrado a solução,
A resposta fatal sempre se adia
Formando pontos de interrogação...

Homem ingênuo, prossegue a caminhada!
Dêsse problema tu não sabes nada,
Nem saberás — eterno Prometeu!

Hás de viver assim, constantemente,
Tendo nos lábios uma prece ardente,
E a gargalhada irônica do ateu!!!

(Do livro *Chuva de Estrêlas*)

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

A carreira de Louis Guilloux

RENÉ DELANGE

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Louis Guilloux tem 50 anos. E' bretão, de Saint Brieuc. Seu pai era sapateiro, e militante socialista. Seus parentes maternos eram de Roscoff, e marinheiros. Seu nome é tìpicamente bretão; segundo alguns celtizantes seria uma corruptela de Guillaume; segundo outros, significaria "o diabo". Êsse diabo, Guilloux o alojou no bolso durante anos, até que apareceu seu primeiro livro "La Maison du Peuple", que lhe valeu em 1928 uma bôlsa Blumenthal de 20.000 francos, ou 500.000 de hoje...

Guilloux viveu tôda a sua infância em Saint Brieuc. Na escola pública, o professor o fêz preparar bôlsas para o liceu. Aqui êle não descobriu grandes homens entre seus professôres, salvo Palante, que tinha uma seção no **Mercure**. Depois duma ameaça de duelo com o filósofo do bovarismo Jules de Gaultier, e uma ata de carência, Palante se julgou desonrado e suicidou-se.

Aos 15 anos, Guilloux, que não lê os clássicos do Século XVII mas de preferência Rousseau e Diderot, passa horas na biblioteca Municipal para devorar Jules Valés e Romain Rolland.

Ao mesmo tempo, começa a escrever.

Deixa o Liceu, enquanto seu amigo e patrício Jean Guéhenno (também filho de sapateiro) prepara a Escola Normal Superior. Guilloux começa por ser "pion" no Liceu onde acabava de ser aluno. Aplica as doutrinas de Rousseau: educação livre, ausência de castigos, de vítimas. Ao cabo de um mês, a administração lhe agradece... Torna-se então secretário de Augusto Hamon, o tradutor de Bernard Shaw. Depois, escriturário na Ferrovia de Ile & Vilaine. Decide sùbitamente ir para Paris, onde surge em outubro de 1918. Não conhece ninguém.

— Bati a calçada durante bastante tempo... — diz êle — Andei de sotão em sotão, na Rua da Montagne Sainte Geneviève, na Rue du Bac, sôbre uma farmácia...

A miséria obriga-o a voltar para Saint Brieuc, onde se alista num departamento militar como empregado civil. Não podendo suportar as observações de um sargento, volta os olhos para uma casa de alimentação que o aceita como viajante comercial. Não é grande viajante. Em 1921, Paris retoma Guilloux, que fala bastante inglês e encontra um emprêgo de intérprete.

— Fiz até de guia. Para visitar os campos de batalha. Sei distribuir prospectos na rua. Faz-se um grande monte que se deita no esgoto mais próximo, logo ao princípio. E vai-se receber, à tarde...

Começa a publicar ensaios nas revistas, conhece Malraux, Jean Grenier, André Chamson, Gabriel Marcel. Mas a vida é cada vez mais difícil. Um dia sem um franco no bolso, entra no **Intransigeant** como revisor de Inglês. Está salvo.

Quando se publicou a **Maison du Peuple** um editor assinou com Guilloux, um contrato, passando a pagar-lhe uma mensalidade.

— A minha vida perdeu então o pitoresco... confessa o jovem romancista aos amigos.

Decide-se no entanto a ser escritor.

Em 1929, **Dossier Confidentiel** trata das relações do homem com o mundo (uma personagem que quer isolar-se para viver em extrema pureza, um pouco falhado). Em 1929, **Compagnons** põe em foco a existência a dois moldadores de gêsso. Depois Hyménée, em 1931, fala do casamento num meio de pequena burguesia que se aproxima do proletariado.

Por fim, em 1935, **Le Sang Noir** é saudado por tôda a crítica como uma obra-prima. Quando se pergunta a Guilloux o que pensa de seu romance, assim o define com paixão:

O **Sang Noir** é a minha personagem Cripure. Uma sociedade que não quer mais encontrar para si mesma uma justificativa, que já não tem bastante sangue vermelho, um homem que não pode aceitar nem recusar o mundo. Um livro de polêmica, virulento. Um ataque quase caricatural a um mundo asfixiante e inumano.

Guilloux se retira para a sua pequena casa de Saint Brieuc. Acompanha André Gide à Rússia com Eugène Dabit, em 1936, mas nada escreveu sôbre essa viagem. Recebe em casa centenas de refugiados espanhóis. Embora nunca se tivesse inscrito num partido político, durante cinco anos se ocupa do Socorro Vermelho, e é secretário do primeiro congresso mundial anti-fascista. Durante a guerra, tentou em vão passar para a Inglaterra. Antes de se refugiar em Tolosa para escapar à Gestapo, corrige em Paris as provas do **Pain des Rêves** que conquista o Prêmio populista.

E agora aparece **Jeu de Patience**: 807 páginas sôbre a experiência dos homens de 50 anos, que viram as duas guerras, a revolução espanhola, Hitler e "tôda a tribo", como êle diz.

Êsses homens consideram o problema, confessa Guilloux, com olhos que desejariam ser novos. Pensam que a vida é coisa extremamente preciosa e que a maior diferença que existe é a que separa um vivo de um morto. Por mim, creio que o moral consiste em não aumentar a infelicidade dos homens...

E' o que exprime Pablo, numa frase estribilho; um dos personagens de **Jeu de Patience**: — E' preciso deixar viver...

A dura experiência humana de Guilloux, o tornou sensível a todos os sofrimentos dos outros. Por isso se sente na sua obra uma corrente interior que não vem de nenhuma influência literária; sua fonte é o coração do escritor, unido em um destino comum a seus amigos vivos ou mortos... Louis Guilloux, um escritor desesperado que apesar de tudo tem esperança no homem.

A tapera

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

No silêncio da noite constelada,
Aberta a porta que com o vento ringe,
Sôbre os seus quatro esteios amparada,
Numa postura tétrica de esfinge,

Dorme deserta a casa abandonada
Que a grama invade e a água do brejo cinge;
Vai-se afundando no insondável nada
Da sua ruína que a dos homens finge...

Ouve-se em torno o boquejar dos sapos;
Gargalha o mocho no alto da cumieira;
Vestem-na os musgos como verdes trapos.

E, enquanto a velha ossada de madeira
Dos portais se esborôa e abre em farrapos,
Tece uma aranha a rútila fieira...

ALBERTO SILVA

AMIGOS...

Amigos se dizem sempre,
vivem sempre a se dizer,
aquêles que vêem em nós,
alguma coisa a obter.

Mas, se acaso, logo após
algo ocorre contra a gente,
zelosa e prudentemente,
depressa nos deixam sós!

PETRARCA MARANHÃO

OS LIVROS DO[...]

O POETA QUE O BRASIL ESQUECEU

"Não há, no verso, quem meu verso oprima!"



MARANHÃO SOBRINHO

O poeta que, no esmerilhado sonêto **Estrêla matutina**, burilou êste sonoro verso decassílabo, rítmico e arrogante, entreabriu na província os olhos devaneadores para o mundo da realidade e da fantasia.

Nasceu com a estreme e extrema paixão da arte poética, em um meio privilegiado pela natureza.

Seus primeiros sonhos foram as redolentes paisagens de seu rincão em flor, e a amena leitura dos bons poetas nacionais e estrangeiros, unida ao sortilégio da própria inspiração afervorada pelos encantos femininos.

Quando se propala, desdenhando o nativo e fecundo entusiasmo artístico de nossa gente, que o Brasil é uma terra de poetas, usa-se esta coriqueira e suave expressão como simples eufemismo literário. Pensando melhormente, o que se deve propagar é que em nosso país, nas diversas regiões brasílicas, intuitivamente os poetas desabrocham como as flores silvestres dotadas do nectário da genuína poesia tropical; e não raro cantam, naturalmente, como os pássaros cantam, nos bosques verdejantes, nos vastos campos, ou nas grandes e pequenas cidades que não precisam de muita acafeladura para serem cada vez mais belas.

São êsses os cantores, na maioria espontâneos, verdadeiros, que não cessam de interpretar as formosuras de seu ambiente, os autênticos desejos ou aspirações de seu povo. Há dentre êsses sonhadores os que produzem a poesia com a mesma facilidade com que as abelhas produzem o mel.

A poesia, veramente, é tudo aquilo que surpreende, comove, arrebata, enleva e seduz. A poesia, que, como a beleza, mais se sente que se define, não está na aparência das coisas, e sim na essência das coisas, assim como no íntimo de nós mesmos. Nem todos os seres podem atraí-la a si, e traduzí-la nas formas superiores do idioma, no verso e na prosa. O ato de captar a poesia depende, substancialmente, dum temperamento excepcional, duma sensibilidade requintada, do apurado gôsto, do senso estético, duma aptidão ou vocação essencialmente artística.

Dêsse modo o poeta reflete a poesia que lhe aflora ao espírito, e que promana das coisas exteriores que o circundam. O poeta, diverso em sua natureza, não há de ser, apenas, um obreiro da estrutura literária por meio da língua em que exprime o comum dos homens seus estados de consciência mais secretos.

Não fabrica, industrialmente, a poesia. Sua missão excelsa paira acima dos interêsses vulgares e das ordinárias profissões mecânicas. A criação de um sonêto ou de um poema jamais se confundirá, em qualquer parte do globo, com a vertiginosa fabricação de loiças, de tapetes, e de outros artefactos...

O poeta vive, e sente, e ama, e constrói a poesia, integrado no cosmos da imaginação criadora, e na harmonia do universo, no êxtase das visões, no arroubo das imagens que lhe fluem, e refluem na personalidade, em antes de a comunicar a outrem, servindo-se, para sua exteriorização, do maravilhoso sistema da linguagem. Cria, idealmente, a obra artística, eflúvio do sentimento do belo, ainda que subordinando, para os irresistíveis efeitos da comunicabilidade da poesia, as originais modalidades de sua invenção às leis imutáveis da ordem, do equilíbrio, da proporção, da euritmia do conjunto em que as idéias poéticas se consubstanciam na forma, e no estilo.

No bom sentido estético, a obra de arte deve ser, tem que ser um todo harmônico, de pensamento e de contextura, e não um carrascal de idéias abstrusas, uma incongruente amontoação de palavras, de termos vazios de sentido, casos morbosos e morbíficos da insânia, da preguiça, da ignorância, na seara das letras daqui, e de além-mar...

Com razão, Jacques Reynaud advertiu, na França, em 1941, que de tôdas as atividades criadores do homem a poesia é a mais nobre, a mais alta, a mais completa, ou, ao menos, deveria ser assim. Observou que o grande poeta, numa aliança magistral, ajunta aos prestígios da imaginação o vigor do pensamento; recebe do céu o dom de comover, e de persuadir como não comove, nem persuade o mais sutil orador; o poeta oferece à alma um domínio de véras misterioso em que os seres e as coisas aparecem, simultâneamente, como são e como não são; à semelhança do amor, a poesia transfigura nosso universo. No gênio acham-se reunidas estas qualidades insígnes; eis por que em cada literatura, na referência daquele autor francês, se contam pelos dedos os grandes poetas!

A poesia, na verdade, tudo transfigura: a realidade e o sonho. Não hesitou, por isso mesmo, o acadêmico e esteta da crítica Edmond Jaloux, nas **Essences** (Genéve, 1944, p. 46), em prevenir que a interpretação dos fatos se chama a História; e sua transfiguração, a Poesia.

Será a poesia, em tôdas as fases evolutivas do mundo, a mais elevada, a mais sugestionante, e a mais comovedora expressão do sentimento humano.

Por entre glaucos e ondeados morros, que semelhavam ondas de verde-mar petrificadas pelas mãos invisíveis de um gênio miraculoso, na agreste cidade maranhense, Barra da Corda, zona de clima úmido e quente, de estações chuvosa e sêca, assaz fértil em produtos agrícolas, exportadora de algodão, sola, açúcar, fumo, cachaça, e outros, surgiu para a mais aventurosa e antagônica existência, numa noite próxima do Natal, a 20 de dezembro de 1879, o talento poético de José Américo Augusto Cavalcante de Albuquerque Maranhão Sobrinho, tradicional e extensa locução onomástica depois, literàriamente, abreviada: Maranhão Sobrinho.

Descendia dos brasões e nobreza lusos, dos heráldicos Albuquerques, porém seu único timbre era a poesia. Filho do modesto lavrador Manuel Cavalcante de Albuquerque Maranhão e de D. Joaquina de Albuquerque Maranhão, ali viveu, em Barra da Corda, até aos vinte anos, havendo frequentado os colégios dos Professôres Miranda e Dr. Isaac Martins Reis.

A maior aspiração do pai consistia em o fazer lavrador, campesino; quis habituá-lo, rude e obstinadamente, ao amanho da gleba que dá a nutrição e a riqueza. Todavia, em pleno campo, Maranhão Sobrinho tornou-se panteísta, na contemplatividade dos viridentes panoramas regionais, e lavorou os primeiros versos, cuja publicação iniciou no semanário **O Norte**.

A Capital do Estado fascinou-o. Foi residir, então, na preclara São Luiz, que os franceses, em 1612, fundaram, assim denominada em honra de Luiz XIII, Rei da França. Na populosa cidade, abastecida de luz e água, de lindas praças e avenidas, de monumentos artísticos, ornada de palmeiras e sabiás, centro da intelectualidade e do lirismo, onde cantou a maviosa e ardente musa de Antônio

A[illegible]emaro Silva, o "poeta louco"

Apresentação por ABDON LIMA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Aude[illegible] o "Poeta Louco", co[illegible]mo se denomina, vive há [illegible] Pavilhão Gustavo Ride[illegible]ial Pedro II, em Engenho[illegible]o.

Dentre[illegible] que ali vegetam, deambu[illegible] alternativas de melhora[illegible]s, é êle um dos mais e[illegible]ela sua conduta e, apes[illegible]o, pela sua inteligência.

E' e[illegible]ultiforme sua atividade [illegible]ta e orador, a dentro [illegible]es que o isolam do mun[illegible]uém o procura e cai na [illegible]atia, discute literatura, [illegible]ligião, filosofia e argume[illegible] serenidade surpreende[illegible]s elevados problemas [illegible] da morte.

Corres[illegible]com a "Associação de[illegible]bio Cultural" de Mato G[illegible] "Académie Ansalde", [illegible] Na mansão dos "Mortos[illegible] Presidente da Socieda[illegible] Protetora dos Insanos".

Visite[illegible]ssas tardes. Sua voz é [illegible] linguagem é tôda doirada [illegible]ras. Fala calmamente, [illegible] perdido na distância, [illegible]uma profunda vida inte[illegible]me sua vida triste, o de[illegible]ir dali, os sofrimentos, [illegible] ordem psíquica, que o [illegible]otado de extraordinária [illegible] poética, é capaz de, em [illegible]ois dias, compor um poe[illegible] ou 200 versos. Como se[illegible] na dor, cuja mente se ob[illegible] noite da loucura, como D[illegible] Silva, o burilador de "Sa[illegible]onêto de antologias, é [illegible] Silva um poeta da dor [illegible]mento, do sentimento tr[illegible]ida. Algumas de suas po[illegible]am Augusto dos Anjos e [illegible]ssumbra aquêle gôsto a[illegible]ida, que é o leitmotiv d[illegible] "Eu".

Vamos [illegible]emas que se seguem, e[illegible]tre os inúmeros que Aud[illegible] tem composto, faço d[illegible]pêlo aos leitores para qu[illegible]dem uma mensagem de [illegible] e confiança na vida, qu[illegible] estímulo e um lenitivo [illegible]lma torturada e pa do "[illegible]co".



O "Poeta-Louco" Audemaro Silva, rodeado pelas estudiosas Senhorinhas Nilda Carline, Lêda e Licea de Morais

RENOVAÇÃO

Tarde poética de verão. Os últimos raios [solares,
Crepusculares,
Invadem tôda a ENFERMARIA,
Onde são grandes os fluidos da saudade,
Da dor, da angústia e da agonia!...
No Quarto-Forte uma ENFERMA
agitada,
Perfeita como Venus, cândida como um
lírio,
Vai terminando os seus dias de martírio,
Nua, prêsa e algemada.

Mostrando as formas cheias de beleza,
Canta uma canção tão dorida, tão
triste e tão maguada,
Que faz chorar a própria natureza!...
No amplo salão
Dos curativos e de operação,
Um grupo de ENFERMOS discute
filosofia:
A origem das nebulosas, do protoplasma,
[da matéria.
Desta vida tão negra e deletéria ...
Enquanto nos laboratórios,
Entre produtos químicos, ossuários
e infusórias
Os sábios estudam a evolução dos sêres.

Dos homens — a origem, os direitos e os
deveres:
Como acompanhando o riso, o prazer
e a alegria.
Vem a lágrima, a dor, a angústia e a
nostalgia?
Por que só houve um Cristo e há tantos
Judas, tantos Neros, tantos
Calígulas e tantos Tibérios,
E tanta vaidade até nos Cemitérios!
Por que há os bacilos, os micróbios
os parasitas e os verminozes
A lepra, a tuberculose, a loucura e
as neuroses?
Por que há virgens e há meretrizes,
Sêres felizes e sêres infelizes?
Por que canta o canário e crocita o
corvo,
E debaixo de um céu tão belo
há um inferno tão torvo?
Por que há na flor tanta policromia,
tanta beleza, tanta graça e
tanto perfume,
E dentro do homem tanto vício,
tanto crime, tanta miséria,
tanto pús e tanto estrume?
E como os sábios e os loucos
quase tôda a humanidade
Sedenta de sangue, cega de luz e
plena de maldade,
Procura investigar a origem, a razão,
Das dores dêste mundo, da sua
imperfeição!
Entretanto, se a asquerosa e egoista
[humanidade
Amasse mais ao belo, ao próximo,
a luz, a justiça e a bondade,
Fôsse mais sensata e menos vaidosa
e louca,
E nunca abrisse a bôca,
Para pregar a guerra, o crime, a
discórdia e a dissolução,
Tivesse a alma mais perfeita e
mais puro o coração,
De certo já sabia a sua origem, a
sua evolução,
Porque já estaria marchando para a
luz,
Para as searas Divinas de Jesus!

(a) *Audemaro Silva*
"POETA-LOUCO"
(Presidente da Sociedade Popular Protetora dos Insanos — Da "Associação de Intercâmbio Cultural", de Mato Grosso — Da "Académie Ansalde", de Paris, França)

AMIGOS...

(EPIGRAMA)

VIVE A NOS CHAMAR AMIGO
DA VIDA NO INTENSO CURSO,
UM BANDO DE GENTE SONSA,
QUE SE NOS VÊ EM PERIGO,
OU SE MOSTRA "AMIGO URSO"
OU BELO "AMIGO DA ONÇA"...

PETRARCA MARANHÃO

FESTA DE ANIVERSÁRIO DA REVISTA "CORAÇÃO"

No sábado vinte e um de janeiro, às 16 horas, na redação da revista **Coração**, à Avenida Churchill n. 94, realizou-se uma brilhante recepção oferecida por sua ilustre Diretora Alice Abitbol a todos os seus amigos e confrades de Imprensa, pelo auspicioso motivo do segundo aniversário da fundação dessa excelente revista.

A festa, mui concorrida de personalidades artísticas, jornalísticas e literárias, foi animada de sincera manifestação de simpatia da parte das pessoas ali presentes, para com a realizadora da revista, a cuja iniciativa devemos mais um órgão de difusão artística e literária nos ambientes femininos do país. Bem pensadamente sua fundadora a denominou de **Coração**, sendo esta redigida, com verdadeiro coração, tanto pela diretora, como por seus ótimos colaboradores, possuindo a revista um **Corpus basis** de **Confidencial e Profecias**, a cargo de D. Alice Abitbol, que a tôdas as perguntas de corações femininos responde, e aconselha, com o próprio coração, com o seu fino gôsto e profundo sentimento de alma afetiva e generosa, e com a sua clarividência das humanas coisas da vida.

Abrilhantou, mais ainda, a festa do **Coração** um **show**, apresentado pela palavra feliz do orientador da seção **Radiofonadas**, da mesma revista, Sr. Eugênio Martins, cronista da Rádio A.B.C.R., ato variado de que participaram as **Seis Pequenas do Barulho**, os **Sonhadores**, Sra. Carmelita Pereira, da Rádio Nacional, Sra. Marli Brasil, Paulo Barbosa Filho e outros mais que, com as suas músicas e cantos, deliciaram o "coração" da festa.

A D. Alice Abitbol e a seu esposo Dr. Mauro Pederneiras, da Agência Nacional, foram dirigidas, pelos oradores Professor Pires, daquela Agência, Senhor Eugênio Martins e Professor Osvaldo Diniz Magalhães, criador e diretor da Rádio-Ginastas, palavras de sentida cordialidade e de encômios, pela obra desenvolvida até agora na triunfadora revista. A todos respondeu, comovida, D. Alice, com a simplicidade que lhe é característica, demonstrando íntimo agradecimento a seus amigos e colaboradores, e com os auspícios de sempre maior difusão de seu valioso empreendimento.

MIRELLA SÉRIO

Uma grande intérprete das paixões humanas



Há um provérbio que diz que quem possui uma arte possui um tesouro. Não existe maior nem mais duradoura riqueza que essa que traz em si mesmo um verdadeiro artista, o portador do sentimento do belo e do destino da nacionalidade.

Que grande satisfação ou prazer estético sinceramente experimentamos quando descobrimos em alguém a mais perfeita vocação artística! Essa foi, de véras, a agradável impressão causada numa polida assistência, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, pela exímia declamadora Mafalda Busato, a formosa e eloquente mensagem poética que nos enviou o panorama gaúcho, no alvorecer de 1950.

A consagrada artista, ainda muito jovem e incandescida do mais puro entusiasmo literário, realizou seu empolgante recital, na tarde de dezenove de janeiro vigente, sob os valiosos auspícios do Centro Paranaense, do que é estimado presidente o Sr. Libino José dos Santos Pacheco, tendo sido apresentada aos ouvintes pelo escritor e idealista Humberto Grande, que, num fulguroso improviso, exalçou, merecidamente, as raras virtudes da insigne declamadora.

Sòmente os que assistiram a essa magnífica e inesquecível declamação podem avaliar a extraordinária tendência expressiva da artista brasileira que interpretou, pela primeira vez em nosso idioma, a sublime **Marcha Triunfal**, do modernista Rubén Darío; o apaixonado canto de angústia **In Extremis**, de Olavo Bilac; o sombrio **Tédio**, de Heinrich Heine, o suave lirista do **Intermezzo: Ladainha**, de Cassiano Ricardo; e de modo mais impressionante a cena **A Morte de Marne**, do **Crime e Castigo**, do romancista Dostoievski, adaptação engenhosa de Armando Louzada e hábil teatralização da mesma e única intérprete. As duas peças, entretanto, nas quais a declamadora atingiu o triunfador apogeu de sua invulgar expressão, de sua emotividade poética, ruidosamente aplaudida, foram: **Máscaras** (Arlequim confidencial a Perrot), do acadêmico e poeta bandeirante Menotti del Picchia, de uma ternura irresistível, e **O Louco**, adaptação que a própria declamadora fêz de um humaníssimo conto de Érico Veríssimo.

A fina sociedade carioca, que tanto cultiva e admira as belas coisas do espírito, não deve perder o ensejo de ouvir, no próximo sarau de arte, o privilegiado talento de Mafalda Busato que, com o seu flexuoso e encantador perfil de Mistinguett, revela uma profunda simpatia, uma omnímoda personalidade não só de declamadora, senão também de escritora dotada duma imaginação fecunda e luminosa.

A. C.

[illegible]OMOMENTO

[illegible]nçalves [illegible]a estátua ainda olha para o largo oceano, que [illegible]ragou [illegible]es de seu gênio lírico e indianista; na histórica [illegible]ado qu[illegible]a, soberana e garrida, acima do nível do mar, [illegible]vale o [illegible] Maranhão Sobrinho, iluminado pelo estro, cintilante, fer[illegible]dilóquo, pôde, livremente, consagrar-se à poesia, [illegible]rendo, [illegible]nstantes amargos de desilusão e penúria. Indisciplinado, [illegible]deólogo e insubmisso, logo padeceu as adversidades do [illegible]a fortuna.

Conto[illegible] seu companheiro de tertúlias, o bronzeado visionário, No[illegible]iro, que Maranhão Sobrinho, ao chegar a São [illegible], esp[illegible]o e generoso, cometeu, contra si próprio, esta [illegible]la lou[illegible] primeiro cego, que implorava na rua, entregou [illegible] o di[illegible] horas antes havia recebido do correspondente [illegible]erno, [illegible]da; e, não satisfeito com essa "auto-espoliação", [illegible]ou, de[illegible]ao abismo de um nôco todos os versos de mo[illegible]de!

Habit[illegible]epública Faisca, em uma roda de literatos e [illegible]mios; [illegible]ava, aí, andar sempre como o primevo Adão [illegible]Paraís[illegible]ente, e meu amigo, Carlos Maranhão, que vive [illegible]Rio d[illegible] também escritor, me informa que Maranhão Sobrinho, q[illegible] ligou à vida", possuiu o diploma de professor [illegible]nário [illegible]a Normal de São Luiz; contudo, "não espalhou [illegible]s cri[illegible] rudimentos da instrução. Vivia esbanjando a [illegible]na e[illegible] pelos bares e cafés, a fazer versos magistrais [illegible]troca [illegible]po de vinho ou de cerveja"... Pretendeu um [illegible] amig[illegible]á-lo, e o poeta confessou, no verídico testemunho [illegible]seu p[illegible]

— E[illegible]vel! Eu sou como o pássaro: meu destino é [illegible]ar! [illegible] que me engaiolassem ao método e à sensa[illegible] do[illegible]ado, morreria como o melro do poeta; morreria [illegible]almen[illegible]o, e de horror...

[illegible]Ufano[illegible] sua ancestralidade ibérica; e, num sonêto de[illegible]dio a[illegible] enalteceu a progênie minhota, da qual herdou [illegible]nerosi[illegible]ão:

[illegible] os meus avós, perto de arroio
[illegible]ais, e amores, e manadas,
[illegible]que, em minhalma, há tão choradas
[illegible]como lânguidos aboios..."

[illegible]o ob[illegible] fluenciado pelas tendências literárias européias, [illegible]ipalm[illegible]o Simbolismo e Parnasianismo, o bardo eviden[illegible] nos [illegible] poemas da adolescência, o purificado sabor da [illegible] virg[illegible] paixão do mar.

[illegible]O Bo[illegible] recorda o primitivo contacto com as paisagens [illegible] an[illegible]ão:

[illegible] os campos maus dos meus sonhos amanha,
[illegible]ebo há só cardos, saibros e ortigas,
[illegible] inverno glacial, cruel, as frondes apanha,
[illegible] forte esfolha as macieiras antigas?

[illegible]veste o azul do vale e da montanha,
[illegible] oiço vibrar o cristal das cantigas,
[illegible]l de oiro tece uma teia de aranha
[illegible] há madrigais entre flores e espigas!

[illegible]o tempo do amor da alegre ceifa venha,
[illegible]no o sol nos dias de esfolhadas
[illegible]s, com o favor do Bom Jesus da Penha!

[illegible]re os trigais do jôio dos demônios,
[illegible]de hoje, em canções, pelas searas doiradas
[illegible] da voz dos ceifeiros campônios!"

[illegible]son[illegible]ar é uma obra-prima de humanização da poesia, [illegible]co[illegible]ue do cérebro e do coração, princípio vital da [illegible]eiro [illegible]logiando o **Poeta Cavador** (Coimbra, 1906), Jus[illegible] Mo[illegible]alinçou que "só é verdadeiramente emocionante o que fôr simplesmente humano, e o que vier diretamente do coração". Os versos do parnáseo sonêto **O Mar**, em sua quase extrema perfeição, comovem e deslumbram:

"Ouve! O mar, escarpando as rochas, na agonia
do sol, parece ter na voz o humano acento
de dor! Reza, talvez. Vai recolher-se. O dia
se ajoelha e a tarde, em sonho, abraça o firmamento!

Como nós, pode ser que a tristeza e a alegria
o mar sinta também; precisa, em movimento
trazer um coração... Que sabe o que irradia,
no seu íntimo, em doce e azul recolhimento!

Escuta! Uma onda vem beijar-te os pés. Não há de
calma os seios rasgar sôbre os basaltos. Quérulas
as ondas tôdas são. Ouve-lhe a voz. Piedade!

O mar leva-me a crer que tem paixões mortais
em que rolam, brilhando, as lágrimas das pérolas
e palpita, fervendo, o sangue dos corais..."

Notou seu irmão de sonhos Reis Carvalho, da mesma geração provinciana, crítico e poeta, que Maranhão Sobrinho era na essência simbolista, e parnasiano na forma, tendo-o em conta de: "o mais fiel representante da escola simbolista do Maranhão. Filiado à escola de Verlaine, é um tipo representativo dos chamados poetas torturados da França literária, de 1890. Apesar de simbolista, Maranhão Sobrinho é parnasiano na forma e no estilo. O seu simbolismo é na idéia. E', porém, um simbolismo sensato e até mais compreensível do que o dos mestres franceses. O sentimento é dramático, lembrando Verlaine, o mais poeta dos poetas torturados".

A alma e o profundo sentimento de Maranhão Sobrinho em todos os seus harmoniosos versos humana, simbólica e misticamente se revelam, brunidos e pitorescos versos, plenos de sons, de côres, de ritmos, de imagens, de ternura e sedução.

Sua vida, errante, crepuscular e atormentada, o inclinava para o misticismo, desde o início poético, em sobrenatural comunicação com a mesma alma das coisas mais insignificantes e delicadas. Sòmente uma natureza mística e humana, como a dêsse admirável poeta, hoje esquecido, seria capaz de metamorfosear em belos versos, de idealizar nesta jóia de composição a **Morte do Lírio**:

"Fecha-se a tarde; as côres do martírio
se derramam no céu, por mil palhetas;
choram ramos e extingue-se o delírio
nas almas virginais das borboletas...

Empalidece sôbre o caule um lírio
e morre; gemem ladainhas pretas;
cada boêmio vagalume é um círio
no coração das rôxas violetas...

Passam gemendo as virações; as rosa
fidalgas, sôbre as hastes debruçadas,
de que morreu, perguntam curiosas.

Diz a açucena, o amor da solidão:
— Foi o sol que, com sete punhaladas
de seus raios, rasgou-lhe o coração".

E' tão primorosa esta lírica, que lhe perdoamos até mesmo, por necessidade de eufonia, a deslocação do pronome, apesar de muito distante: — "que... rasgou-lhe" —, atenuada pela fascinadora pulcritude das imagens, dos ritmos, das rimas, da preferência do metro heróico e sáfico, do enternecimento pelo fim obscuro de um humilde e doce lírio que, na família vegetal das irídeas, o sol fêz perder a côr e o penetrante aroma...

(Conclui no próximo suplemento)

ASTÉRIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 23 — Grajaú.

"RITMOS HUMANOS"

A história de ANGELICA COELHO é muito simples. Nasceu no Ceará e não escreveu um romance sôbre a sêca. Nunca falou nos cabelos negros de Iracema, nem faz parte das chamadas rodinhas literárias da terra. "RITMOS HUMANOS" é o seu primeiro trabalho entregue ao público, muito embora esteja dormindo no seu baú "ANGÚSTIAS REPETIDAS", que a autora condenou.

Com o decorrer do tempo, com a chegada da televisão e da bomba atômica, "ANGÚSTIAS REPETIDAS" representa, apenas, os sintomas precoces da menina que com 11 anos de idade fêz uma composição de 20 páginas sôbre uma moeda de vintem...

No nordeste ninguém pode viver sem um baú. E' um repositório de confidências, de trastes velhos e de coisas boas. No caso de Angélica Coelho, entretanto, êle só tem servido para guardar originais de livros velhos como "RENATA", "ABNEGAÇÃO", "DECADENCIA DE UMA GERAÇÃO", "A VIDA E' UMA SAUDADE", "BUSCA NOTURNA". Chega! Acontece que não chega. No cérebro desta cearense excessivamente silenciosa e observadora, o que contraria os princípios de sua gente, geralmente, viva e irriquieta, já está delineado "FAVORITA DOS DEUSES".

Esta apresentação não poderia ser feita por um repórter. Angélica Coelho, como poetisa, deveria ser trazida pela mão de Gilka Machado. Como romancista, por Raquel de Queiroz. No meu caso, porém, só posso dizer:

— Respeitável público! O espetáculo vai começar. Pongetti oferece um quitute saboroso para os que apreciam um bom "menu". "RITMOS HUMANOS" é livro de uma estreante, porém num estilo diferente dos chamados modernistas, longe, muito longe, também, da literatura água com laranja dos acadianos que como a tem hoje, é claro que intoxicaram a geração nova com o "porque me ufano".

E' romance vivo e real.

EDMAR MOREL

Os novos horizontes...

(Conclusão da página 1)

Que a preocupação constante de Farias Brito foi buscar a verdade. Não sabemos se êle a encontrou. A sua obra é incompleta. A moral foi também uma de suas preocupações. Procurar a verdade e agir de acôrdo com a moral. Para se chegar à verdade deve-se trilhar pelo caminho do conhecimento. Sòmente a estrada do conhecimento nos levará à verdade.

Farias Brito influenciou benèficamente uma geração — a geração de Jackson de Figueiredo. Todos os nossos intelectuais, principalmente, da época de Farias, tiveram uma palavra de carinho, um voto de louvor pelo grande esfôrço do filósofo em legar-nos tão bela obra.

A conversão de Jackson, graças a amizade que fêz com o filósofo, repercutiu sôbre um grande número de intelectuais. Até o seu trágico desaparecimento, Jackson lançou e difundiu as idéias de Farias.

O autor de "Pascal e a inquietação moderna", na célebre carta dirigida ao filósofo, disse: "Não sou só seu discípulo — em muita coisa sou criação de seu espírito".

Elevemos Farias Brito ao altar da pátria. Êle foi uma das maiores capacidades intelectuais que tem tido o Brasil. Não há mácula em sua vida. Sua pureza de atitudes o colocam entre os homens mais honrados que teve nossa pátria. Sua obra é a mais alta expressão filosófica em nossa terra.

BIBLIOGRAFIA

Farias Brito — "Finalidade do Mundo" (3 vols. — 3.º — "Evolução e Relatividade", 2.º vol. "Filosofia Moderna" e 1.º "Estudos de Filosofia e Teologia Naturalista"). "A base física do espírito". "O mundo interior". [illegible]

Jônatas Serrano: "Farias Brito".

Leonel Franca, S. J.: "Noções de história da filosofia".

Clovis Bevilaqua: "Hist. da Fac. de Direito do Recife", 2 vols.

Jackson de Figueiredo: "Pascal e a Inquietação moderna".

Laurindo Leão: "História da Filosofia", 2 vols.

Múcio Leão: Suplemento "Autores e Livros", de 13/VIII/44.

Alceu Amoroso Lima: "Estudos", 1.ª série.

Hermes Lima: "Dois livros sôbre Farias Brito", in Rev. Brasileira, n. 3, ano I.

Jônatas Serrano: "História da Filosofia".

QUADRINHAS COM ADÁGIOS

Amigo meu que capôe
da paixão em que afundei...
Não deves dizer à-toa:
"Desta água não beberei..."

Não ligaste a quem te amou
e agora sofres saudade...
"Quem só ventos semeou
colherá só Tempestade..."

Tu dizes que o Mundo é cheio
de histórias tristes de amor...
— Sei disso... mas "mal alheio
não dá cura à minha dor..."

Somos fortes como um rio!
Sofremos tanto também!
— "A cada um Deus dá frio
conforme a roupa que tem..."

LUIZ OTÁVIO

Avanços e recuos...

(Conclusão da página 1)

pírito, à última coisa criada, princípio e fim de tudo.

Epicurismo? Não.

A finalidade da existência não pode fechar-se em círculo tão estreito. A idéia da liberdade requer espaço amplo, a fim de que todos conduzam o seu destino sem atropêlo.

Que nos reserva o mundo de amanhã? Nós pressentimos a descida: avançamos a tôda a brida para o vácuo. Continuamos à procura da liberdade, e a liberdade será o fim de tudo...

[illegible]

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato
Quartas, sextas e domingos

FACULDADES DE FILOSOFIA

Sempre nos tem parecido pretenciosa a denominação com que se decidiu crismar os institutos, destinados ao preparo de candidatos preferenciais ao magistério secundário.

Tobias Barreto, nome consagrado nos altos domínios da inteligência e da cultura nacionais, costumava distinguir *filosofia* e *ciência* nos seguintes têrmos:

Aquela é sempre *o que se deseja saber*, esta é *o que se sabe*. Dentro do conceito tobiano, vê-se logo a impropriedade daquela designação.

Isso, porém, é questão de somenos valia: o que cumpre é salientar-se o absurdo de quererem que os diplomados por tais Faculdades sejam considerados acima de quaisquer outros candidatos para cargos no magistério secundário nacional. Estamos assistindo constantemente ao fracasso de grande número dêsses titulados. Falta-lhes competência, vocação, interêsse pela profissão, não obstante os diplomas com que se armam para pretender o monopólio de bons e vitalícios lugares no professorado de segundo grau.

E' claro que não negamos o valor e a necessidade de tais Institutos de Educação dicotômicos — para o magistério primário e para o magistério secundário — assim como julgamos úteis os cursos de férias para professores, contanto que se elimine o privilégio antidemocrático de se supor ou presumir que bastam diplomas de Faculdades de Filosofia para salvar o Brasil da ignorância generaliza, que está dificultando e atrasando o progresso de sua civilização

DISTINGAMOS!

Somos a favor do samba, porque êle é genuinamente brasileiro. Na toada e nos motivos, que o inspiram.

Langoroso ou ardente, erótico ou sentimental, sua música brota das raizes profundas do nosso povo e isso basta para torná-lo digno de nossa estima e aplausos.

Irmão caçula da modinha, da seresta, que também não deviamos renegar, porque são écos harmoniosos da alma nacional, cantando liricamente nas cordas dos violões e no repinicar das violas, o samba é tão tipicamente brasileiro quanto o fado é português; a valsa, vienense; a canção, napolitana; o tango, argenno; o *jazz*, norte-americano; a *cueca*, chilena.

Dançando e cantando os seus sambas de requintado gosto afro-americano, o Brasil se expande em fôrça nativa de suas mais vigorosas energias étnicas, afirmando-se como soberana Pátria da liberdade, de que tanto e tão justamente nos ufanamos.

Não recusemos, pois, simpatias e palmas, em todas as nossas esferas sociais, dos barracões dos morros aos centros da mais confortável e adiantada civilização, ao samba, que é voz vibrante e viva, alegre ou melancólica, de acôrdo com os momentos em que se inspira, do imenso e generoso coração brasileiro.

Nas "poemas" primitivas e, depois, nas "cheganças", nos "bailes de congo", nas "marujadas", em todas as manifestações da psique popular, em seus momentos de júbilo, se perquirirmos, iremos encontrar os lineamentos profundos do samba, que exulta nos dias contemporâneos.

O Brasil precisa caracterizar-se de algum jeito diferente, como os outros povos, mas revelando linhas fortes, decisivas, estilizadas, que impressionem quantos o admirem.

Não quisemos aproveitar e aperfeiçoar o traço de nossa valentia instintiva — a capoeiragem — em que foi perigoso "parceiro" o grande Pereira Passos, façamo-lo agora, através da música e do canto, consagrando o samba e a modinha como eloquentes prefixos sonoros de nossa nacionalidade.

E' evidente, porém, que o samba a que nos referiêrros de expressão e de se bárbaro amontoado de imagens, de vulgaridadesmos, exaltando-o, não é êschulas, de ridículas tolices rimadas, que pessoas analfabetas, comprazendo-se na malandragem ociosa, conseguem, graças à indiferença dos censores e à ganância dos mercadores dessa espécie de teratologia literária, gravar em discos ou esguelar em emissoras complacentes.

Essas composições comprometem nossa fama de gente civilizada. Deveriam ser eliminadas sistemàticamente dos programas de rádio, dos palcos, das revistas musicais.

Têm a palavra os grandes e brilhantes compositores nacionais: pela música e pela letra dêles é que o Brasil deve cantar gloriosamente.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Parece que os homens, incumbidos de governar nossa Pátria, estão vendo com melhor interêsse, antes de quaisquer outros, o nosso velho problema educacional, empenhando-se *ficit* cultural, que tanto em em combater o grande *de*pobrece o nosso povo.

Mas não basta criar escolas e provê-las. Fazer acôrdos com os Estados e inaugurar conjuntos escolares em seus territórios. Urge, antes de tudo, acabar com milhares e milhares de *escolas primárias*, espalhadas pela vastidão territorial brasileira e pèssimamente instaladas, dando origem a inúmeras doenças, que já fizeram famoso médico patrício considerar o Brasil um vasto hospital.

Miopia, anemia, escrofulose, papeira, linfatismo, tuberculose, doenças nervosas, moléstias cutâneas etc. — são dolorosas consequências de luz escassa e mal orientada, espaços exíguos, lugares úmidos, carteiras e bancos, desproporcionados à altura dos pequeninos estudantes, *cocos* e potes comuns para péssima água potável, além de muitas outras causas, que se encontram a cada passo no magistério elementar brasileiro.

Querem rigorosa descrição dêsse quadro acabrunhante, que tanto compromete nossa civilização?

Leiam estas linhas, ainda atuais, que a pena combativa e brilhante de Gumercindo Bessa traçou há mais de quarenta anos vividos:

"Renques de bancos toscos, verdadeiros bancos de galerianos, encheu-se de crianças a vozear monótono de tabuadas au de cartas de nomes, numa esfalfante melopéia de idiotas, em frente de uma mesa com tinteiro.

"Isso dura horas. A imobilidade corporal seria perfeita, se as pernas dos alunos suspensas nos altos bancos não marcassem o compasso à melopéia num vai e vem de pêndulo...

"À roda dêles, fechando-lhes o cárcere, paredes sem limpeza, chão poeirento, teto revestido de teias de aranha, num ambiente morno, escuro, abafadiço e triste.

"Não é êste o cenário digno do augusto drama da primeira comunhão do homem com a luz imaterial e interior.

"Vitor Hugo, invectivando os mestres-caturras, comparava o ensino primário com o repontar da aurora nas almas e lembrava que a aurora sempre chega cantando e não ralhando, nem entristecendo.

"Pois a primeira condição para que o ensino seja alegre e grato é a sala clara, lavada de ar, larga de modo que assegure a cada aluno os metros cúbicos de ar, necessários à respiração normal; com janelas bem rasgadas à esquerda dos escolares, única direção da luz, que lhes poupa a integridade da visão; pavimento assobradado; carteiras articuladas para que se adaptem à estatura das crianças e separados uns dos outros oitenta centímetros pelo menos; água abundante e gabinete sanitário decente, e afinal uma quadra anexa e ao ar livre para recreio e exercícios ginásticos nos dias limpos".

Higidez total — do corpo e da inteligência — eis a derna: instituamo-la, pois, finalidade da educação mo quanto antes no Brasil.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Universalização do Direito do Trabalho

Em 1906, Raymond empregava, pela primeira vez, a expressão "Direito Internacional Operário". Combatidíssimo e asperamente criticado, como sói acontecer a todo aquele que traz à tona a novidade, já vislumbrava o sociólogo o vasto campo que ocupariam as leis trabalhistas ante o tecnicismo, dia a dia crescente, com o emprêgo da máquina na produção.

Surgia um direito novo em defesa do trabalhador, até então escravo do capitalismo industrial. Esse direito, entretanto, nos primórdios do movimento trabalhista moderno, tinha-mem passa a ser um elemento da

seus fundamentos, suas bases, em cores essencialmente locais, sem influência a não ser nos maiores centros industriais do continente europeu.

Todavia, a técnica do trabalho se aperfeiçoa mais e mais e investe, como ponta de lança, pelos setores mais longínquos desde as grandes indústrias às em formação nos continentes do mundo conhecido. O progresso impulsiona a indústria no mundo inteiro e, o tecnicismo industrial, vêm criar um sério problema atinente à situação do trabalhador; o problema toma caráter universal e sua solução, pois, com o aparecimento do Direito do Trabalho, daria a êste, igualmente, uma comboração do universalismo.

Pode dizer-se mesmo que após a primeira grande guerra dêste século, com a criação do Gabinete Internacional do Trabalho o direito trabalhista tomou, efetivamente, um caráter universal, sob a sua direção técnica e especializada.

A técnica nos trouxe o problema da máquina e da grande produção, e tal tecnicismo não conhece nacionalidades nem orientações regionalistas, razão por que sua tendência é a de universalizar-se.

Se êsse tecnicismo apareceu ofe-

Se êsse tecnicismo apareceu, oferecendo espetáculo da grande produção, trouxe em seu bojo a necessidade de medidas protetoras ao trabalho, tanto assim que a antiga Liga das Nações tomou providências naquele sentido, providências essas aceitas por todos os países que dela faziam parte e hoje seguidas pelos que integram a Organização das Nações Unidas.

O moderno Direito do Trabalho cada vez mais se ajusta aos princípios internacionalistas, mormente hoje ao defrontar-se com a ferrenha disputa entre a ordem democrática e a totalitária, no terreno internacional, face às mais diversas manifestações da atividade e do pensamento.

Mais a mais penetramos no terreno da universalização, onde o na hierarquia criada pelo Estado acima-crático, trabalhando, empregado e empregador, a par da expressão da liberdade e necessidade, à luz do princípio do dever social.

Se a ordem totalitária só se observa o dever social como imposição ao homem para produzir, a ordem democrática ressalta, à base do conceito internacional do trabalho, encontrando neste do fato um dever social aliado, todavia, à liberdade individual e à necessidade de produção.

Num e noutro campos é divisada a tendência da universalização dos princípios jurídicos e sociais que protegem o trabalho. Não há a negar, entretanto, que a universalização de tais princípios dentro da ordem democrática é a que mais se conduna com o conceito de humanidade, por mais próxima ao direito da liberdade.

A universalização do Direito do Trabalho é hoje um fato inconteste, embora uma boa parte do mundo — os países que se condicionaram à órbita totalitária — esteja fora dos princípios de liberdade humana.

A tendência, entretanto, é para que essa universalização do direito trabalhista se processe dentro das normas estabelecidas pela democracia.

A salga...

(Conclusão da pág. 7)

acima da normal, especialmente se fôr sal grosso e mal distribuido, pode não se dissolver bem na massa e ocasionar um grave defeito do produto, conhecido por "manteiga arenosa", devido a sensação que dá ao tato e ao ser comida. Por isso, na salga da manteiga não interessa apenas empregar o sal na quantidade certa: é preciso também observar a questão da qualidade do sal, exigindo-se o produto puro, bem sêco e moído, embora não muito fino.

Uma vez a manteiga estendida no malaxador, em camada uniforme e bem exprimida, efetua-se a salga da massa. Logo se dá umas voltas no malaxador, a fim de misturar bem o sal, que favorecerá também a eliminação da água da manteiga, na qual cêrca de metade do cloreto de sódio empregado sairá dissolvido. Assim, se forem adicionados 5% de sal, o produto final conterá cêrca de 2,5%.

A legislação vigente determina que a manteiga extra, fina ou superior não poderá apresentar mais de 2% de cloreto de sódio; a manteiga de 1ª qualidade 2,5% a de 2ª qualidade e a renovada, 6%. Depois da salga deixa-se decorrer um prazo mínimo de 24 horas antes de enlatar a manteiga para o comércio.

O musicista e o meio social

Os estudos de música nos apartamentos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O jornal, quando honesto, é o melhor veículo para o entendimento entre o povo e as autoridades, a quem compete a solução dos problemas difíceis, da vigilância da Legislação em vigor.

Ainda há pouco, lendo o Brasil Policial de 13-I-950, órgão que se propõe a defender os direitos do cidadão brasileiro, tendo por baluarte a Justiça, depararam-se-nos dois artigos que prenderam a nossa atenção.

O primeiro, de autoria do ilustre militar, Coronel Alcindor Alvares Pereira, membro da Sociedade de Homens de Letras — **"O Banho de Mar na Urca e o abuso de certos banhistas"** — é o testemunho de que ainda há homens que defendem e salvaguardam os interêsses do próximo em prol do bem da coletividade.

Mas logo adiante surge um outro, sob o título **"Acertada e brilhante decisão do Juiz da 9.ª Vara Cível, Dr. H. Ferreira Queiroz — Para se tocar piano em edifício de apartamento o musicista deve respeitar o sossêgo dos vizinhos nas horas regulamentares"**.

Ressalta aos nossos olhos, mais uma vez, o assunto que teve larga repercussão nos meios artísticos e de farto domínio público.

E' problema velho: não obstante o depararmos quotidianamente ainda não ligamos a importância que lhe é devida: — o ARTISTA e o HABITAT...

Habitat... por ventura o artista, o musicista não pode viver onde bem lhe apraz?... E' o que indagamos processando intermináveis conjecturas em torno de uma querela, tremenda e emaranhada teia de um labirinto onde assomam fantásticos drugões com línguas de fogo a vociferar, retendo em suas garras o pobre réu abraçado a sua doirada lira, de há muito transformada em negra e pesada cruz martírio... Eis o pobre Orfeu arremessado à cólera do maldito Plutão!

E' possível que muita gente ignore o preço de ser um artista.. de viver de sua profissão honesta.

Infelizmente a nossa Legislação, se bem que garanta o direito e a liberdade a todo cidadão — Artigo 21 do Código Penal, — não é cumprida fielmente... Sim existem entre nós alguns dêstes infelizes entes, um tanto diferentes do homem vulgar que são comumente denominados "Artistas", a arrastar penosa vida imposta, talvez, pelo desígnio que na Antiguidade Pagã fôra considerada fôrça onipotente, acima de todos os deuses mitológicos — **o destino**...

Por certo muitos desconhecerão o sofrimento daquele que deseja se dedicar inteiramente à Arte, como sacerdócio, abraçando o testudo ao espinhos que lhe crava o peito, obrigando-o, dia a dia, a verter lágrimas sentidas, pérolas que se misturam, na inspiração do artista nas pautas das suas composições. Quem nos afirmará não ter sido êste o sofrimento da opereta e vã alegria, chorado por Strauss na sua bela Valsa intitulada: "Vida de Artista"... os nobres a dançavam nos salões de requintada luxúria e empregnados de perfumes e mulheres lindas... mas aquêles ouvidos aristocratas não auscultavam as lamúrias daquela valsa, apenas absorvidos pelas intrigas políticas de uma Côrte fútil... Que importaria para êles a dor de um artista?... A miséria de um musicista?...

O ambiente é fator primordial para o indivíduo, o homem é produto do meio em que vive; o habitat é para o artista o que a amplidão é para o pássaro; restringir um artista é matar-lhe o ideal, é aprisioná-lo em doirada gaiola onde viceja o sombrio tédio.

Quem desconhece o sacrifício de um ideal? Por que há de viver um ente que aceita o sofrimento da Arte sob o bendito lema "Ars et Labor", perseguido? Que mal pratica? Onde está a justiça dos homens?... "Quid Juris?"... "Que solução dá a Jurisprudência?"...

Sim, o artista vive perseguido... Quem tiver dúvidas a respeito pesquise-lhe a vida, aproxime-se de um pianista, violinista, cantor, etc. e ouça-lhes as queixas que apresentam contra certos indivíduos enfatuados e opressores.

Superabundam entre nós os artistas que fazem os seus estudos diários, ensaios de concertos ou lecionam sob uma terrível onda de hostilidade provinda dos seus vizinhos mal-educados: são vaias, assobios e pateadas, pedradas, gritos e impropérios, etc. Latas e objetos que emitem terríveis ruídos em mãos de crianças que abusam da idade da inconsciência: arremedam grotescamente os estudos do **paciente**, atrapalhando-lhes cruelmente, com a permissão dos seus progenitores impassíveis ("Nil Admirari") ("Nada admirar") que lhes dão crescentes asas ajudando-lhes ainda com o exemplo revoltante: a ligação de rádios altos, em espetacular e escandaloso timbre; telefonemas vexatórias e insidiosas para as residências dos antipatizados musicistas, inclusive as descaradas confabulações que quase sempre vêm baseadas nos regulamentos internos ou nas escrituras de convenção dos edifícios em que habitam. Como inquilinos ou condôminos se revoltam contra o estudo do concertista repelido. Proclamam austeramente o regulamento interno do edifício; enquanto assim procedem tais indivíduos, muito de acôrdo com o seu caráter, desfrutam da inteira paz de consciência, embora próprios afrontando o dito regulamento com as suas egoísticas conveniências: jogatinas camufladas, danças e reuniões. Perturbam ainda o sossêgo alheio com o latido dos seus mimoseados cães, portadores de pulgas e carrapatos, além de transformarem o seu apartamento num verdadeiro jardim zoológico: micos, papagaios, araras, gatos, tartarugas, coelhos, etc., não obstante o nauseabundo odor desprendido dêsses viveiros inadequados e anti-higiênicos, atrativo propício aos insetos nocivos. Comprometem êles, ainda, a própria segurança do edifício com pontas acesas de cigarros arremessados às circunvizinhanças... Prejudicam ainda, a saúde dos demais moradores com milhares de micróbios existentes nos seus tapetes displicentemente sacudidos pelas janelas à fora, além do lixo e detritos de tôda espécie... Quem desconhece o espetáculo assaz deprimente das bandeirolas de roupas íntimas expostas nas sacadas e janelas dos **elegantes** edifícios, muitas das vêzes a escorrer água para o apartamento vizinho?

Mas tudo isto se passa desapercebido, ninguém reclama nada, tais indecências continuam lícitas.. apenas volta-se a cólera para o musicista... êste, sim, é o **indesejável**, obrigado a fechar-se, a **isolar-se**, condenado ao ostracismo, sob pena de pesada e draconiana **multa!**

Querelam ainda: ...o apartamento do musicista, localizado no pavimento superior transformara o andar inferior numa verdadeira caixa de ressonância, prejudicando a SAÚde dos seus habitantes, adoecendo-os...

SAÚDE?... Mas, quem retrocede?... **A Medicina** ou os **doentes?**

Não foram os sábios, os grandes doutos desta admirável Ciência, cuja finalidade é a conservação e o restabelecimento da saúde que afirmaram categòricamente, nas suas importantes pesquisas nos laboratórios a CURA PELA MÚSICA?, baseada na SONOTERAPIA?... — o que aliás não constitui novidade nenhuma, pois os nossos selvagens também **curavam-se pela Música.**

Se um advogado, um médico tem a sua profissão liberal assegurada, o artista também deve tê-la. Deverão ser assegurados a êste último os mesmos direitos que assistem aos dois primeiros. Ao artista também deve ser respeitada a **sua** liberdade profissional, do contrário a Lei não está sendo **cumprida.** E' verdade que um advogado estuda em silêncio, mas um pianista, infelizmente não pode fazê-lo. Mas, então, como resolver o caso do artista?

A Lei não pode proibi-lo de exercer a sua profissão honesta.

Argumentam: ...ninguém aturaria um artista a repetir uma determinada música cinco vêzes, em público. — Sim, mas, o caso é velho no nosso primeiro teatro, o Municipal: o público insaciável ouvir um concêrto das 17 às 19,45 hrs., por um determinado pianista e petrificar-se na cadeira a aplaudí-lo, entusiàsticamente para forçá-lo a voltar à cena (terminado o recital) e conceder oito extras...

O fato de proclamarem ser impossível aguentar o estudo de um musicista demonstra fraquíssima cultura artística, o desinterêsse pelo Belo, a colaboração para a degradação da Arte, pois só repelirá êsses estudos quem nunca a êles se dedicou, quem vive em completa ignorância em matéria de Arte.

As cinco repetições de um determinado trecho de uma Sonata de Beethoven ou Mozart, por exemplo, demonstra acurada sensibilidade do artista, em ânsias de perfeição, o que só poderá ser compreendido por uma outra sensibilidade fina porque é assunto transcendental, muito acima de compreensões medíocres.

A Arte, como em geral tôdas as ciências, requer estudo meticuloso, treino exaustivo, exercícios diários criteriosos... "Ars longa, vita brevis"... ("A Arte é longa, a vida breve")...

Se um artista leva em concêrto duas horas e quarenta e cinco minutos para se exibir, terá forçosamente que levar seis ou sete **estudando** ou **trabalhando**, trabalho físico e mental como qualquer outro e a nossa Constituição garante **oito horas de trabalho**...

E ainda argumentam: ...mas a Música produz sensações que só podem ser sentidas, sem cansaço, durante duas horas... Sim, mas quem por ventura disse que um estudo é para dar **prazer** aos outros? O fato é que um artista não pode prescindir do seu estudo **agrade** ou **desagrade** alguém.

Isto faz recordar aquela passagem verídica que valhe à pena ser citada aqui: Tendo o grande Paganini estacionado numa aldeia européia muito atrasada, na época, a fim de aguardar condução que o levasse a uma cidade italiana, onde realizaria um concêrto resolveu treinar alguns trechos no seu violino, idéia esta que o obrigou a sair às pressas, às escondidas, altas horas da noite, muito antes da hora aprazada devido à rebelião da população beócia, ousada em tramar a sua morte, pois acreditavam que o virtuose tinha parte com o diabo!

Será que o incidente se repete no século XX?... Não acreditamos, ainda mais que não estávamos no Regime Colonial, dominados pe...

(CONCLUI NA PAG. 8)

Direcão
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

Várias notícias

A ESTIMATIVA DO ARROZ EM CASCA, EM 1949

A estimativa da produção de arroz com casca, relativa ao ano de 1949, é de 2.647.956 toneladas, no valor de Cr$ 4.999.298.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Em 1948, o volume alcançado foi de 2.554.334, na importância de Cr$ .... 4.130.737.000,00, havendo, portanto um aumento estimativo em 93.622 toneladas.

As áreas cultivadas em 1948 e 1949 foram, respectivamente, de 1.661.601 e 1.735.849 hectares. O rendimento médio por hectare em 1948, foi de 1.537 quilos, e em 1949, de 1.525 quilos.

A SERICICULTURA NACIONAL

Partindo do princípio de que, no momento a sericicultura nacional não se ressente da falta de ovos, havendo talvez uma produção superior às necessdadies, o principal trabalho da Seção Experimental de Sericultura do Km. 47 vem sendo desenvolvido não no sentido da produção industrial de ovos do bico da sêda, mas de melhorar as raças com que se trabalha, promovendo cruzamentos adequados às várias zonas.

Além ds raças aclimatadas ao meio nacional, foram importadas algumas da Itália, Bulgária e França, destacando-se a Livaldina S. A. nº 2, do primeiro país, a qual está sendo utilizada nos trabalhos de cruzamento, com o objetivo de dar maior robustez às larvas. Em 1949, a produção do Km. 47 foi de cêrca de mil quilos de casulos, 131 quilos de fio 20/22 e 1.110 metros de tecidos de sêda.

A CRIAÇÃO DE ABELHAS E BICHOS DA SÊDA

Além dos trabalhos experimentais referentes à avicultura e à cunicultura, em andamento no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, a criação de abelhas e de bichos da sêda, a fim de não só facilitar o ensino da Universidade Rural, como também incentivar a melhoria dessas atividades da produção animal.

Atualmente, o setor de apicultura do Km. 47 dispõe do apiário central e 21 secundários, providos de 400 colmeias 500 núcleos de comprovação e 230 de produção e criação de rainhas. Em 1949, foram produzidos, lá, 1.800 liros de mel centrífugado e e 1.653 quilos de cêra, 5.336 rainhas, 357 núcleos e 32 litros de vinagre de mel.



COMO SE TRABALHA E APRENDE NUMA "FAZENDA-ESCOLA", NA INGLATERRA — De uma forma prática e possível, os alunos da "Fazenda-Escola de Harrow" podem aprender todos os trabalhos agrícolas. Na própria Fazenda, situada perto do estabelecimento, encontram êles todos os instrumentos e instrutores práticos capazes de torná-los ótimos e perfeitos homens de campo. Além de um estábulo com todo o aparelhamento moderno para a ordenha e engarrafamento, a fazenda possui gado, porcos e galinhas. Os rapazes se interessam pelas várias fases dos trabalhos agrícolas através das quatro estações. Aqui vemos o Sr. Lawton, professor e vaqueiro, assistindo seus alunos numa demonstração prática sôbre higiene das vacas.

Organização da vida rural em todo o país

Leis e regulamentos que devem ser observados

É oportuno, principalmente diante do fator se encontrar paralisado o projeto de reforma agrária, focalizar o decreto-lei número 7.449, de 5-9-1945, publicado no "D. O." de 11-4-45, em plena vigência, e que dispõe sôbre a organização da vida rural no país, em forma de associação em cada município. O decreto de regulamentação tem o nº 19.857, de 24-1-4 e foi publicado no "D. O." de 27-10-45.

O decreto-lei 8.127, de 24 de outubro de 1945 dá nova redação ao decreto-lei 7.449 acima citado. São as seguintes as finalidades da lei: a) congregar, em seu seio, todos os que se dediquem à lavoura, à pecuária e às indústrias rurais, inclusive extrativas de origem animal e vegetal; 8) colaborar com os poderes públicos no sentido do fortalecimento do espírito associativo entre os que exerçam atividades rurais; c) articular os elementos da classe rural a fim de promover a defesa dos seus direitos e interêsses e realizar as suas aspirações, bem como o progresso e o aprimoramento da agricultura; d) manter, com as congêneres, relações de cordialidade e cooperação; e) manter um cento de informações sôbre a vida agropecuária do município; f) instalar e manter, sempre que possível em edifício próprio, a "Casa Rural de..." (segue-se o nome do município), para a sede scoial; g) manter serviços de assistência técnica, econômica e social em benefício do sócios; h) sustentar e defender perante a federação os interêsses e aspirações de seus sócios; i) prestar as informações que lhe forem solicitadas pelas repartições municipais, estaduais, territoriais ou federais; j) difundor noções de higiene visando, principalmente, a melhoria das condições do meio rural; l) promover o ensino profissional de interêsse agropecuário diretamente ou em cooperação com os órgãos oficiais; m) organizar museus ou exposições permanentes dos tipos padrões dos produtos locais de expressão econômica; n) pugnar pela aplicação das medidas relativas à padronização e à classificação dos produtos agropecuários; o) colaborar na aplicação das leis atinentes à vida rural; p) auxiliar ou executar, quando devidamente credenciada, serviços oficiais de estatística; q) organizar serviços de arbitragem nos meios e, bem assim, de avaliações e peritagem, respeitada a legislação em vigor; r) executar, se essa tarefa lhe fôr cometida, serviços de contrôle leiteiro e de registro genealógico; s) estimular a economia de seus sócios, favorecendo a aquisição da propriedade rural e promovendo a constituição e desenvolvimento de cooperativas que realize a defesa dos seus interêsses econômicos; t) realizar periòdicamente, com a assistência do Govêrno, exposições agropecuárias distritais, municipais ou regionais; e u) desempenhar atribuições, que, por intermédio de seus órgãos superiores, lhe forem delegados pelos poderes públicos.

O Parque Nacional da Serra dos Orgãos

TRABALHOS JÁ REALIZADOS — O LAGO-PISCINA — TURISMO

(Continuação)

JOSÉ A. VIEIRA

Técnico de Divulgação, do Serviço de Informação Agrícola

A sede do Párque Nacional da Serra dos Órgãos fica situada precisamente na cidade de Terezópolis, no vale do Rio Paquequer — junto à antiga Piscina Sloper e à ponte da Central do Brasil — na extremidade do asfalto da Avenida Oliveira Botelho, principal via urbana do Bairo do Alto, de cuja estação ferroviária dista 1.200 metros.

O Párque deverá possuir cinco entradas-jardins, das quais apenas uma, a da sede, está aberta ao público e com sua instalação quase concluída. Esta entrada-jardim aproveita a garganta de confluência dos rios Paquequer e Beija-Flor. Um grande trabalho paisagístico, de aproveitamento da natureza, já foi feito, dando ao local um aspecto realmente encantador. Uma das estradas de penetração atinge o ponto culminante da Serra dos Órgãos — a Pedra do Sino (2.263 metros) oferecendo um percurso de 3,5 quilômetros, para automóvel e 11 kms. para cavalheiros e pedestres. O trecho inicial, para veículos, parte da Piscina Sloper, entregue pela Prefeitura à Administração do Párque, atravessa os jardins e termina no local denominado Barragem, onde são captadas as águas do principal manancial que abastece Teresópolis.

Ainda nessa estrada-jardim destaca-se o lago-piscina, de água corrente, com a capacidade de 1.500.000 litros, medindo 80 metros em sua maior extensão, 25 metros de largura média e dispondo de uma ilha. Os seus contornos são ajardinados, com aproveitamento de motivos naturais, inclusive um trampolim engastado num matacão (grande pedra) marginal. Vários bancos, feitos com seixos rolados do Paquequer, proporcionam confôrto ao banhista. Êsse lago-piscina é a maior atração de veraneio.

Existem na sede do Párque várias edificações, sendo onze residências de funcionários, entre as quais a casa do administrador, a do encarregado geral, a do naturalista e a dos estagiários. O edifício-sede é uma obra de maior vulto, tendo alas com dois pavimentos, inclusive museu e apartamentos para hóspedes. Para os serviços da administração, dispõe o Párque de outras construções, quase tôdas em pedra, material muito abundante na região, destacando-se a do almoxarifado e as instalações para animais de trabalho e consumo.

No percurso para o interior do Párque, a intervalos mais ou menos regulares (de 3 a 4 kms) situam-se abrigos-cabanas para excursionistas que demandam os pontos mais altos da Serra dos Órgãos. Merece referência especial o abrigo nº 2, situado no km 6 da estrada para o Campo das Antas e Pedra do Sino, o qual já recebe, anualmente, mais de mil hóspedes. Êsse abrigo, a 1.000 metros de altitude, em plena mata, conta com serviço regular de hotel, para 18 visitantes, com permissão de estada limitada a 48 horas, visando seu melhor aproveitamento por maior número de pessoas. Ali, como no Campo das Antas, já estiveram os Embaixadores da Inglaterra e da Austrália, o Ministro Daniel de Carvalho, o ex Ministro Neto Campêlo e outras figuras de projeção. São frequentadores mais assíduos dos diversos abrigos os componentes de vários clubes excursionistas do Rio de Janeiro e de outros centros. O abrigo nº 1 está sendo ampliado e o de nº 3 vai ser substituído por um de maiores proporções, cujos trabalhos já vão adiantados. Para o Campo das Antas (ponta culminante), onde existe um abrigo deficiente, estão previsos um pequeno hotel e "chalets", além de um campo para helicópteres.

O P. N. S. O., que admiramos em todos êsses aspectos, é, assim, uma verdadeira escola de turismo para o brasileiro. Por outro lado, é bastante que um navio permaneça por mais de quarenta e oito horas no pôrto do Rio para que o turista estrangeiro possa não só visitar a capital do Brasil, Petrópolis e Teresópolis, mas também conhecer um dos nossos Párques Nacionais. O número de visitantes ao P. N. S. O. vem aumentando de ano para ano. Em 1949, mais de 100 mil pessoas estiveram ali, das quais perto de quatro mil somente na terça-feira de carnaval, quando, estacionaram, no Parque,

++++++++++++++++++++++

559 veículos motoriados.

A administração do P. N. S. O., entregue à chefia de engenheiro agrônomo Gil Sobral Pinto, durante mais de oito anos, revela organização e trabalho. Contrôle, disciplina, ordem e limpeza são suas características principais. Esta é a opinião de todos aqueles que conhecem o empreendimento.

Cooperação com os lavradores

RÔMULO CAVINA

(Engenheiro-Agrônomo)

Uma das formas de assistência direta ao lavrador, realizada pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, chama-se, de um modo geral, *serviços de cooperação*.

Seu objetivo fundamental é *ensinar fazendo*, isto é, mostrar como se executam as mais modernas e mais rendosas práticas agrícolas de acôrdo com a região onde está localizada a fazenda.

Até bem pouco tempo os serviços de cooperação entre a Divisão de Fomento e os lavradores eram de três tipos. A instalação dos postos agro-pecuários vem possibilitando a modificação e ampliando as vantagens dêsse auxílio.

O primeiro chama-se *cooperação rápida* e consiste no seguinte: o lavrador, dirigindo-se à seção de Fomento de sua localidade, solicita a execução de um certo serviço para a sua lavoura. O agrônomo vai à fazenda com pessoal especializado e material moderno e faz o serviço ensinando pràticamente. O serviço solicitado pode ser uma aração, uma semeadura à máquina ou outra qualquer operação oportuna.

O segundo tipo chama-se cooperação *anual* e consiste na execução de todos os serviços necessários a uma cultura. Os trabalhos vão desde o desbravamento até à colheita. Tôdas as operações são orientadas pelo agrônomo do Fomento e executadas por pessoal habilitado. Ao fazendeiro caberá a colheita e a responsabilidade de pagar os trabalhadores, o combustível, o lubrificante, o transporte das maquinas de estação à fazenda, o fornecimento de animais de trabalho. Este tipo de operação, por ser muito oneroso para o Ministério da Agricultura, vem sendo aos poucos abolidos, principalmente nas zonas de agricultura mais adiantada.

O terceiro tipo de cooperação é chamado *permanente*. Tem por base um contrato de cinco anos realizado de preferência com associações de lavradores, cooperativas e prefeituras municipais.

O contrato prevê a realização dos serviços ligados às culturas mais econòmicamente desenvolvidas na região. Esta modalidade de cooperação vem sendo substituída com as maiores vantagens pelos postos agro-pecuários, já em funcionamento nos diferentes Estados.

Por fim, o último tipo de cooperação é chamado *cultura fiscalizada* e se baseia num contrato entre o lavrador e o Fomento Agrícola, onde se estabelecem condições para a produçao de sementes a serem adquiridas pelo próprio Ministério e por um preço prèviamente estabelecido. A cultura fiscalizada é acompanhada, desde o seu início, pelo agrônomo da seção de Fomento local e deverá obedecer, rigorosamnte, às condições do contrato para que o Ministério da Agricultura possa adquirir a semente produzida.

As três primeiras formas de cooperação, estão sendo atualmente substituídas pelos serviços de patrulhas mecanizadas. Mediante um contrato, o lavrador paga à seção do Fomento local o custo do trabalho-hora que a patrulha mecanizada executar em sua fazenda. Este sistema de serviço de cooperação já vem dando animadores resultados e, associado aos trabalhos realizados pelos postos agro-pecuários, vem ensinando ao lavrador, pelo exemplo, com a execução de tôdas as técnicas necessárias à modernização de sua lavoura.

As culturas fiscalizadas estão

++++++++++++++++++++++

sendo cada vez mais divulgadas e trazem a vantagem de fornecer ao Ministério da Agricultura sementes de boa qualidade, obtidas nas respectivas regiões de produção, por todo o país.

Para obter maiores detalhes, bem como para contratar qualquer serviço de cooperação basta que o lavrador se dirija ao pôsto agro-pecuário ou à residência do Fomento Agrícola Federal da sua localidade.

A salga da manteiga

J. Pinto Lima — Médico Veterinário, do Serviço de Informação Agrícola.

E conhecida a ação do sal como conservador de vários gêneros alimentícios. Sua adição à manteiga, embora seja feita com o fim principal de melhorar o sabor do produto, dando-lhe um gôsto especial, preferido pela maioria dos consumidores, também favorece a conservação.

Dificultando a vida microbiana, o sal retarda o aprecimento do "ranço", fato que se pode comprovar quando se compara a manteiga sem sal com a salgada: a primeira se torna rançosa muito mais fàcilmente, em condições idênticas de fabricação e armazenamento. Não se deve, porém juntar mais de 5% de sal, pois a salga excessiva prejudica o bom aroma e a consistência da manteiga, além de alterar a sua coloração normal. Geralmente quando a manteiga perde a opacidade e a coesão naturais, ficando brilhante e untuosa, isto indica que a salga foi feita em demasia ou que foi excessiva a eliminação da água na operação de malaxar. O sal em quantidade

(Conclui na página 8)

CINEMA

"HOTEL CLANDESTINO"

(Macadam)



Simone Signoret, no papel de "Gisèle", em "Hotel Clandestino"

Gênero: DRAMATICO — Direção de MARCEL BLISTENE — Direção Artistica de JACQUES FEYDER — Cenário Original, Adaptação e Diálogos: JACQUES VIOT — Diretor de Fotografia: LOUIS PAGE — Operadores: ROGER ARRIGNON e ROGER CORBEAU — Música de JEAN WIENER — Decorações de JEAN D'EAUBONNE — Assistentes da Direção: MARCEL CAMUS e PERNETTE — Chefe do som: RENE' FORGET — Montagem: ISA ELMAN — Sistema de som: WESTERN ELETRIC — Diretor de Produção: FRED HEROLD — Uma produção de EUGENE TUSCHERER — B. U. P. (França) — Rodada nos Estúdios de SAINT MAURICE — UMA SELEÇÃO "COFRAM" — DISTRIBUIDA PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL.

Elenco: Madame Rose: FRANÇOISE ROSAY — Gisele: SIMONE SIGNORET — Simone: ANDRE' CLEMENT — Victor: PAUL MEURISSE — François: JACQUES DACQMINE — Marvejouls: ANDRE' RANNE — Armand: BEVER.

RESUMO DO ARGUMENTO

No labirinto das ruas formigantes de vida que constitui o bairro de Montmartre, o "Hotel Bijou" tem a sua reputação. E' que sua proprietária, Madame Rose (FRANÇOISE ROSAY), passa, no bairro, por ser pessoa de personalidade... Ela tem a sua história. Há uns quinze nos atrás assassinara o marido a tiros de revolver, por motivos ignorados, e daí em diante passara a dirigir o hotel, sozinha, com mão de mestre. Quem quiser estar de bem com ela, tem que se dobrar á sua vontade, e ninguém sabe melhor disso do que sua pobre filha Simone (ANDRE' CLEMENT), que a mãe, por economia, utiliza como empregada para todo o serviço... Na verdade, porém, Madame Rose tem uma noção toda peculiar da honestidade. Todos os conclúos lhe parecem bons, desde que tragam beneficios. E, porisso, no dia em que seu velho conhecido Vitor vem se abrigar em sua casa, antes de partir para o estrangeiro com o fruto de suas trapalhadas, ela não hesita em o denunciar, para poder ficar o dinheiro. Mas não quer se arriscar, pois sabe que Victor (PAUL MEURISSE) é um individuo perigoso. Destarte, consegue convencê-lo de que seu delator é François (JACQUES DACQMINE), um hóspede chegado há pouco ao hotel, rapaz simpático pelo qual Simone se tomou de afeição. Victor faz por ajudar a policia de maneira contrária, a seu ver o único remédio plausivel... Planeja, então, a sua vingança. Faz vir á prisão a sua jovem cumplice, Gisele (SIMONE SIGNORET), uma esperta aventureira, e lhe ordena que vigie François até que ele, Victor, saia da prisão para se vingar. Consequentemente, Gisèle se instala por sua vez no "Hotel Bijou" e força a intimidade com François, usando sobre ele os poderes de sedução feminina. No entanto, sobrevem o imprevisto: o amor! Sim, François e Gisèle se apaixonam perdidamente um pelo outro, alheios ao perigo que espreita o nascimento desse amor. A pequena Simone, essa Gata Borralheira de Montmartre, não ignora as equivocas maquinações que se estão tramando ao seu redor, e compreende o perigo que corre o seu amigo François. Mas ela percebe, também, que o timido amor que sente por ele tornou-se sem esperanças, depois que o mesmo se deixou seduzir por Gisele. E' mesmo repelida com aspereza quando, numa malograda tentativa, tenta afastá-lo daquela mulher perigosa. Certa feita, numa das raras ocasiões em que Simone saia do seu bairro François levou-a ao Jardim Zoológico de Vincennes, e ambos se divertiram com a despreocupação e o entusiasmo, da mocidade que nêles palpitava. Mas, pouco a pouco, a recordação de Gisele foi se interpondo entre êles, tornando somorios os seus semblantes e inquietos os seus corações. Simone sente que perdera a partida. Sendo, porem, mais honesta do que todos, acima do amor que sente por êle e, em desespero de causa, resolve apelar para a sua rival. Infelizmente, tanto François quanto Gisèle se vêem nela o ciúme e o despelto. Entretanto, o perigo se aproxima. Victor sai da prisão! Simone está quase morrendo de inquietação. A própria Gisèle, transformada pelo amor, treme com receio de que aconteça algo ao seu amante. Apenas êsse não percebe o perigo ou, o que é pior, resolve afrontá-lo, quando avisado, pois assim espera poder liberar a sua amada dos laços de servidão que a prendem a Victor... A mais inquieta de todos é Madame Rose, a qual, de modo algum, quer a volta daquele a quem havia traido e roubado. Felizmente, ela estava informada de um crime cometido há muito tempo por Victor, numa cidade da França e ela, que já o havia traido uma vez não hesita em fazê-lo pela segunda, esperando que desta feita, consiga se livrar dêle definitivamente. Com efeito, a vida de Victor corre perigo, e o crime de que foi acusado é suficiente para, ao lado de seus antecedentes, lhe valer a sentença de morte de qualquer tribunal. No entanto, num golpe de audácia, o ex-amante de Gisèle consegue fugir da prisão. E na mesma noite em que, no "Hotel Bijou", todos respiram aliviados, já êle está de volta, secretamente, não pensando senão em sua vingança. Madame Rose tinha conseguido enganá-lo uma vez, persuadindo-o de que François fôra o seu delator, mas agora êle começava a desconfiar dela. Para tirar a limpo suas dúvidas, dirige-se sorrateiramente ao estabelecimento de um cabeleireiro de senhoras, um homenzinho nervoso e dissimulado, que servia como intermediário entre Madame Rose e a policia. Pegando-o sozinho, Victor submete-o a um interrogatório insistente, e com absoluto sangue frio, consegue aterrorizá-lo completamente, terminando por arrancar-lhe a verdade: sim, fôra ela mesma, Madame Rose, aquela que se dizia sua amiga que o havia traido... Victor não tem dúvidas sobre o que fazer. Para um homem de sua tempera, a morte da traidora era a única solução. Naquela noite, êle aparece frente a Madame Rose. Simone tinha ido ao cinema com uma amiga. Os dois amantes dançavam longe dali, momentaneamente esquecidos das preocupações.

Ao ver aparecer Victor, Madame Rose sabe que sua vida está correndo perigo. Victor a matará. Ele gosta de matar. Mas não consegue, porém, amedrontá-la. Frente a frente com a morte, ela não perde nada de sua autoridade, e dir-se-ia mesmo que é com uma espécie de alegria que ela enfrenta o seu fim. Naquela mesma noite, Madame Rose finalmente havia conseguido captar a afeição adormecida de Simone. Mãe e filha, depois de tanto tempo de incompreensão e atritos, haviam se reconciliado. Que ela morresse, e a filha guardaria dela uma última e agradável recordação. Audaciosamente, Madame Rose chega até a provocar o seu algoz. E é quase por despeito que êste finalmente dispara.... Mal acabava Victor de atirar, e os amantes, de volta da dança, chegam á porta do hotel. Se François não é mais, aos olhos de Victor, aquele que o denunciara, êle é, e pior ainda, aquele que lhe arrebatara Gisele. Victor apronta-se para disparar novamente... Entrementes, o cabeleireiro que êle deixara amarrado na loja, havia conseguido se libertar e avisar a policia, e esta chega, provocando a confusão naquele bairro onde poucos tem a conciência tranquila. Processa-se uma verdadeira debandada, armam-se barricadas, gente se esconde. No entanto, a curiosidade aguçando-se, o movimento inverso se produz e pouco a pouco o povo vai se aproximando do local do crime. No meio do crime. No meio da agitação de tanta gente, a policia avança ruidosamente rumo ao seu objetivo: o "Hotel Bijou".

Ao chegar, entretanto, encontra o trabalho terminado. A pequena Simone, vingando a sua mãe, matara Victor, no momento mesmo em que êste se preparava para outro crime. Mais tarde, saberá Simone substituir sua mãe na gerência de um "Hotel Bijou" transformado, sacrificando assim o seu amor de mocidade em benefício da felicidade de Gisele e François.

UM COMENTARIO DE WILLIAM GERICKE

Tubarão

Há poucos dias, tivemos a oportunidade de apreciar, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma bela realização cinematográfica de William Gericke, mostrando aspectos e flagrantes da quarta cidade do Estado de Santa Catarina: Tubarão.

A metrópole sulina daquela unidade da federação brasileira é governada pelo jovem politico e advogado catarinense, Dr. Francisco Carlos Regis. O filme de Gericke exibe algumas de suas realizações e dá-nos ainda belas fotografias do rio Tubarão, da ponte Nereu Ramos, do embarque do carvão para Imbituba e das já famosas águas termais da Guarda.

Na assistencia, notava-se grande numero de catarinenses, principalmente de filhos de Tubarão, e de antigos residentes na linda capital do sul de Santa Catarina.



Zé do Bambo, um dos intérpretes de "Serra da Aventura"

Um verdadeiro bandido

Zé do Bambo, uma revelação que é uma sensação

O publico brasileiro quando tiver ocasião de assistir "Serra da Aventura", o filme nacional que veremos muito breve, vai ter oportunidade de travar conhecimento com um novo ato. Trata-se de Zé do Bambo, que desempenha um chefe de uma quadrilha de bandidos, que ataca de surpresa uma expedição que se acha em busca de minérios. Sua interpretação mais parece de um veterano do que um estreante, porque ele faz o seu papel tão bem, que o publico irá aplaudi-lo com todas as suas forças, tendo como companheiros Máximo Puglisi, Zaquia Jorge Manoel Rocha, Alexandre Alencastre, Celso Camargo e Pato Preto.

A direção é do novato Miguel Marracini, bem como o argumento e cenário, sendo a fotografia de Antonio Gonçalves, que estréia bem como diretor de fotografia e como um dos intérpretes, tendo sido entregue o fundo musical à competente do maestro Valter Schu'tz Porto Alegre, que compôs uma partitura muito interessante para "Serra da Aventura" e que irá valorizar bastante esta produção do cinema indigena.

Outro ponto alto de "Serra da Aventura" é que aborda pela primeira vez um novo tema nunca explorado no cinema brasileiro, baseando-se a sua história em fatos verídicos tirados dos arquivos nacionais, o que vai constituir uma dos pontos de maior interesse desa pelicula saída dos estudios nacionais.

"Serra da Avenura" é passado quase que inteiramente no exterior sendo que o publico brasileiro por este motivo irá ter oportunidade de apreciar bonitos panoramas da imensa selva do Estado de Mato Grosso onde transcorre toda a ação, aparecendo no decorrer da mesma além de muitos animais diversos indios verdadeiros.

++++++++++++++++++++++++



ROSINA PAGÃ, a "guapa brasileira" e Tin-Tán, cantam alegres sambas em "Ai que pernas", produção de "Clasa Films Mundiales", que a Fel Mex, em breve, apresentará ao público brasileiro

SHELLEY WINTERS

A SUCESSORA DE JEAN HARLOW, REUNIDA COM DAN DURYEA E HOWARD DUFF EM "TRAFICANTES DA MORTE"



Shelley Winters é a estrêla da Universal-International que aparece ao lado de Dan Duryea e Howard Duff no filme "Traficantes da morte"

Desde a morte da inesquecivel Jean Harlow, os produtores andaram á cata de uma outra artista que pudesse ocupar a vaga por ela deixada. Shelley Winters, muito loura, ardente foi nomeada sua sucessora. Baston sua apresentação no papel de garçonette em "Fatalidade" ao lado de Ronald Colman, o filme que valeu a este astro o "Oscar" da Academia de Ciencias Cinematográficas, para Shelley Winters colocar-se em lugar proeminente, alcançando em seguida o estrelato.

Howard Duff, fez sua estréia em "Brutalidade" para em seguida brilhar em "Cidade Nua". Tal foi o agrado que os estudios da Universal-International ficaram inundados de cartas pedindo detalhes sobre a vida deste astro, pedindo que lhe dessem papeis românticos. Foi então que Howard Duff foi escolhido para protagonista de "Escrava do ódio" um tecnicolor com Ann Blyth, "Escandalosa" que vimos recentemente, tambem em tecnicolor com Yvonne De Carlo, "Clandestinos" que veremos brevemente, onde aparece ao lado de Marta Toren e agora "Traficantes da morte" (Johnny Steel Pidgeon) com Shelley Winters e Dan Duryea.

"Traficantes da morte" traz ainda no elenco além de Howard Duff e Sheley Winters o conhecidissimo Dan Duryea coadjuvado brilhantemente por Anthony Curtis — Gar Moore e John McIntire e será estreiado amanhã nos cinemas Rex — Pirajá — Florida e Madureira.

O musicista e o meio social

(Conclui na página 6)

estado embrionário e selvático e os nossos antepassados amerindios Pagés não sacrificavam um adversário que fôsse músico... demonstrando honesto senso artistico...

Nós que vivemos aureolados pela Civilização não podemos refutar num quesito já aceito e encarado como indispensácel à cultura entre os antigos povos — o **respeito ao artista!**

Os Assírios desconheciam as grandes invenções, assolados pelo barbarismo subvertedor, como exemplifica esta máxima de Assubarnipal: "Gosto de ler bons livros e de cortar os narizes e as orelhas dos meus cativos de guerra" — mas consideravam muitíssimo os artistas, dando-lhes entrada nos banquetes e cerimônias logo após aos Reis.

E', pois, lamentável que hoje ainda seja assunto de discórdia entre vizinhos, um musicista abrir o seu piano e tocar, fazendo crer que o móvel da incompatibilidade é outro, talvez a ingrata e pérfida inveja, aquêle mesmo sentimento mesquinho e perverso que tanto fêz Carlos Gomes sofrer, ao desabafar-se num pranto: **"Tenho sido muito infeliz nestes últimos tempos e para maior infelicidade minha até esquecido pelos meus patrícios do Poder da minha Terra. Para êles o artista é coisa muito secundária".**

O adágio latino vem bem a propósito: "Gloriae et virtutis invidia est comes"... ("A inveja acompanha a glória e a virtude").

Muitos anos antes de Cristo já aquêle povo de filósofos — a China possuia um Ministério de Música destinado à defesa da Arte e dos Artistas e propalavam com acêrto: "Ninguém pode bem governar sua casa e muito menos um povo se não souber bem Música", legando à posteridade magnífico exemplo que bem define o espírito culto da raça amarela.

Na Grécia Antiga todo aquêle que se dizia cidadão instruído conhecia a Arte da Palavra e do Som. Empenhavam-se em importantes cálculos de matemática, de ciências, versados na Sonometria. Lá o artista era ouvido e respeitado e constituia criminalidade inafiançável um indivíduo eximir-se de ouvir concertos e frequentar teatros. Era assim que combatiam o descaso pelas Artes.

Já os Egípcios procuravam ligações entre a Astronomia (Astrologia) e a Música. Saint-Ives provanos que muitos dos seus famosos tempos foram arquitetados mediante vibrações sonoras.

Se a nossa Civilização nada mais é que reminiscências do Oriente, por que desvalorizar uma Arte que atingiu ao apogeu na Antiguidade Oriental e que tem a sua bela História e Tradição?

Destruindo-se os Artistas aniquilaremos a Arte; é um fator consequente do outro, sem dúvida.

Por que destroçar um relicário à nós confiado na Idade Média pelos sábios Santo Ambrósio e São Gregório — o bálsamo do Canto-Chão, a Monodia a converter almas pagãs no interior das Igrejas Cristãs?

A Música leve a seus pés não apenas o prestígio dos homens santos e infalíveis, mas, também, os nobres e temidos guerreiros, de coração empedernido, como o Rei Ricardo Coração de Leão.

Uma pena houve lamentando as palavras de um artista europeu ao comentar no estrangeiro que no Brasil não havia músico... Como haver se são cruelmente tolhidos e rechaçados os seus estudos?... Se damos oportunidades fantásticas ao elemento estrangeiro e depreciamos constantemente o que é nacional?... Se abre-se um inquérito em torno do modo de estudar de um artista que tem para viver o seu saber tão desvalorizado pela educação hodierna e se calam o Ministério da Educação e a Universidade dêste país?... Ambos lavam as mãos como o fêz Pôncio Pilatos...

A Arte não tem nem concebe privilégios. Aquêle que pretende à ela dedicar-se é forçado a prostar-se de joelhos e amá-la no estudo sacerdócio que levou Schumann à loucura, Mozart e Chopin à tuberculose, Beethoven à surdez e a Bach à cegueira, motivada pelo demasiado estudo ao clarão da lua. Todos êles foram gênios... mas, a composição, os concertos, a pedagogia não lhes ofereciam tempo para perder ou descançar nem à noite...

O passado de uma Civilização perpetua-se na Arte, incontestável rubrica do mais elevado grau de adiantamento.

E' motivo de dolorosa vergonha para nós registrarmos debates ludibriosos que aparentam honestidade, cujo verdadeiro intento é amordaçar e impedir o progresso de uma Arte. Poderemos usar aquela expressão adequada proferida por Horácio: "Somos enganados pela aparência do bem"... ainda mais que o Direito se define na velha sentença romana: **"Res judicata pro veritate habetur".** ("Coisa julgada é tida por verdadeira").

Deixamos, portanto aqui o nosso desesperado apêlo ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Exmo. Sr. Ministro da Educação, Exmos Srs. Senadores e Vereadores, Exmo. Sr. Chefe de Policia e abalizados Srs. Juizes, — com o fim de rogar amparo e defesa em prol de uma Arte que desfruta desde os mais remotos povos até os modernos de apogeu absoluto e que é companheira fiel do Homem, seguindo-lhe os passos, incondicionalmente, desde ao nascer nas doces e meigas canções maternas e mais tarde na adolescência, desperta-lhe sentimentos religiosos nos cantos litúrgicos, avivando-lhe ainda deveres cívico-patrióticos na sua voz viril e sobranceira — o HINO PATRIO ou o SÍMBOLO DA PÁTRIA!

ARS... AD VITAM AETERNAM! ("ARTE... PARA SEMPRE NA ETERNIDADE").

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950.